ANNO LIX NUMERO 275

QUINTA FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(Via Galveston e Buenos-Ayres)

ROMA, 26 de novembro.

Os Srs. Cairoli, Crispi e Zanardelli, proferindo discursos em banquetes, approvaram plenamente a triplice alliança.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de novembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

DILATAÇÃO

(*Continuação*)

Pendulo compensador de mercurio.—Este pendulo, inventado em 1726 por Graham, consta de uma haste fixa superiormente, podendo se dilatar para a parte inferior para dentro de um pequeno vaso que contém mercurio, e que se acha ligado á mesma haste. Com o augmento da temperatura, a haste dilatando-se de cima para baixo, tenderia a tornar o pendulo mais comprido; mas o mercurio dilatando-se tambem, de baixo para cima, faz subir o centro de oscillação, tornando assim menor o comprimento do pendulo. Quando as dilatações da haste e do mercurio forem iguaes, o pendulo conservará um comprimento constante, por isso que as duas dilatações em sentido contrario irão reduzir-se a zero.

Pendulo compensador metallico.—Inventado em 1738 por Leroy, e mais tarde aperfeiçoado por Harrisson, tem por fim tambem corrigir os defeitos dos pendulos ordinarios, conservando constante a distancia entre o centro de suspensão e o de oscillação. Compõe-se de um disco lenticular suspenso por uma serie de hastes de latão e aço, collocadas alternadamente, de modo que as dos extremos e a do meio são de aço; esta ultima é fixa na parte superior, e atravessa livremente por orificios que as atravessas horizontaes inferiores teem. Em todo o systema ha a considerar, segundo o que observamos na gravura, que as hastes de aço só se podem dilatar de cima para baixo, emquanto as de latão só se podem dilatar de baixo para cima. O disco lenticular tem inferiormente um parafuso que o faz elevar mais ou menos, e que serve para a compensação das dilatações ser o mais completa possivel. Quando a temperatura augmenta, as hastes de aço e latão dilatam-se; mas, se estas dilatações forem iguaes, como são em sentido contrario, a altura do centro de suspensão ao centro de oscillação não soffre differença. Tambem se obtem a compensação nos pendulos, por meio de um systema de *laminas compensadoras*,—systema que consta de duas laminas de differentes metaes, ligadas no sentido do comprimento, com uma bola em cada extremidade, e fixas transversalmente á haste do pendulo, de modo que a mais dilatavel fique para a parte inferior; quando a temperatura augmenta ou baixa, as laminas curvam-se para cima ou para baixo; as bolas fazem pois subir ou descer o centro de gravidade do pendulo, contrariando assim o effeito da haste.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE NOVEMBRO

Anselmo José Pequeno.—Indeferido.

Abaixo assignado de presos da cadeia do Limoeiro.—Indeferido, por falta de verba.

Antonio Francisco de Moura.—Indeferido, visto não terem sido justificadas as faltas de exercicio a que allude o supplicante.

Antonio Gaspar da Cunha.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

André Alves de Barros.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Abaixo assignados moradores no Cabo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, ouvindo o engenheiro do districto.

Amelia Augusta de Moraes Quintal.—Sim, mediante recibo.

Bacharel Bento José da Costa.—Informe o Sr. engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Firmino Theotonio da Camara Santiago.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Vigario Ferreira Velloso.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Relevo a multa imposta ao supplicante pela Recebedoria de Rendas Geraes.

Joaquim Leocadio Viegas.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para mandar attender ao supplicante, de accordo com sua informação de 14 do corrente mez, sob n. 305.

Tenente José Francisco de Paula Vellez.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Pedro de Almeida.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes para providenciar convenientemente.

Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.—Sim.

Maria Bemvinda Leal de Barros.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca de Recife para tomar conhecimento.

Manoel Vicente Monteiro.—Reclame perante o poder competente.

Manoel Severino da Costa.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para excluir do serviço, de accordo com a informação prestada em officio de hoje datado n. 1,914.

Bacharel Malachias de Lagos Ferreira da Costa.—Sim.

O mesmo.—Providenciado no sentido da justificação requerida.

Pedro Costa e outros.—Informe a Camara Municipal de Palmares.

Bacharel Paulo Martins de Almeida.—Como requer.

Romão Martins.—Sim, havendo vaga.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de novembro de 1883.

O porteiro,

J. L. Viegas.

Repartição da policia

Secção 2ª—N. 1,35?.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 27 de novembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

José Paulino da Silva e Manoel Jacintho de Britto, vindos do termo de Garanhuns como criminosos; Antonio Joaquim dos Santos, por embriaguez; e Antonio Firmo Xavier, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Bom Conselho, que no dia 14 do corrente foi recolhido á cadeia d'elli, por crime de furto, o individuo de nome Manoel Joaquim Freire.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente desta provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE NOVEMBRO

Graciliano O. da Cruz Martins.—Informe a 1ª secção.

Graciliano O. da Cruz Martins.—Certifique-se o theor da informação.

Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque e José Luiz Salgado.—Informe a 1ª secção.

Affonso Chagas & C.—Indeferido, em vista das informações.

Joaquim Lopes Teixeira. — Indeferido, em vista das informações.

Antonio Francisco Roman.—Indeferido, em vista das informações.

Henrique Pereira da Silva.—Deferido, em vista das informações.

Joaquim Hermenegildo da Costa.—Prove o supplicante que é o dono do estabelecimento de que se trata.

Francisco Antonio de Oliveira.—Indeferido, em vista das informações.

Correia & C. Successores.—Indeferido, em vista das informações.

Bernardino Ferreira Praça & C.—Indeferido, quanto a reclamação contra a collecta e attendido quanto a mudança da firma social para o que a 1ª secção fará as competentes notas.

Antonio Joaquim Cascão.—Certifique-se o que constar.

Valente Irmãos & C.—Certifique-se.

— 27 —

Antonio Sampaio do Nascimento. — Cumpra-se.

Irmandade da Ordem Terceira de S. Francisco, Camillo Vicente Ferreira, Bernet & C., José Soares Fernandes de Oliveira, Souza Carreiro & C. e Paulo Maria do Espirito Santo e outros.—Informe a 1ª secção.

Alfredo Soares de Azevedo e outro.—A 1ª secção para attender.

Andrade Lima & Irmão.—A 1ª secção para os devidos fins.

Maria Augusta Pereira de Magalhães.—Certifique-se.

Daniel José Fernandes da Silva.—A 1ª secção para attender na fórma da lei.

Antonio Francisco Moreira e outros.—Informe a 1ª secção.

Alves Lourenço & C.—Informe a 1ª secção.

— 28 —

Guilhermina Moreira de Moraes Pinheiro.—A' 1ª secção para attender.

José da Costa da Silva Maia, Antonio Guilhermino dos Santos e João da Rocha Senna.—Informe a 1ª secção.

Amorim Irmãos & C. e Maia Pacheco & C.—Informe a 2ª secção.

Joaquim Duarte Simões. — Lavre-se termo de apprehensão.

José da Cruz Santos e Antonio Alves de Arruda & C.—Informe a 1ª secção.

Domingos Torres & Carneiro.—Informe a 2ª secção.

Idem idem.—Idem idem.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO

Pelo Sr. Dr. João Augusto, vereador commissario de edificações:

Amorim Irmãos & C., como procuradores de D. Carolina Soares de Amorim Moreira, pedindo que seja-lhes concedida a licença solicitada para mandar substituir madeira e abrir oculos nas paredes da casa n. 51 á rua do Conde da Boa-Vista, uma vez que satisfizeram a exigencia do engenheiro. — Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Bernardina Thereza de Jesus, pedindo licença para mandar fazer um concerto no oitão e reparar o telhado de sua casa sita ao lugar Barro Vermelho, districto do Peres, freguezia de Afogados.—Idem.

Fonseca Irmãos & C., para correr o telhado substituindo alguns caibros na coberta de sua propriedade, sita ao caes da Companhia Pernambucana n. 6.—Idem.

Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, para tomar goteiras e pequenos rebocos em sua casa n. 122 á rua do Coronel Suassuna.—Sim, sendo previamente avisado o fiscal.

Joanna Rosa dos Santos Aguiar, para concertar a varanda de uma janella do 2º andar de seu predio n. 8 a rua do Vigario. — Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Manoel Ferreira Bartholo, para fazer toda a frente, nova coberta e outros melhoramentos em sua casa n. 6 á rua da Soledade.—Idem.

Manoel Torquato Pereira Lobo, para mandar tomar goteiras em sua casa n. 72 a estrada de Fernandes Vieira. — Sim, sendo previamente avisado o fiscal.

Viuva de João Alves Luzia Carneiro, para substituir caibros concertando o telhado do predio n. 22 á rua Direita, freguezia de Afogados. — Sim, satisfeitos os direitos municipaes.

— 24 —

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Passo & C., para collocar um braço para lampeão e abrir inscripções, na frente do predio n. 77 á rua da Imperatriz.—Como pedem, pago o imposto.

— 26 —

Antonio de Burgos Ponce de Leon, pedindo o pagamento da quantia de 65$900 de custas que lhe são devidas.—Passe-se mandado.

O mesmo, pedindo o pagamento da quantia de 19$900 de custas que lhe são devidas.—Passe-se mandado.

Belchior Miguel dos Santos, pedindo para pagar o imposto de sua officina de marceneiro, sita a rua do Visconde de Inhauma n. 55, na razão da 3.ª parte sobre o valor de 30$000, visto residir com a familia nesta mesma casa.—Deferido em vista da informação do fiscal.

Ferreira da Costa & Irmão, pedindo que nesta firma seja collectado o armazem de generos de estiva, sito a rua do Amorim n. 64, que gyrava sob a firma de Ferreira da Costa & Cascão.—Como pedem, pago o imposto.

— 28 —

Pelo Sr. commendador Neves, vereador commissario do cemiterio da cidade:

Mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus de Via Sacra da Santa Cruz, pedindo licença para mandar construir dez pares de catacumbas grandes e dez pequenas no cemiterio de Santo Amaro.—Concede-se.

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Custodio Francisco Martins, pedindo licença para collocar um encanamento de gaz em seu predio n. 79 á rua da Ponte Velha.—Sim.

Joaquim Moreira de Sampaio, para canalisar agua para as casas n. 20 á rua do Rosario da Boa-Vista, 73 no Monteiro e 2 á rua da Companhia Pernambucana.—Sim.

José Antonio da Motta Guimarães, para collocar uma taboleta com inscripção na frente do seu estabelecimento, sito á rua das Trincheiras n. 3.—Sim, pago o imposto.

Martiniano José de Elias Gouveia, para canalisar gaz para o seu estabelecimento n. 63 a rua de Marcilio Dias.—Sim.

Ponciano Pereira Leite, para canalisar agua para a casa n. 19 a rua do Barão de Bemfica, Passagem da Magdalena.—Sim.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 28 de novembro de 1883.

O porteiro.

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

O Sr. Dr. secretario desta Camara, informe com toda a minuciosidade sobre tudo quanto se tem dado sobre a venda em hasta publica, em virtude da lei, e autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, da casa meia-agua da rua do Corredor do Bispo n. 60; assim como se a mesma casa tem sido habitada, por quem, e qual o rendimento que para esta Camara tem produzido. Paço da Camara Municipal do Recife, em 24 de novembro de 1883.—*Decio de Aquino Fonceca*, presidente.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 26 de novembro de 1883.—Illm. Sr.—Em cumprimento da portaria de V. S., expedida em 24 do corrente, ordenando que eu informe minuciosamente sobre tudo quanto se tem dado com relação á venda em hasta publica da casa meia-agua de propriedade municipal, sita á rua do Corredor do Bispo, n. 60; assim como, se a mesma casa tem sido habitada, por quem, e qual o rendimento, que para esta Camara tem produzido; tenho a informar o seguinte:—Que em sessão de 22 de agosto do corrente anno, foi lido um officio do engenheiro desta Illma. Camara, dando conta do exame á que por ordem da mesma procedera na casa n. 60, de propriedade municipal, sita á rua do Corredor do Bispo, á que se allude, mostrando não só o estado de ruina, em que estava, como tambem remettendo o orçamento dos concertos necessarios; e finalmente, avaliando-a em 500$ no estado em que se acha, como tudo se vê do officio ao mesmo engenheiro, e do seu orçamento por copia annexo. Nessa occasião e no correr da discussão, foi chamado o Sr. procurador da Camara para melhor esclarecer, e comparecendo este, informou que a casa, de que se trata, havia mais de dous annos que se achava fechada, e estava inhabitavel, tal era o estado de ruina, em que se achava; por isso entendeu ser conveniente para que não desabasse mais depressa, dal-a gratis ao servente desta Illma. Camara Belisario Antonio Camões, para nella morar e zelal-a até qualquer deliberação desta mesma Camara. Dadas estas informações, resolveu-se que fosse a referida casa vendida em hasta publica, e que não obstante a autorisação que já a Assembléa Legislativa Provincial havia concedido no art. 18 da lei n. 1717, de 28 de julho de 1872, se officiasse á Presidencia pedindo tambem sua approvação, remettendo-se copia do officio do engenheiro.

Recebida a autorisação da Presidencia, foi annunciada por editaes a venda da mesma casa, e effectivamente foi ella levada á hasta publica na sessão de 26 de setembro ultimo, sob a base de 500$, segundo a avaliação do engenheiro, e sómente licitando sobre ella Joaquim Nicoláo Ferreira, que cobrio a avaliação com mais 1$; resolveu a Illm. Camara mandar entregar ao dito Joaquim Nicoláo Ferreira, o ramo, em vista da certidão do official pregoeiro, de não haver quem mais por ella offerecesse. Em consequencia disto officiou-se á sua Exc. o Sr. presidente da provincia, pedindo a sua approvação a esse acto, approvação que foi concedida em officio de 15 do corrente, que existe na pasta, e não foi ainda apresentado á esta Illm. Camara, por não haver ella funccionado no dia 21, e o será no dia 28, designado para a sessão seguinte. E' quanto posso informar á V. S. sobre o assumpto.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr.—Coronel Decio de Aquino Fonceca, digno presidente da Camara Municipal.—O secretario, *Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.*

Escriptorio do engenheiro da Camara, 22 de agosto de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo por despacho da data de 8 do corrente, orçado as despezas da casa n. 60, á rua do Corredor do Bispo, freguezia da Boa-Vista, proprio municipal, para o seu concerto geral, á vista de seu estado actual de ruinas, e que montou na quantia de 924$500 e não valendo o dito predio, depois de reconstruido mais, em rigor de 1:000$, e pelo local; entendi e entendo que sendo ella vendida sob a avaliação, no maximo, de 500$, tem com isso a Illma. Camara não só poupado uma despeza inutil, sem proveito, como lucrado nos seus interesses comparativamente.—A casa em pessimo estado de conservação, medindo de fundos 5m, de frente 10,m00, em um só compartimento, sem um quintal, com uma altura mais ou menos de 6m0, com suas paredes rachadas, telhado abatido, madeiras arruinadas, ainda mesmo a do assoalho do pequeno sotão, que n'elle existe, só se poderá aproveitar o material estragado da demolição, apenas se podendo aproveitar as soleiras que são de pedra, e ainda na duvida de alicerces, que bem podem não estarem nas condições e regra, por ser para paredes singelas, como foi ella construida, e assim sendo do meu dever fazer esta reflexão a Illma. Camara, que resolverá como bem e melhor entender.

Deus guarde a Vs. Ss.—Illms. Srs. presidente e mais vereadores da Camara Municipal do Recife.—O engenheiro, *Thomaz de Figueiredo.*—Conforme —O secretario, *Ratis e Silva.*

Orçamento do predio municipal á rua do Corredor do Bispo n. 60, segundo o despacho de 8 agosto corrente.

Para a reconstrucção

20 Caibros a 640 rs.	12$800
400 telhas a 40 rs.	16$000
10 feixes de ripas a 600 rs.	6$000
5 grades, portadas, a 15$000	75$000
5 portas a 15$000	75$000
1 rotula por	25$000
2 venezianas para janellas a 15$000	30$000
10 taboas, soalho, a 5$000	50$000
1 escada simples por	25$000
2,000 tijolos a 30 rs.	60$000
6 páos de travejamento a 7$	42$000
3 terças, frechal e cornija a 7$	21$000
60 alqueires de cal a 700	42$000
25 carroças com areia a 1$500	37$500
Diversas ferragens	12$000
Idem fretes	20$000
Eventuaes	50$000
	599$300
Mão d'obra	
30 dias do mestre pedreiro a 3$000	90$000
30 dias de 2 officiaes a 2$000	120$000
30 dias de 3 serventes a 1$280	115$200
	924$500

10 de agosto de 1883.—Conforme.—O secretario, *Ratis e Silva.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 15 de novembro de 1883

Como lhes contei pela mala do *Merchant*, effectuaram-se nos dias 4 e 5 do corrente as eleições municipaes nos districtos do reino. Disturbios dignos de menção não houve; o que, porém, foi muito accentuada em Lisboa, sobretudo, foi a preponderancia numerica dos votos republicanos. Muitos progressistas votaram com os republicanos, não tendo aquelle partido apresentado em Lisboa lista sua.

Ainda não é conhecido o resultado do apuramento, que tendo começado domingo 11, se tem prolongado pelas muitas irregularidades que ha a deslindar. O que parece todavia é que, além de um candidato progressista e dous republicanos, entrarão para a vereação municipal da capital do reino mais dous republicanos.

A circular eleitoral assignada pelo Sr. Fontes Pereira de Mello, presidente do conselho de ministros e ministro da guerra, produzio pessimo effeito na opinião publica, e ainda mais a declaração feita por alguns jornaes regeneradores, em nome de S. Exc., mas depois de effectuada a eleição, de que não autorisara ninguem a por a sua assignatura n'aquella circular. D'onde se deprehende que no centro regenerador houve quem falsificasse a assignatura do Sr. Fontes, e que este se aproveitou da falsificação, tendo só protestado quando já não era tempo de prevenir os seus resultados illicitos, e não tendo conseguido com esse tardio protesto senão demonstrar, por mais um acto, a pouca seriedade e insigne leviandade dos poderes publicos e do descredito do governo.

A imprensa opposicionista tem explorado este escandalo, estranhando asperamente que o Sr. Fontes se limitasse a declarar que não autorisou a inserção do seu nome na referida circular, mas sem mandar proceder contra os autores d'esse attentado, julgando talvez que a opinião publica ficasse satisfeita com aquella declaração!

— Chegou á Lisboa no dia 7 monsenhor Vanutelli, novo nuncio apostolico junto á corte de Lisboa. O Sr. marquez de Thomar, ministro de Portugal junto á Santa Sé, o Sr. cardeal patriarcha e varios ecclesiasticos da sua comitiva, o Sr. conde da Anadia, introductor dos embaixadores e o pessoal da nunciatura esperavam a chegada do novo nuncio na estação principal do caminho de ferro, a que fazia a guarda de honra o batalhão de caçadores n. 5.

Um esquadrão de cavallaria seguio a carruagem de monsenhor Vanutelli até áo palacio da sua residencia.

— Os Srs. Augusto Garrido, Sárres Prado e Matteus da Camara tiveram no dia 9 do corrente uma conferencia com o Sr. Pinheiro Chagas, novo ministro da marinha, a quem foram pedir que désse andamento ao seu requerimento em que renovaram o seu antigo pedido de concessão do caminho de ferro de Ambaca, na Africa occidental.

Desde que esse pedido deu entrada no Ministerio da Marinha, teem estado no poder varios ministros, tendo sido o Sr. visconde de S. Januario um d'esses, que ha 3 annos apresentou em côrtes uma proposta de lei á que os seus successores não deram seguimento.

— Foi adjudicada á Companhia Real do Norte e Leste a construcção e exploração do caminho de ferro da Beira Baixa. Esta adjudicação só será definitiva depois das cortes tomarem conhecimento dos protestos que lhes serão presentes pelo syndicato Bartissol-Dompias e resolverem sobre os actos do governo a tal respeito.

— O *Times* publicou a traducção do texto de uma circular, que diz fora dirigida pelo governo portuguez a todos os seus representantes, acreditados perante as cortes estrangeiras com respeito á questão do Zaire.

Começa aquelle documento protestando energicamente contra o voto formulado pelo Instituto de Direito Internacional, de Munich, para que seja neutralisado o curso do Zaire, e affirma de novo os direitos de Portugal ao territorio da costa occidental da Africa, comprehendida entre 5° 12' e 18° de latitude sul.

Produz diversos argumentos, cita factos em abono d'esta verdade, e refuta as censuras dirigidas ao nosso paiz, com o fundamento de nada haver feito para o desenvolvimento da civilisação nos territorios que possue no baixo Zaire, desde ha quatro seculos! Especifica os direitos de Portugal, que declara estenderem-se pelos districtos maritimos do baixo Zaire, e no interior pela área do antigo reino do Congo. E declara que Portugal não tem de modo algum tenção de fechar o rio Zaire ao commercio internacional.

A circular insiste no perigo que haveria em se deixar estabelecerem-se sobre as margens do Zaire emprezas particulares, que, arrogando-se direitos soberanos, podesse ser origem de conflictos de todo o genero.

— O *Times* commenta esta circular, e continúa a dizer que as pretenções do governo portuguez são inadmissiveis, e que é impossivel que o enorme commercio que no futuro haverá necessariamente na bacia do Zaire esteja sob a fiscalisação de Portugal ou de qualquer outra nação.

O mesmo jornal insiste ainda sobre a proposta que apresentara ha dias, para que se constitua uma commissão internacional, que tenha attribuições governativas, e seja composta de modo analogo á da commissão do Danubio.

Felizmente nem esta proposta, nem a do Instituto de Direito Internacional, tem encontrado echo na Europa.

— Parece que o Sr. Lopo Vaz de Sampaio, novo ministro da justiça e negocios ecclesiasticos, mandou continuar na sua repartição os trabalhos começados pelo seu antecessor, o Sr. Julio de Vilhena, para um projecto de lei sobre a dotação do clero, de modo que os bens dos conventos das freiras, que ainda nos restam, sejam applicados a essa dotação.

— Foi elevado á cathegoria de conde o Sr. Thomaz Brandão, director da companhia dos carris de Lisboa (americanos).

— Foi condemnada a 4 mezes de prisão correccional Maria da Conceição Viegas, que figurava n'uma escriptura como dona do cahique *Luz do Dia*, ultimamente apresado com a carga por contrabandear em tabaco, devendo a mesma ré pagar multa igual ao dobro do valor dos direitos do tabaco desencaminhado, custas e sellos.

Ao mesmo tribunal, que é o da comarca de Almada, vai ser submettido o contrabandista Floro, que, pelos modos é tio da Viegas e a induzio a assignar a tal escriptura de compra do cahique, sem ella chegar a perceber do que se tratava.

— O Sr. Pinheiro Chagas, novo ministro da marinha e ultramar, resolveu a compra de mais navios de guerra, mandando que sejam construidos em Inglaterra, segundo os planos e modelos feitos sob a direcção do Sr. Carlos Testa, illustre official de marinha e lente da Escola Naval.

— Pelos despachos e diplomas que teem sido publicados na folha official, vê-se que o Sr. Fontes Pereira de Mello resolveu quasi todos os negocios que estavam pendentes da sua assignatura, antes de fazer entrega da pasta da fazenda ao seu successor, o Sr. Hintze Ribeiro.

Um dos serviços que mais se resentiam com o adiamento dos despachos, era o das alfandegas. O nobre ministro decretou porem alguns regulamentos, como o da fiscalisação do tabaco, e fez grande numero de nomeações (um copioso *testamento*, como dizem as folhas da opposição), preenchendo todos, ou quasi todos os lugares que estavam vagos nos differentes quadros aduaneiros.

O Sr. Hintze Ribeiro deve ter encontrado quasi em dia o expediente da sua nova secretaria, e poderá assim dedicar mais tempo ao estudo de muitos assumptos de fazenda que importa resolver e que valem muito mais do que todas as nomeações que se fizeram.

Tambem o Sr. Fontes deu principio á reforma dos serviços internos da alfandega de Lisboa, a respeito dos quaes eram muitas e justificadas as reclamações do corpo do commercio, quanto ao expediente dos negocios a cargo da alfandega.

Os processos seguidos naquella repartição fiscal são por tal modo complicados e morosos, que tolhem as operações commerciaes, não só com graves prejuizos da classe que as effectua, como tambem dos consumidores. A fazenda publica não aproveitava tão pouco com estas irregularidades, porque a fazenda não pode lucrar quando os contribuintes perdem, ou são affectados nos seus legitimos interesses. Todavia, as reformas dos serviços do Estado só podem ser realisadas proficuamente com a intervenção e o conselho dos homens praticos. E' facil conhecer os defeitos da organisação de uma repartição, mas é difficil remedial-os e corrigil-os.

No caso presente, o governo nomeou uma commissão de homens entendidos no assumpto para propor as providencias que convirá adoptar, afim de que os trabalhos da primeira alfandega do reino se effectuem em termos, que, sem quebra dos direitos fiscaes, longe de contrariarem a acção commercial, a auxiliem e facilitem.

— Proseguem na sua excursão politica pelo norte do reino os Srs. Mariano Cyrillo de Carvalho, redactor do *Diario Popular* e parlamentar distincto, Emygdio Navarro, redactor do *Progresso* e tambem o illustre membro do parlamento o Dr. Antonio Candido, lente da Universidade e o orador mais energico e elegante da geração nova.

Um telegramma de Villa Real, datado de hontem 13 diz que a reunião do centro progressista esteve concorridissima. Fallaram os Srs. Dr. Emydio Navarro, Mariano de Carvalho e Dr. Antonio Candido, congratulando-se com o applauso e apoio que encontraram nas massas populares, e sustentando a necessidade de que o partido progressista desenvolva toda a sua energia em defeza da causa publica.

Houve as mais enthusiasticas acclamações. Fallou em seguida o Dr. Baptista em nome dos progressistas de Villa Real affirmando a sua adhesão inteira as idéas expostas. O Sr. Mariano de Carvalho prometteu apresentar um projecto de lei para a cultura do tabaco ser permittida no Douro; foi redigida uma acta de adhesão, assignada por todas as pessoas presentes.

A sessão começou as 9 horas e terminou á meia noite.

Os illustres visitantes foram acompanhados até a casa e alli acclamados por grande multidão de povo.

Na manhã de 13 partiram para a Regoa, onde foram acompanhados até á Cumieira por grande numero de cavalleiros.

Os jornaes ministeriaes vêem com máos olhos o exito d'esta excursão; mas, como monarchicos, deviam embora tacitamente applaudir que os illustres caudilhos do partido progressista procurem dar uma feição monarchica aos graves elementos de opposição que não esperam em quasi todo o paiz se não por um pretexto para irromperem.

Com o desenvolvimento e progressos que tem tido nos ultimos tempos a propaganda republicana, optimo serviço para a monarchia é de certo este que os progressistas lhe estão prestando. Se el-rei não alcança isto, então muito obsecada está a sua, aliás, finissima intelligencia, pelos esforços que tem feito o Sr. Fontes para o trazer enredado nos seus manejos ambiciosos. Esta é que é a verdade.

— Falleceu o conselheiro o Supremo Tribunal de Justiça Antonio Mexia.

O Sr. conselheiro Paredes, do mesmo tribunal, quebrou uma perna. E' grave o seu estado. Já requereu a sua aposentação.

— O ministro da marinha acaba de nomear os distinctos officiaes da armada os Srs. Capello e Ivens, para continuarem os trabalhos que emprehenderam ha annos, com grande vantagem da sciencia geographica, de levantar a carta da provincia de Angola e dos territorios visinhos. Os mesmos illustres officiaes são agora incumbidos de estudar n'aquelles territorios os locaes que julgarem mais appropriados para o estabelecimento das *estações civilisadoras*. Os primeiros trabalhos dos Srs. Capello e Ivens foram justamente apreciados pelas sociedades de geographia e pela imprensa, que se occupa na Europa de questões scientificas.

— O Sr. conselheiro Thomaz Antonio Ribeiro Ferreira, ex ministro do reino, foi elevado a Gran Cruz da nobilissima e esclarecida Ordem de S. Thiago do merito scientifico, litterario e artistico.

Ao Sr. D. José de Bragança, filho da fallecida duqueza de Lafões, vae ser concedido o titulo de marquez de Marialva.

L.

INTERIOR

Novas revelações

(*Folha Nova, da corte, de 19 de novembro*)

No espirito das pessoas mais prevenidas em favor do governo não podem existir já duvidas relativamente ao seu vergonhoso papel no attentado de 25 de outubro. A ultima declaração do ex-chefe de policia veio confirmar com documentos indiscutiveis o que elle já tinha allegado; e o ministerio comprehendeu d'esta vez que em presença de tão concludentes provas o que melhor convem é o silencio.

O Sr. Dr. Macedo de Aguiar deu ao seu ex-chefe um publico attestado de que o ministerio, por seu intermedio, mandou-lhe recommendar que «evitasse por todos os modos conflito com o exercito;» que foi tambem encarregado pelo governo de transmittir ao seu superior o pedido de 20 praças de cavallaria do corpo militar de policia para a Secretaria de Estrangeiros. Já precedentemente tivemos occasião de dizer quanto é valioso o testemunho do ex-terceiro delegado, pois que foi o unico, das autoridades policiaes demittidas a pedido que o governo elogiou pelo seu comportamento.

E' bom notar que n'essa ultima revelação, apoiada sobre um testemunho de maior peso, o Sr. desembargador Bellarmino affirma que não foram *conselhos* o que lhe deu o governo, mas sim ordens, pois que substituio a palavra *aconselhar* da primeira declaração, pelo vocabulo incomparavelmente mais energico *recommendar*.

Uma vez recebida a ordem não ficava ao chefe de policia o livre arbitrio, o direito de comportar se conforme mais acertado lhe parecesse para salvar a victima condemnada pelo governo. Já elle não tinha mais responsabilidade e incumbia ao ministerio tomar as medidas para manter a ordem publica.

Nas suas explicações, o governo declarou que o ministro da Guerra, depois da communicação transmittida pelo terceiro delegado «de que havia officiaes do exercito no meio dos grupos que cercavam a secretaria de policia» tinham mandado avisar do occorrido o ajudante general, afim de que tomasse providencias; o Sr. capitão Avila ajudante de ordens do visconde da Gavea, apresentando-se, pois, na policia, vinha chamado pelo seu chefe de policia, não tinha o mesmo direito de discutir o que elle pretendia fazer, visto que as ordens que lhe havia dado o governo o exoneravam de toda e qualquer responsabilidade.

Não se póde, pois, agora censurar o Sr. desembargador Bellarmino pela sua falta de energia ou de prudencia, porque ja não lhe pertencia o direito de patentear estas qualidades.

Se por acaso o ex-chefe de policia houvesse desobedecido, se não tivesse entregue Alpucho de Castro ao capitão Avila, e que os grupos houvessem invadido a secretaria da policia para arrancarem o desditoso que procurava alli protecção, o governo estaria autorisado a responsabilisar o seu subordinado, por ter provocado, pela sua desobediencia, um conflicto e um desacato á autoridade.

O sangue derramado no nefasto dia, deve pois, recahir sobre a cabeça dos governantes.

⁂

Julgou-se o commandante do corpo militar de policia, novamente chamado á falla pela ultima declaração do Sr. desembargador Bellarmino. Remecheu as suas precedentes explicações, repetindo o que ja havia dito mas não conseguio ainda explicar quem lhe tinha pedido com urgencia os reforços que je tinham mandado quando recebeu o recado do chefe de policia—o que, entretanto, é um ponto sobre o qual é indispensavel que se faça a luz.

O Sr. tenente-coronel Andrade Pinto, tem, é verdade, idéas exquisitas n'um chefe de um corpo militar de policia. Pensa elle que, quando por causa da impericia da auctoridade, é impossivel evitar um crime, o melhor é olvidal-o, deixar os criminosos socegados, e despensar as queixas contra a imprevidencia policial.

Demais sabemos que estas theorias são postas em pratica pelo commandante dos permanentes; mas isso não basta para fazel-as aceitar pela opinião publica, e pelos

e atribointes que pagam caro bastante o muito insufficiente serviço de segurança publica.

E', entretanto, indispensavel que o Sr. tenente coronel Andrade Pinto declare para onde tinha mandado os « outros reforços que lhe foram pedidos, e estes com urgencia », o que impedio que attendesse immediatamente á ordem do chefe de policia.

E' provavel que o commandante dos permanentes não conheça outro poder, fóra do governo, que tenha o direito de lhe pedir estes esclarecimentos, mas isto será outro erro seu, porque ha um poderio mais forte do que os governantes, por mais altivos que sejam, e este poder é a opinião publica, que já demonstrou por um interesse e uma attenção sem precedente, quer que só se olvide o crime da sociedade depois de ter recebido a satisfação que tem o direito de exigir.

Os nossos visinhos

(*Folha Nova*, da côrte, de 20 de novembro)

Dentro de poucos dias chegarão engenheiros que vão principiar os estudos da estrada de ferro D. Pedro I destinada a pôr em communicação a provincia de Santa Catharina com a cidade de Porto Alegre, e a qual foi concedida garantia de juros sobre um capital de 40 000 contos. Esta linha, que atravessa regiões desertas onde não ha cultura possiveis por ser o terreno uma successão de pantanos ou praias arenosas, tem por fim facilitar as communicações com a capital da provincia do Rio Grande do Sul, e obviar as difficuldades que apresenta a barra do Rio Grande.

Se as intenções manifestadas pelo governo de melhorar por todos os meios e á custa de quaesquer quantias a entrada da Lagôa dos Patos não são illusorias, devia se dispensar esta estrada, que virá sobrecarregar os annuaes *deficits*, pois que o seu rendimento nunca dará para os juros do capital empregado se mesmo chegar a cobrir as despezas da exploração.

Emquanto se inauguram entre nós estudos de vias ferreas onerosas para o Thesouro, os argentinos procedem á inauguração de estradas de ferro, atravessando regiões ferteis, e já em parte cultivadas; de modo que os capitaes n'ellas empregados ao mesmo tempo que augmentam a fortuna publica, estão de pressa reembolçados, e promptos a concorrer para outras despezas reproductivas.

Em 4 do corrente inaugurou se na provincia de Santa Fé, na Republica Argentina, a primeira secção da estrada de ferro destinada a ligar o porto do Rosario com as ricas campinas do oeste da provincia. As terras situadas nas margens da via ferrea, e que não estão ainda cultivadas, vão sendo medidas para serem vendidas em pequenos lotes, e com favoraveis condições aos immigrantes, cujo numero vai augmentando cada anno, e que no mez de outubro passado—embóra a época não seja a da maior emigração da Europa, por ser aquella em que não escasseia trabalho nos campos—attingio a 7.426.

E' instructivo o quadro comparativo do numero de immigrantes chegados durante o mez de outubro nos sete ultimos annos.

1877	1,131	immigrantes
1878	1,482	»
1879	3,873	»
1880	3,541	»
1881	5,019	»
1882	6,712	»
1883	7,426	»

E' verdade que os argentinos não fazem como nós, que esperamos tudo dos governantes e parlamentos; fazem por si; e têm chegado, d'este modo a communicar ao governo a febre do progresso, que se manifestou no discurso pronunciado pelo presidente general Roca, na inauguração da via ferrea do Oeste Santa fesino.

Eis este discurso,

⁂

Dotar a Republica Argentina com estradas de ferro é povoal a, civilisal a e enriquecel-a.

Vêde as transformações que se operam em toda a parte onde se faz ouvir o sibilo da locomotiva. Bahia Blanca e Tucuman são a prova indiscutivel dos progressos obtidos, graças á construcção das vias ferreas.

O dia em que os trilhos percorrerem em todas as direcções o territorio argentino, dos Andes ao Mar, da colonia Candelaria ao Rio Negro, ao Chubut, a S. Blas, a nossa população, o nosso commercio, nosso papel e importancia como nação terão adquirido proporções colossaes que não é possivel hoje avaliar.

Não se deve perder um instante afim de aproveitar quanto antes este brilhante futuro que nos é promettido; mostremos-nos, pela nossa confiança no resultado, e espirito de iniciativa, dignos do futuro reservado á patria, e tomemos por divisa a palavra: —Avante.

⁂

Quando comparamos esta linguagem breve e energica com os lugares communs da rhetorica official entre nós, não admiramos o nosso atrazo.

Infelizmente, os povos não têm senão os governos que merecem.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1883

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Magellan*, da linha do Pacifico, que passou hontem para o sul, vieram-nos as seguintes noticias da Europa, alcançando em datas de Lisboa, até 15 do corrente, dous dias mais recentes do que as trazidas pelo *Tamar*.

Portugal

Constam da carta do nosso correspondente de Lisboa, na rubrica—*Exterior*, as noticias d'este paiz.

Hespanha

Eis o que escreve o nosso alludido correspondente acerca da Hespanha:

« A Hespanha está hoje n'um periodo de notavel interesse politico, da alta importancia para o seu futuro e de influencia decisiva para a consolidação da monarchia de D. Affonso XII.

« O actual ministerio, parece decididamente empenhado em realisar as reformas politicas mais liberaes, dentro da monarchia, sendo uma das primeiras que vai apresentar ao parlamento, a que alarga o direito do voto, sendo possivel que esta chegue ao suffragio universal.

« *El Norte*, que é orgão do Sr. Moret, ministro do interior, declarou que as reformas constitucionaes e o restabelecimento do suffragio universal, foram condição previa da entrada dos ministros do interior, da guerra, da justiça e das obras publicas para o gabinete.

« O Sr. Martos teve com o rei uma conferencia, a que se attribue grande importancia. Aquelle homem politico, que é a maior capacidade da esquerda dynastica, parece que ficou satisfeito com as disposições que encontrou no monarcha, e que, do que entre os dous se passou, resultou o ficar o ministerio Posada Herrera resolutamente decidido a levar ao parlamento os projectos de reforma e a pôr n'elles a questão ministerial. Consta que se elle não encontrar nas camaras maioria sufficiente para lhe votar as reformas, o rei dissolverá a Camara dos Deputados, afim de consultar o paiz. Prefere essa solução a de chamar aos conservadores, porque, visto o modo pelo qual a opinião publica acolheu o actual ministerio, o intento d'este, é reunir n'um só partido todas as fracções liberaes, julga que a Hespanha difficilmente soffreria o retrocesso politico.

« Feitas as reformas, o rei D. Affonso verá em volta de si um fortissimo partido liberal, no qual se incorporará uma grandissima parte de republicanos; ficando este reduzido á impotencia. Não se realisando ellas e falhando o plano do ministerio Posada Herrera, o descontentamento dos liberaes deve necessariamente enfraquecer a monarchia.

« Parecem porém, as cousas dispostas para que se effectuem as reformas com o apoio da actual maioria. Os jornaes do seu chefe, o Sr. Sagasta, aconselham a conciliação, e dizem que nada seria mais perigoso do que a queda prematura do gabinete actual. Isso augmentaria a divisão entre os elementos liberaes, e redundaria em proveito dos conservadores, e especialmente dos republicanos.

« O Sr. Sagasta, segundo dizem, é instigado pelo marechal Martinez Campos e pelo Marquez de la Vega de Armijo, para que não apoie as reformas liberaes, mas mostra-se rebelde a taes incitamentos.

« — Depois de muito annunciado, appareceu finalmente em Madrid, o manifesto do Sr. Castellar, em nome do grupo possibilista, a que preside. Differe do que tinham annunciado os jornaes.

« Começa por affirmar que os republicanos moderados, persistem na sua opposição tradicional e irreconciliavel com o poder hereditario, que consideram como contradictorio com os principios essenciaes da democracia moderna, e com o exercicio permanente do suffragio universal. Affirma depois a necessidade de uma republica fortemente constituida, com uma politica conciliadora, que respeite o exercito, a magistratura, os interesses materiaes, e as tradicções.

« Condemna declaradamente os pronunciamentos, e aconselha a cooperação nas reformas tentadas pelos governos liberaes, e especialmente a benevolencia para com o gabinete actual, se elle se desempenhar da promessa que fez, de restabelecer o suffragio universal. Diz que os republicanos admittirão a demora na execução das outras reformas, para que estas fiquem confiadas ás futuras côrtes, e reclamarão a dissolução do parlamento actual, depois de se votar uma nova lei eleitoral que estabeleça um suffragio semelhante ao que foi inaugurado pela revolução de 1868. Se assim se fizer, o governo terá o seu concurso para a feitura das futuras leis, que restabelecerão a legislação e as conquistas da revolução.

« Diz que assim terminará a deploravel intervenção das casernas, a qual ficará substituida por comicios sinceramente representantes da vontade popular. E' que nada é tão efficaz para pacificar o povo hespanhol, como o restabelecimento do suffragio popular, sem o qual a época das agitações violentas se renovará fatalmente.

« Termina o manifesto incitando os centros, e as notabilidades republicanas, a activarem a propaganda, e recommendando a intervenção do partido nos comicios, afim de conquistar a opinião, e as affiliadas com os outros grupos republicanos e liberaes sem abdicação de principios.

« A *Gaceta*, publica a 12 a circular do ministro da fazenda aos delegados do Thesouro, dizendo que o Thesouro Publico se acha em bôa situação, sem divida fluctuante, e com reserva sufficiente, para os seus pagamentos, que o orçamento apresenta um saldo de receita, e que por tanto não se verá obrigado a empregar recursos extraordinarios, e que as finanças hespanholas entraram n'um periodo normal.

« Martos tem aconselhado a Posada Herrera que sustente a conciliação com Sagasta e a maioria, sem vacillar em dar lhes todos os cargos que elles peçam, sem transigir, porém, na revisão constitucional, no suffragio universal, e mais principios da esquerda.

« Appareceram no dia 6 de manhã, na *Gaceta*, as nomeações dos novos governadores, e á noite o Sr. Moret reunio os todos no seu gabinete para lhes dar de viva voz as suas instrucções, as quaes são manter a todo o transe a ordem publica, combater o caciquismo em todas as suas fórmas, estudar as necessidades e melhoramentos das suas respectivas provincias, e ter a união dos elementos monarchicos liberaes.

« No conselho de ministros resolveu-se que o duque da Torre fosse nomeado embaixador em França.

« Estas noticias depois dos celebres folhetos publicados em Paris, e nos quaes tiveram que intervir os tribunaes, causou grande desgosto nos circulos politicos.

« Continuam com grande animação, as sessões do congresso geographico.

« A maioria dos oradores, são de opinião que a Hespanha deve promover explorações scientificas, commerciaes e militares ao Riff, solicitando a diminuição de impostos, afim de realisar o commercio em Marrocos.

« Tem-se como certo que o Sr. Sagasta, será o presidente das côrtes na sua nova legislatura que abrirá a 15 de dezembro.

« Na discussão da resposta ao discurso da corôa, tractar-se-ha da sublevação de agosto da suspensão de garantias, e da viagem de elrei D. Affonso á Allemanha.

« Os seis vereadores que assignaram e pediram a reforma da lei municipal que hoje rege foram recebidos pelo Sr. Moret que mostrou estar de accordo com a necessidade d'aquella proposta.

« Foi recebido por elrei D. Affonso, o enviado extraordinario do imperador do Japão.

« Foi preso em Barcelona, o ex-chefe da ordem publica Torres, o seu irmão e mais outros inspectores de policia achando-se em sua casa cartas em que se prova, que os ladrões repartiam com a policia o fructo dos seus roubos.

« Ao digno governador ultimamente nomeado Gil Maestre, que tem sido muito elogiado pela imprensa, e pelos seus governados, deve a justiça de Barcelona este grande descobrimento.

« Os commissarios francezes têm percorrido as povoações da provincia de Alicante, comprando vinhos por bom preço.

« O jornal *El Norte* publicou um supplemento explicando as causas da sua desapparição.

« *El Diario de la Tarde*, pede ao governo, que para evitar novas insurreições em Cuba, realise n'aquella ilha todas as reformas compativeis com as necessidades cumprindo assim as promessas feitas.

« O conselho de instrucção publica publica, presidido por Alonso Martinez, approvou as reformas propostas, pelo novo ministro das obras publicas, marquez do Sardoal, sobre a instrucção secundaria.

« No dia 11 do corrente ás duas horas da tarde realisou se a demonstração republicana, para celebrar o primeiro anniversario da morte do Sr. Figueiras, primeiro presidente da republica hespanhola. Para esse effeito reuniram-se no Prado uns cinco mil republicanos, que se dirigiram d'alli ao cemiterio civil onde foram proferidos varios discursos. Não assistiram os republicanos federaes. »

França

A batalha que acaba de dar-se entre o governo francez, e os intransigentes colligados com a direita, na Camara dos Deputados, e a votação que se lhe seguio, são muito commentadas pelos jornaes europeus, e produziram por toda a parte, uma excellente impressão. A imprensa ingleza, é a que com maior extensão se occupa do assumpto, e mais acentúa a significação da victoria alcançada pelo governo.

O *Times*, diz que o resultado da votação da camara deve ser considerado como a affirmação do desejo, que anime o parlamento, de estabelecer o governo da republica, sobre bases solidas e perduraveis.

Os mais importantes jornaes austriacos tambem se mostram formalmente impressionados, e elogiam o Sr. Julio Ferry pela sua attitude energica perante os radicaes, e por ter com a sua resolução salvado a situação, prestado um serviço a toda a Europa.

Uma daquellas folhas affirma, que os radicaes francezes constituem um perigo não sómente para a França mas tambem para o mundo inteiro.

Emquanto os mais autorisados jornaes da Europa fazem estas apreciações alguns em França e entre elles um que no tempo de Emilio de Girardin, tinha tanta autoridade, *La France*, accusam o ministerio Ferry de sophismar as liberdades publicas, e os direitos do parlamento, collocando a governação publica nas mesmas circumstancias em que estava no tempo do segundo imperio. E' que a paixão politica, não deixa ver os perigos que o paiz correria se os radicaes de mãos dadas com os partidos monarchicos conseguissem derrubar o actual ministerio. Felizmente a minoria da França, tem outro modo de ver, e mostra se disposta a approvar a situação.

— No debate da interpellação, sobre os negocios do Tonkin, o Sr. Julio Ferry, definio claramente qual o intento da politica do governo no extremo Oriente: fazer respeitar o tractado de 1874, que lhe assegura o protectorado, e occupar o Tonkin apesar das objecções da China com a qual não é possivel chegar-se a accordo por meio de negociações, porque ella a tudo oppõe os sophismas da enredada diplomacia oriental.

O governo conscio do que julga ser o seu direito, realisará aquella occupação, quer a China o consinta, quer não, e só depois de consummado o facto fará concessões, se aquella nação se prestar depois a chegar a um accordo. Não sabe o governo com certeza se depois disso a China declarará, ou não a guerra, mas presume que ella respeitará o facto, e se tornara então razoavel nas suas exigencias.

Para justificar a sua presumpção e mostrar que a França tem motivo para não ceder perante as pretenções apresentadas em Paris, pelo marquez Tseng, embaixador da China, naquella capital e em Londres; citou um telegramma do Sr. Tricou, representante francez na China, o qual assegura as suas boas relações com o vice-rei Pé-Tchi Li, e que este desapprova o procedimento do referido marquez. Agora a embaixada franceza em Paris, em nome deste, publica nos jornaes uma nota officiosa, declarando que o Pe Tchi Li, não podia desapprovar o proceder do marquez Tseng, porque não tem autoridade alguma sobre elle, sendo certo que só o governo de Pekin, póde sanccionar, ou reprovar aquelle procedimento.

Os membros da embaixada chineza em Paris nas suas conversações com differentes jornalistas, deixam entrever, no meio de sorrisos de fingida hesitação, que a China declarará a guerra á França, se esta continuar a enviar reforços para o Tonkin, e se se aliar ar em operações militares n'aquelle paiz. Estes esgares da diplomacia oriental, não fornecem porém indicações, a que se deva prestar fé.

Parece que em conselho de ministros que se reunio no dia 2 de novembro, o presidente e o ministro da marinha communicaram ao Sr. Grevy, todos os esclarecimentos enviados pelo general Bouet, sobre a situação dos francezes no Delta do rio Vermelho e sobre as providencias que aquella situação exige e permitte.

O Sr. Julio Ferry indicou a norma do procedimento que o governo tenciona seguir, e as instrucções que vai dar aos commandantes dos corpos expedicionarios. O contra almirante Courbet será encarregado de dirigir as operações que vão executar se contra Sou-Tay e Bac Ninh, e que se dirigem á tomada d'estas duas praças.

O ataque começará logo que alli hajam chegado os ultimos reforços enviados.

No caso em que o governo chinez mande retirar o pessoal da sua legação em Pariz, o vice-almirante commandante das forças navaes no mar da China, responderá immediatamente a este acto, bloqueiando Cantão.

— Diz um jornal de Berlim que alguns agentes orleanistas francezes sondaram o terreno da côrte d'aquella capital, e que encontraram um acolhimento excessivamente frio, e desanimador, contra o que esperavam.

Aquelles personagens contavam com a sympathia do imperador Guilherme, pela familia de Mecklemburgo, ligada por parentesco, ao conde de Paris.

Diz o mesmo jornal, que além das considerações politicas, que devem pezar mais do que as sympathias pessoaes as sympathias do imperador não se estendem já até aos principes de Orleans.

Parece que esse reviramento se operou depois da guerra de 1870 a 1881, não pelo facto do conde de Paris ter combatido contra a Allemanha nas fileiras do exercito francez, mas sim porque ao caracter cavalheiresco do imperador Guilherme repugnou ver os principes de Orleans acclamarem os bens, no momento em que a França lutava com as maiores difficuldades, em resultado de uma guerra desastrosa, e do pagamento da enorme indemnisação á Allemanha.

— Segundo um despacho de Tanger, um mouro deu uma pedrada no encarregado de negocios da França, o qual pedio logo o castigo do criminoso e que seja demittido o governador da cidade.

— Os ultimos despachos da Cochinchina dizem que o almirante Courbet aguarda reforços para entrar definitivamente em operações no Tonkim. Estes reforços já partiram.

— O *Standard* diz que o governo chinez ordenou ao governador de Mandchowria que tivesse 6,000 soldados mongolicos promptos para marchar para Cantão.

Italia

A attitude relativamente conservadora da politica do gabinete italiano presidido pelo Sr. Depretis, tem constituido a sua força tanto no paiz como perante a Europa.

Mas se o gabinete merece a confiança inteira do rei Humberto e da maioria dos partidos constitucionaes, nem por isso deixa ver levantar contra si, os chamados intransigentes da esquerda.

O Sr. Boccarini, membro deste mesmo governo ha seis mezes, foi o primeiro que levantou ultimamente a bandeira da opposição, a qual se apresenta com as antigas insignias progressistas.

O Sr. Baccarini fallou em um banquete de numerosos convidados, que os eleitores lhe preparam em Genova, e no discurso pronunciado então, condemnava francamente toda a fusão contra conservadores, e progressistas dizendo, que o Sr. Depretis tinha sacrificado á benevolencia de Minghetti, e de Visconte Venosta, a provada amizade dos Cairolis, e dos Zanardellis.

« A gloriosa campanha de sete annos, disse elle, emprehendida pela esquerda, foi improvisadamente interrompida nos seus por um novo armisticio de Villa-Franca; mas agora, como em 1859, a Italia não se ha de conformar com uma paz mediana, e destruirá os novos pactos que pretendem ligar o partido liberal com a reacção interna e européa. »

Estava, pois, declarada assim a guerra intransigente. Uma folha tractando do assumpto e expondo a marcha politica dos partidos naquelle paiz, apresenta a este respeito as seguintes considerações:

« Baccarini não deixou antever qual seja o novo Cavour que nos annaes da esquerda, complete a obra abandonada por Depretis; e esqueceu-se de que emquanto Victor Manoel e o povo italiano quebravam o peso de uma paz que impedia a liberdade de Venez, agora Humberto I, assim como a Italia, são contrarios á politica de aventuras unica, que poderia compromettel-a perante a Europa.

« Notaremos que ao banquete de Genova, ainda que muito preparado, apenas assistiram pessoalmente nove deputados e entre os senadores que adheriram só se contam vinte e tres sem nomes notaveis, a não ser o de Cairoli, Zanardelli e Seismit Della.

« Notou-se tambem a ausencia de Crispi e de Nicotera e isto parece provar que lavram divisões da opposição da esquerda.

No primeiro momento causou em Roma grande impressão a noticia erronea, dada por um telegramma, sobre a adhesão de Farini, presidente da Camara. Se assim fosse, seria de certo uma grande complicação; mas constou logo depois que se havia confundido o nome, porquanto se tratava não de Farini, mas do deputado napolitano Farina. »

Não parece, porem, que estas novas combinações, possam oppor grandes obstaculos á marcha conservadora da politica do gabinete actual.

Inglaterra

O governo começa a ver-se embaraçado, na questão da retirada das suas tropas do Egypto.

Por um lado a opinião publica está-se manifestando contraria ao prolongamento da occupação e o governo não pode facilmente contrariar-lhe as indicações. Por outro lado, tendo affirmado que as tropas só seriam retirados e a occupação só terminaria quando no Egypto ficasse constituido um governo que offerecesse garantias de ordem, o governo hesita em abandonar aquelle paiz, por não ver probabilidade de que depois disso a paz e a segurança dos europeus fiquem mantidas.

Diz-se agora que o Sr. Gladstone, o marquez de Hartington e o Sr. Chamberlain são favoraveis á retirada das tropas na sua totalidade, mas que da mesma opinião não são as autoridades militares. Accrescenta se que é provavel que a cidade de Alexandria continúe a ter a mesma guarnição que actualmente a occupa e que um regimento inglez fique distribuido pelas outras cidades do interior do paiz.

Um telegramma de 11 de novembro diz que as tropas começarão a evacuar o Egypto no fim do mez.

As investigações a que se procedeu em Londres a respeito das explosões occorridas no caminho de ferro metropolitano demonstraram que aquelle acontecimento foi obra dos fenianos.

No sitio da catastrophe foram encontradas peças explosivas semelhantes ás que serviram ha mezes na explosão que houve nas repartições do *Local Government*.

Allemanha

Dizem de Berlim que surgiram divergencias graves entre o principe de Bismark e o chanceller secreto o Sr. Lohmann. Parece que este pretendia que na redacção dos projectos de reformas socialistas se aceitassem as idéas da maioria do *reichstag*, segundo as quaes na questão dos seguros operarios, o principio burocratico e centralisador, deva ser substituido por uma organisação de associações independentes. O principe de Bismark repelle estas idéas e encarregou outro conselheiro de elaborar o projecto de lei de seguros.

O que é certo é que a actual maioria do *reichstag* não votará nunca o socialismo de estado, e que o proprio conselho federal começa a revelar opposição séria ás idéas economicas do chanceller.

— O principe imperial da Allemanha partio para Madrid a 14 de novembro.

Paizes Baixos

Os jornaes conservadores hollandezes sahiram se ultimamente com artigos, em que indicam a conveniencia de uma alliança, que se contraponha á austro allemã, e ao seu systema de satellites. Essa alliança, com caracter absolutamente pacifico, seria formada pelas seis nações seguintes: Suecia, e Noruega, Dinamarca, Hollanda, Belgica, Hespanha e Portugal.

Parece que a opinião publica na Belgica, acolhe mal este projecto. Um jornal importante, d'aquelle paiz, *l'Etoile Belge* observa que apezar da apparencia seductora do projecto, este teria para a Belgica o inconveniente de se associar a potencias, que não são neutras no mesmo gráo que ella.

Russia

Comquanto sejam pacificos todos os symptomas emanados dos factos politicos, e das chancellarias européas, não deixam com tudo as grandes potencias de tomar as suas precauções, de previnir se para as eventualidades, e de espreitar os visinhos.

Um jornal de S. Petersburgo conta que muitos officiaes allemães andam percorrendo a fronteira russa, e tomando apontamentos estrategicos. Em Mitislan estão 30 officiaes allemães, em Strielheda ha 1,000 officiaes e soldados, em Opetuitz, ha tambem 150. Na alfandega allemã que fica a alguns passos da fronteira russa, está aquartellada uma força de 50 homens de cavallaria. No dia 14 de setembro, foram vistos em Tchenstokof dous officiaes allemães, munidos de cartas, e de oculos de alcance.

A Russia tambem aperfeiçoa os seus armamentos, e todas as outras potencias, continuam a occupar-se dos melhoramentos dos seus exercitos, e de augmento dos seus meios de defeza.

— A junta slava de S. Petersburgo, acaba de publicar o programma, e a profissão de fé do partido panslavista. Os pontos essenciaes d'aquelle documento, são os seguintes:

1.º Manutenção do actual regimen do governo, na Russia, e guerra sem quartel aos nihilistas, e a todos os outros partidos hostis ao governo.

2.º Protecção aos antigos costumes russos.

3.º Supremacia da Russia, sobre todas as populações slavas da Europa.

4.º Paz com a Allemanha, assim como com a Austria.

5.º As expressões russo, e panslavista, devem ser consideradas como identicas.

Roumania

A 10 de novembro effectuou se na Camara dos Deputados a interpellação acerca dos motivos que determinaram o governo a aconselhar ao rei a viagem a Vienna e dos resultados das entre vistas do Sr. Bratiano com o principe de Bismark e o conde Kalnoky.

O Sr. Bratiano respondeu que tinha aconselhado o rei a que, ao voltar de Berlin, passasse por Vienna afim de convencer a Austria dos sentimentos de ordem e tranquillidade que reinavam no paiz; e que elle proprio foi a Gistein e a Vienna para assegurar que o povo roumaico, participa dos mesmos sentimentos do rei; mas que não tomou nenhum compromisso.

O Sr. Bratiano concluio com estas palavras: « Somos pela paz e estamos com aquelles que querem a paz. »

Servia

O movimento revolucionario da Servia não está dominado, apezar dos telegrammas que pareciam dal-o, como quasi suffocado. A situação parece até pelo contrario, complicar-se bastante.

A revolta propagou se dos districtos de Zeitchar, e de Banja, onde a principio se limitara, para as localidades visinhas. Foi proclamado o estado de sitio ao longo de toda a fronteira oriental, e a requisição do commissario real em Zaitchar, foram presos na capital os chefes do partido radical.

Este facto dá bastante gravidade á situação, porque a Servia está desde algum tempo muito trabalhada pelo radicalismo, que se tem alimentado com o descontentamento produzido pela insistencia do rei Milano em governar fóra da constituição.

Não se prevê facilmente o resultado da insurreição, o qual dependerá principalmente da attitude que tomar o exercito. Se o radicalismo tiver invadido este, e o governo não poder ter confiança na força publica para a empregar na suffocação da revolta, é muito de suppor que esta ganhe terreno, até poder chegar á deposição do rei. Se o exercito se conservar firme na defeza do governo, a insurreição crê-se que não poderá manter se por muito tempo.

Madagascar

Um telegramma de Zanzibar dá conta de que os hovas pediram para tractar com as autoridades francezas, e que o almirante, e o commissario do governo da republica tinham já entrado em principio de negociações com elles. Tem-se isso como resultado previsto da occupação dos dous principaes portos de Madagascar Mujunka, e Tamatave—pela França.

China

Os francezes adiantam os seus trabalhos, para as operações militares no Tonkin.

O almirante Courbet entregou o commando da esquadra ao seu chefe de estado maior, e partio para Zanoi, afim de avaliar pela propria inspecção as disposições tomadas para o ataque decisivo, que de 20 a 25 do corrente, deve ser tentado contra Sang-Tay.

Para reunir contra o inimigo, a maior força possivel, levou comsigo 600 marinheiros das companhias de desembarque. Espera a chegada de tres batalhões, que estão a bordo de dous transportes, para atacar Sang Tay com todas as suas forças.

Essas forças com as chegadas de tres batalhões, elevar se hão a 10,000 homens comprehendidos os atiradores anamitas de Saigon, e além de um certo numero de tonkinezes recrutados pela autoridade franceza.

A artilheria julga-se insufficiente, e falta a cavallaria.

O assumpto que mais está occupando a attenção da imprensa européa é a questão de Tonkin, e a previsão do que a tal respeito poderá passar se entre a França e a China.

Um redactor do *Gaulois*, conta que teve em Folkestone na Inglaterra, uma conversação com o marquez de Tseng, e que insistira em negar que o vice-rei do Petchili por si, ou pelo governo de Berlin, houvesse desapprovado o seu procedimento. Diz mais que o representante chinez lhe mostrara um telegramma do seu governo, em que este mostrara a sua sorpreza pela apresentação, que o Sr. Julio Ferry fizera na camara, de despacho do Sr. Tricou e affirmava nada ter que desapprovar no modo de proceder do marquez de Tseng.

O *Figaro* dá uma explicação que parece satisfazer, da divergencia entre o que disse o Sr. Ferry na camara, e o que affirma agora o embaixador chinez. Segundo elle, o telegramma lido na camara, declarando que Li Hung Tchang, desapprovava o procedimento do marquez Tseng era resposta a uma pergunta do Sr Challemel Lacour que se queixara da falta de respeito pelas praticas diplomaticas, praticada pelo embaixador chinez, tanto na sua correspondencia com o ministerio, como nas conversações com os *reporters* dos jornaes e pedira ao representante francez na China que lhe dissesse se tal procedimento tinha a approvação do governo de Pekin.

Entretanto o almirante Courbet, armado de plenos poderes para as operações militares no Delta do rio Vermelho, continua a dispor as cousas para alargar e firmar a occupação. Deve ter hoje ao seu dispor todo o corpo expedicionario, porque já devem ter alli chegado os ultimos reforços enviados. Além das praças fortes já occupadas, foi o agora tambem Ninh Bink.

Com isto completou se a occupação de todo o baixo Delta, estando em poder dos francezes as seguintes praças: Hanoi, Hin Dzueng, Quang Yen, Nam Dinh e Ninh Binh. Esta ultima foi simplesmente occupada sem combate, porque o mandarim annamita que a occupava havia já sido desalojado pelos tonkinezes affeiçoados aos francezes.

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes.— São conhecidos os seguintes resultados do 2º escrutinio para deputados provinciaes:

4º DISTRICTO

Consta estar eleito o Sr. Antonio Alves Pereira de Lyra. Não se conhece o detalhe da votação.

5º DISTRICTO

Nazareth e Tracunhãem

	Votos
Dr. Ermirio Coutinho	176
Dr. Herculano Bandeira	125

7º DISTRICTO

Cabo

	Votos
Dr. Gaspar Drummond Filho	88
Dr. Antonio de Siqueira Cavalcante	87

Jaboatão

	Votos
Dr. Siqueira Cavalcante	56
Dr. Drummond Filho	41

Muribeca

	Votos
Dr. Drummond Filho	49
Dr Siqueira Cavalcante	6

Serinhãem

	Votos
Dr. Drummond Filho	72
Dr. Siqueira Cavalcante	42

— RESUMO das parochias acima, faltando apenas a de Ipojuca:

	Votos
Dr. Gaspar Drummond Filho	253
Dr. Siqueira Cavalcante	191

10.º DISTRICTO

Limoeiro

(1ª secção)

	Votos
Dr. Adelino Junior	55
Sebastião Leão	45

11.º DISTRICTO

Garanhuns

(Compareceram 174)

	Votos
Dr. Amaro Fonseca	63
Dr. Antonio Correia	56
Dr. Maximiano Duarte	55

Jury do Recife—Só havendo comparecido 25 Srs. juizes de facto ainda hontem não foi installada a sessão. Foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia do Recife

Dr. Cesario Antonio Cardoso Ayres.

Freguezia de Santo Antonio

Manoel Uchôa de Barros Campello.
Elias Gonçalves Pereira da Cunha.

Freguezia de S. José

Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.
Dr. Argemiro Alves Aroxa.
Salvador Coelho de Drummond Cavalcante de Albuquerque.
João Vasco Cabral.
Felippe Francisco Gomes.

Freguezia da Bôa-Vista

Dr. João Silveira de Souza.
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
Antonio Basilio da Silva Guimarães.
Manoel José da Silva Leite.
José Gabriel Carneiro da Cunha.
Luiz Augusto Moreira de Carvalho.
Francisco Pacheco Soares.
Lucio da Silva Antunes.
Vicente Ferreira Albuquerque Nascimento.
Gonçalo Braz dos Santos.
Dr. Herminio Moreira Dias.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.

Freguezia da Graça

Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
Luiz Epiphanio Mauricéa.
João Ricardo da Silva.

Freguezia do Poço

Cussy Juvenal do Rego

Foram multados em 20$000 os Srs. jurados:

Angelo Custodio da Silva Guimarães.
Antonio Martiniano Veras.
Caetano Francisco Dardes.
Joaquim Candido de Oliveira Marques.
José Marques Ferreira.
Leopoldo José Felippe Santiago.
Luiz da Conceição de Albuquerque.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira
Felix Gomes Coimbra.
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.
José Francisco Machado.
Miguel Pereira Geraldo.
Antonio da Silva Azevedo.
Domingos José Ferreira.
Ludgero Teixeira Lopes.
Luiz de Paula Lopes.
Dr. João Francisco Teixeira.
João Cavalcante de Albuquerque.

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos actos de hontem nesta Faculdade:

Segundo anno

João Pereira de Castro Pinto, plenamente.
Lydio Mariano de Albuquerque, idem.
Matheus de Souza Machado, simplesmente.
Miguel Soares Palmeira, idem.
Adolpho Cordeiro de Moraes Campello, idem.
Tres reprovados.

Terceiro anno

Augusto Ferreira da Motta, plenamente.
Antonio Magalhães Lopita, idem.
João Jacome Martins Pereira, simplesmente.
Francisco Ferreira Pinto Lobão, plenamente.
Luiz Paulino de Figueiredo e Sá, idem.
Augusto da Silva Carvalho, idem.

Quarto anno

Arthur Bezerra de Menezes Lyra, simplesmente
Julio Americo de Sá Ribeiro, idem.
José Soriano de Souza Filho, distincção.
Manoel Coelho dos Reis, plenamente.
Aprigio Gomes de Sá Barretto, simplesmente.
João Brasileiro de Toledo Franco, plenamente.
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado Junior, simplesmente.
José Maria Tourinho, idem.

Quinto anno

Francisco da Costa Maia Filho, plenamente.
Xisto Xavier da Cruz, idem.
José Cordeiro do Rego Barros, idem.
João Quintiliano da Silva, idem.
Luiz Francisco Freire, idem.

Estes ultimos receberam o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Serão chamados a exame oral amanhã:

No 1º anno

José Gomes Villar.
Benedicto Norberto de Almeida.
Horacio Lucatelle Doria.
Francisco de Assis Lins Caldas.
Juvencio Baptista Leitão.
Pedro Joaquim dos Santos.
Raymundo Lustosa Nogueira.
Francisco Vicente Bulcão Vianna.
João de Araujo Lima.
Emilio Dadier.

No 2º anno (ultima turma)

José Marques Araujo Ribeiro.
José Cavalcante de Arruda Camara.
Nestor Meira de Vasconcellos.
Antonio Joaquim de Sá Ribeiro.
Francisco de Farias Castro.
Pedro Francisco de Mello.
Philadelpho Barroso da Silva.
Aprigio Augusto Ferreira Chaves.
Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.

No 3º anno

José Isidoro Leal Vianna.
Antonio de Lacerda Chermont.
Diogo Cavalcante de Albuquerque.
Balbino Hermillo Cavalcante Souto.
José Francisco dos Santos Almeida.

No 4º anno

Homero Baptista.
Manoel Urbano Correia de Araujo.
Joaquim Monteiro de Seixas Borges.
José Antonio Pinheiro Lyra.
Alfredo Gorlilho Costa.
João Coelho Gonçalves Lisboa.
José Gonçalves de Castro Cincurá.
Manoel Joaquim de Oliveira.

Tentativa de suicidio—Relativamente á noticia que com o titulo acima nos fôra communicada e inserimos na *Revista* de terça-feira, dirigio-nos o Sr. Dr. Pedro Affonso de Mello, digno mordomo do hospital Pedro II, as seguintes linhas, que explicam perfeitamente como o facto se deu:

« Illms. Srs. redactores da *Revista Diaria* — A noticia por Vv. Ss. publicada em sua *Revista* de hontem com relação a uma menina do hospital Pedro II, a qual, em companhia de outras, acompanhada por irmãs de caridade, se diz, tentara suicidar se no largo do chafariz da Passagem da Magdalena, atirando-se precipitadamente sobre os trilhos dos *bonds* para ser esmagada, o que não se realisou por um esforço extraordinario do cocheiro, que á custo pôde desviar os animaes para um lado e fel-os parar immediatamente, nada tem de verdade, ao contrario, é inteiramente falsa.

« O que se deu foi o seguinte:

« Sahindo ante-hontem a passeio, com destino ao Hospital Portuguez, algumas meninas do hospital Pedro II, acompanhadas por irmãs de caridade, uma das mesmas meninas encontrando na estrada uma pedra, que lhe pareceu bonita, ou prestar-se para alguma cousa, apanhou a com o fim de leval-a comsigo, mas depois, achando incommodo o peso, atirou-a fóra e como a pedra foi cahir sobre o trilho dos *bonds*, receiando ella muito naturalmente que isto occasionasse algum descarrilhamento, por um sentimento muito louvavel sahio do meio das outras, e foi desviar a pedra, o que fez com certa precipitação, porque nessa occasião approximava-se um *bond*, precipitação, que ainda se tornou maior por ter ella voltado de novo ao mesmo lugar donde tinha retirado a pedra para apanhar o lenço, que lhe havia cahido no momento em que desviou a pedra.

« Esta é que é a verdade, e que eu garanto a Vv. Ss. firmado no testemunho valioso de pessoas fidedignas, e no da propria menina, a quem ouvi, e que me relatou o facto com a maior ingenuidade e franqueza.

« Peço, portanto, á Vv. Ss. a bondade, do em obsequio á mim e homenagem a verdade, transcrever em sua *Revista* estas palavras em contestação a alludida noticia.—De Vv. Ss. attento, amigo, criado e obrigado—*Pedro Affonso de Mello*, mordomo do mesmo hospital Pedro II. Recife, 27 de novembro de 1883. »

Engenho central de Cuyambuca—Acerca da communicação que recebemos sobre o engenho central de Cuyambuca, e que hontem publicamos nesta secção, procurou-nos hontem mesmo o Sr. Brotherhood, acompanhado pelo Sr. Dr. engenheiro fiscal da companhia e nos informou ser innexacta a informação que nos foi prestada, porquanto, diz o Sr. Brotherood, o referido engenheiro esta funccionando, embora vagarosamente, devido á não estar perfeitamente regulado ainda o movimento das suas moendas.

Em prova da asserção, o Sr. Brotherood apresentou nos uma amostra do assucar alli fabricado, e assegurou nos que nenhum prejuizo reverterá da vagarosidade do trabalho fabril, porque a companhia indemnisará, na razão de 10 por cento, aos fornecedores de canna.

A' essas informações cumpre accrescentar as que se contém na carta em seguida publicada, e que vai sem commentarios:

« Pernambuco, 28 de novembro de 1883.—Illm. Sr.—Soube com grande pezar, que na gazetilha do seu *Diario de Pernambuco*, de hoje, (que ainda não li porque o recebo em Olinda) appareceu um artigo *contra* os nossos engenhos centraes dos quaes sou um dos concessionarios e tambem agente da companhia em Londres.

« Não posso advinhar quem é o informante e qual o motivo de informar á V. S. de uma maneira opposta á verdade.

« Já o engenheiro fiscal da companhia levou hoje de manhã uma pequena amostra de assucar para V. S. ver e agora acabo de receber um telegramma do gerente em Cuyambuca, queixando-se amargamente do artigo em seu *Diario*, e promettendo de mandar hoje novas amostras de assucar, para V. S. julgar mesmo da falsidade das informações.

« E' triste de ver, como emprezas novas aqui mas que em outras partes do mundo já deram bons resultados e prestaram grandes serviços á agricultura, encontram inimigos occultos e invejosos!

« Para estabelecer a verdade, informo a V. S. que já engajei lugar no vapor *Advance* para 2.000 saccos de assucar seguirem para New York no dia 15 de dezembro e que contamos fabricar mais de 2,000 saccos de assucar por semana.

« O Sr. Brotherhood já terá informado de tudo que aconteceu no dia que se experimentou a moenda.

« Se V. S. quizer qualquer informação *exacta* á respeito de nossa empreza, sempre encontrará prompto e com prazer, quem é—De V. S. amigo, obrigado e criado — *Theodoro Christiansen.* »

« P. S.—A amostra que o Sr. Brotherhood levou, foi da primeira experiencia, eu lhe mandarei novas. »

Segundo escrutinio—Deve ter lugar hoje o segundo escrutinio para deputados provinciaes nos 1º, 2º, 3º e 9º districtos. São candidatos:

No 1º districto: Dr José Osorio de Cerqueira e Dr. Antonio Estevão de Oliveira;

No 2º districto: Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Galdino Pio dos Santos, Paulo José de Oliveira e Dr. João de Oliveira;

No 3º districto: João Antunes de Araujo Pinheiro, João Ferreira de Almeida Guimarães, Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque e Dr. Augusto de Souza Leão;

No 9º districto: Dr. Francisco Antonio Regueira Costa, Dr. Henrique de Barros Lins, Francisco Tiburcio Paulino de M. Silva e Candido Ladislao de Azevedo.

Circo Uruguayo—Após a acquisição que fez a companhia equestre e gymnastica do Circo Uruguayo dos irmãos Carlo, tem tido os seus espectaculos avultadissima concurrencia.

Os trabalhos da companhia são realmente dignos de serem vistos e apreciados, e nenhuma outra das que aqui tem trabalhado se lhe avantaja em merecimento artistico.

A companhia está trabalhando todas as noites, e concluirá seus espectaculos no proximo domingo, em que dará dous, um á tarde e outro á noite.

Imposto de decima—No 1º do proximo mez de dezembro começa no Consulado Provincial a arrecadação do imposto da decima urbana, livre de multa, relativo ao 1º semestre do actual exercicio.

Ferro-via do Limoeiro—No 1º de dezembro vindouro começa a vigorar na ferro-via do Limoeiro a nova tarifa reduzida, e para tres classes, em vez de duas, para os transportes de passageiros, conforme as tabellas que tem sido publicadas n'este *Diario*.

Ferro-via do S. Francisco—Na estação das Cinco Pontas d'esta linha ferrea paga se aos respectivos accionistas o 40º dividendo de suas acções, referente ao semestre de janeiro a junho ultimo.

Arco da Conceição—Hoje ás 6 1/2 horas da tarde hastear-se ha com o brilhantismo possivel o estandarte da Excelsa Senhora da Conceição, que se venera na capella do arco da ponte do Recife.

Em seguida começarão as novenas, tocando antes e depois do acto as bandas de musica do Corpo de Policia e do 14º batalhão.

Queimar se ha todas as noites um pequeno fogo de artificio.

Embarque—Seguio hontem com destino ao Pará, a bordo do paquete nacional *Ceará*, o Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima, juiz de direito de Igarapé-miry, com o fim de tomar conta de sua comarca.

Comicio Litterario — Esta Sociedade deve reunir-se hoje extraordinariamente ás horas e no lugar do costume, afim de tractar dos negocios relativos á thesouraria.

Gremio dos Professores Primarios — Publicou se o n. 17 d'este periodico, quinzenal, orgão da sociedade do seu nome.

Novena da Conceição—Começam hoje, ás 5 horas da tarde, no recolhimento da Gloria, as novenas da Santissima Virgem Immaculada Conceição de Maria, havendo Ladainha, Salve Rainha e a benção do Santissimo Sacramento.

O acto será feito com a maior pompa e solemnidade possivel.

A festa terá lugar no dia 8 de dezembro.

Captura—Foi preso pelo activo Sr. subdelegado da freguezia da Boa Vista o individuo de nome José Joaquim de Sant'Anna por crime de homicidio na pessoa de Fabio Carneiro da Cunha, morador em terras do engenho

ILEGÍVEL

Abiá, provincia da Parahyba, ha 15 dias pouco mais ou menos, segundo confessou o proprio José Joaquim de Sant'Anna, no interrogatorio a que procedeu o respectivo subdelegado.

Assassinato — O Sr. delegado do termo do Triumpho acaba de participar que no dia 5 do corrente José Alves da Silva desfechara alli um tiro de pistola em Joaquim Ferreira Lins, o qual veio a morrer poucas horas depois.

Contra o delinquente que se evadio, procedeu a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

Fallecimento — No domingo ultimo falleceu, em Limoeiro, para onde fôra em busca de melhoras aos seus soffrimentos cardiacos e hepaticos, o Dr. José Maria Freire Gameiro, chefe da 4ª secção do Thesouro Provincial.

Era o finado homem de cerca de 50 annos de idade e de caracter lhano e afavel, pelo que gosava de estima de quantos o conheceram.

Na 19ª legislatura foi membro da Assembléa Provincial e exerceu outros cargos de eleição popular.

Em transito — Inclusive 9 tomados em Pernambuco, o paquete inglez *Magellan* levou para o sul, hontem, 304 passageiros.

Dinheiro — O vapor *Sergipe* trouxe do sul, ante hontem, para:
Antonio José Rodrigues de Souza 1:747$500
Adolpho Campos 2000$0

Societé Française. — Achava-se presente a maioria da colonia franceza na reunião que realisou-se hontem. A mesa recebeu pedidos de diversos compatriotas para socios effectivos. Não podendo tratar de todos os assumptos, e a hora achando-se adiantada, marcou-se o dia 8 de dezembro para outra reunião, que será como de costume annunciada com antecedencia.

Distribuição de premios — As dignas directoras do *College de Notre Dame des Victories*, farão, no dia 1º de dezembro proximo a distribuição dos premios ás alumnas que mais se distinguiram durante este anno.

O modesto e lindo acto effectuar-se-ha ás 6 1/2 horas da tarde.

Para a Europa — O Sr. Domingos Seve, proprietario da fabrica de cigarros *Vendome*, tendo sido accommettido de beriberi, embarcará hoje para a Europa, onde procurará restabelecer a sua saúde.

Desejamos-lhe boa viagem.

Exames publicos. — Sob a presidencia do Rvm. Sr. conego vigario da freguezia de S. José e sendo examinador o Sr. professor Torquato Laurentino Ferreira de Mello, procedeu se hontem aos exames dos alumnos da 4ª cadeira da mesma freguezia, regida pelo professor Izidoro de Freitas Gamboa, sendo approvados com distincção: Luiz de França e Silva, Anselmo Rodrigues Campello, Emiliano Benedicto dos Santos Elias, Dativo Pessoa das Neves e João Augusto de Siqueira.

Telegramma. — A loteria de 50:000$000 do Rio, n. 138ª, corre amanhã, 30 do andante mez. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23

Drama sangrento. — Contam os jornaes de Madrid um facto que se deu n'aquella cidade, nas condições mais lamentaveis, produzindo em todos sensação desagradabilissima.

Ha dous annos proximamente que estavam ligados pelos laços d'uma amisade profunda dous jovens estudantes da faculdade de Direito de Madrid, por nome Luiz Montalvão, de Argamasilla de Alba, e José Martin Rubio, da Guardia (Toledo).

Tinham chegado mesmo a juntar as suas mensalidades e terem bolsa commum.

Certo dia, depois das aulas, resolveram ir viver juntos para a rua de Valverde. Afim de solemnisar este accordo, jantaram no café Fornos, percorreram em seguida varios cafés, onde se excederam nas bebidas, e foram por ultimo parar a uma pastelaria da rua de S Miguel, onde tornaram a beber. Depois entraram n'uma casa proxima e alli permaneceram algumas horas.

A's sete da manhã dirigiram-se para sua casa, na rua de Valverde, e ao chegarem á rua da Hortaleza, Rubio disse ao companheiro que preferia voltar para a casa onde haviam passado parte da noite.

Oppoz-se Montalvão e d'ahi surgiu uma discussão acalorada, que foi crescendo de tom, acabando Rubio por dar boas bofetadas no companheiro. Este então, tirou da algibeira uma pequena navalha e com ella fez duas feridas no peito de Rubio.

O aggredido, que pelo seu estado excepcional não poude conhecer o alcance da ferida que recebera, sacou do lenço e disse:

— Que barbaro tu és! fizeste-me muito mal.

Depois poz-se a andar em direcção a rua de Valverde; mas ao chegar á rua de la Puebla, cahio exanime, ao que o amigo, vendo-o nas ancias da morte, comprehendeu a gravidade do acto que praticara.

Poucos momentos depois Rubio expirava e Montalvão começou a bradar em voz alta:

— Fui eu a causa da sua morte! Amigo da minha alma!

Não houve da sua parte a menor resistencia; mostrou que não estava em estado de dar conta do que se passara aos agentes da policia, e entregou-se lhes espontaneamente.

Chorava copiosamente.

Tanto a victima como o aggressor gosavam de excellente reputação, e ambos eram muito sympathicos e de bom comportamento.

Uma execução nos Estados-Unidos — Uma preta chamada Barbara Miller, condemnada á morte por ter assessinado o seu marido no mez de fevereiro ultimo, de cumplicidade com um negro chamado Lee, foi executada no dia 14 de setembro no pateo da prisão de Richmond (Virginia) na presença de 200 pessoas. A negra vestio-se de mousselina branca poz na cabeça uns laços de fitas da mesma côr e um bouquet no seu corsage para subir ao cadafalso.

Embora o contra peso da forca tivesse cahido de mais de 7 pés de altura, a suppliciada morreu estrangulada, dizem os jornaes americanos, no fim de 20 minutos de suspensão.

Antes de deixar a sua cellula, Barbara Miller entregou ao carcereiro uma confissão escripta na qual accusa o seu cumplice Lee de ter assassinado o seu marido e de ter levado o corpo ainda quente para uma via ferrea, afim de o primeiro comboio que viesse passasse por cima d'elle, o mutillasse e apagasse os vestigios do crime.

Lee tinha sido executado no dia 3 de agosto ultimo.

A negra Miller declarou tambem que preferia morrer a ser perdoada, porque quando passasse pelas ruas todo o mundo a apontaria a dedo como uma mulher que tinha morto o seu marido

Durante a noite que precedeu a execução, Barbara dormio tranquillamente e teve um sonho que contou ao Sheriff nos seguintes termos: Acabava de subir ao cadafalso e o Sr. tinha-me passado a corda em torno do pescoço, quando me sentia attrahida por uma força irresistivel que me levava para cima dos muros da minha prisão. « Pára, Barbara, não estou ainda prompto » mas eu fiz lhe um signal de despedida com a mão, dizendo lhe: Até a vista E continuei a elevar me ao céo, amparada por dous formosos anjos que se conservavam a meu lado. Não tenho medo da morte, e quereria que o meu sonho d'esta noite fosse uma realidade.

No fim de vinte annos — Deu-se ultimamente, escreve o *Petit Provençal*, um facto tão raro e de uma tal originalidade que julgamos dever mencional-o.

Foi preso um tal X., habitante do Berre ha mais de vinte annos, possuidor de uma grande fortuna adquirida pelo trabalho e gosando na localidade de excellente reputação. As circumstancias, porém, em que a prisão foi feita e as razões que a motivaram é que são extremamente curiosas.

X., subdito italiano, vivia na Italia, onde casou com uma mulher, com quem viveu a principio excellentemente. Mas, o ciume, baseado em razões mais ou menos sérias, principiou a germinar no coração de X, e um dia depois de uma discussão violenta, o marido atirou á mulher uma pancada mortal, que a fez cahir a seus pés.

Aterrorisado pelo crime que acabara de commetter, e entrevendo o castigo que lhe estava reservado, X fugio para França e foi fixar a sua residencia em Berre. Foi condemnado porém na Italia a trabalhos forçados por toda a vida

X. dedicou se ao trabalho e a sua conducta foi sempre de uma regularidade perfeita. Pela economia chegou pouco a pouco a uma abastança relativa a principio; e no fim de vinte outros annos de residencia em Berre X era possuidor de uma fortuna consideravel. A sua porta estava sempre aberta para os pobres e era inexgotavel a sua caridade.

Mas esta felicidade não tinha de durar por muito tempo, porque um dia um dos sobrinhos de X., homem de pessima conducta, veio de Italia a Berre, afim de pedir dinheiro ao tio. Este não o recebeu provavelmente muito bem fez lhe algumas censuras, e o sobrinho, furioso foi denunciar á gendarmeria de Berre a situação delicada de seu tio, sob o ponto de vista judicial

Grande foi o espanto em Berre, quando se soube que X estava preso e que tinha sido condemnado no seu paiz a trabalhos forçados por toda a vida por ter assassinado sua mulher. Mas a justiça é severa e X está actualmente na prisão de Aix á espera que decidam da sua sorte.

Deve accrescentar se que os habitantes de Berre não teem cessado de implorar clemencia a favor d'aquelle que era quasi um compatriota e que tinha a estima de todos. Estes testemunhos não deixarão decerto de aproveitar ao criminoso que implorou ha dias o perdão do rei Humberto.

Segundo o codigo francez, escreve o jornal d'onde tiramos esta noticia, X. teria prescripto a sua pena, pois que vinte annos são passados depois da condemnação; mas, segundo as leis italianas, a pena de morte e a de trabalhos forçados perpetuos não prescrevem com vinte annos, mas sim com trinta. A prescripção de vinte annos para aquellas duas penas produz o mesmo effeito do que um artigo, o 483, do codigo penal francez, quer dizer que no fim de vinte annos os paizes italianos podem diminuir aquellas penas de um ou dous grãos.

Tal é a situação extraordinaria, na qual se encontra X. O governo italiano pedio a sua extradicção, á qual o governo francez não poderá eximir-se, a menos que o rei Humberto não conceda a X perdão completo da pena, o que de resto é de esperar.

Os banhos excitantes e os banhos de chimo — No banho se podem misturar certas medicinas diversas, mas nunca se deverá fazer uso de banhos medicinaes sem ter primeiro pedido licença ao medico.

Quando muito, se tendes meninos fracos e lymphaticos, podeis ajuntar á agua d'um banho tepido um pouco de sabão aromatico ou d'agua de Colonia.

Napoleão o grande derramava no seu banho (e o fazia muitas vezes) inteiras garrafas d'agua de Colonia. Elle desejava ser sempre excitado pelo calor d'agua e do perfume das essencias.

Fazem-se igualmente banhos excitantes, lançando no banho essencias de thymo e do rosmarino, de serpol e d'alfazema dissolvidas no espirito de vinho.

São cousas que convém aos sapos, as salamandras e a outros animaes frios e babosos.

Certamente a natureza não se muda; o mulo convidado com o chicote a correr, dá couces; e quem nasce sapo, morre sapo.

Em Vienna se fundou um estabelecimento de banhos animaes, donde se mergulham os doentes na massa chimosa contida no estomago dos bois apenas mortos. O Dr. Sigismundo Eckhein, no seu relatorio sobre a hygiene destes banhos singulares, sem cahir na exageração do panegyrico, disse tel-os achado uteis em casos de paralysia, de contracções, etc.

Demais, se o instituto de Vienna é cousa nova, o remedio é antiguissimo e se encontra como medicina popular em muitos paizes da Europa e da America.

Na Republica Argentina quem escreva estas linhas o vio adoptado especialmente nas affecções paralyticas e rheumaticas.

Historia, mythologia e poesia dos cabellos e da barba. — Disse Alfieri: *Tutti siam pur sempre, a bem prendere, banbini perpetui.*

Uma mulher sem cabellos, um homem sem barba: eis aqui dous entes infelicissimos entre os tantos desventurados que choram sobre o nosso planeta.

Uma mulher pode ser rica, joven e bella; pode ter as formas de Venus e os thesouros de Cleopatra, os dentes eburneos e o talento de Sapho, e aquella riqueza, que está acima de todas as outras e que se chama *vinte annos*; mas se tiver poucos cabellos na cabeça, colloca se entre as mais miseraveis creaturas do universo; é uma especie d'amphibio desprezivel, é uma infeliz que deve esconder a cada hora uma chaga vergonhosa, e a cada hora trepidar de ser descoberta. Tendo meio metro de cabellos na cabeça seria Venus: sem estes cabellos é uma creatura deploravel; com cabellos seria uma deusa; sem cabellos não é nem mesmo uma mulher.

E um homem que inutilmente desde muitos mezes fita a vista no espelho para ver se o labio se torna pubescente e aguça as unhas nas faces para dellas tirar a somba d'um cabello que não acha, não é o mais infeliz dos homens? Não tem elle só por uma vez em si o maximo da desesperação, que é a somma da desventura e do ridiculo; o opprobio sem a culpa? Não é a attracção dos sorrisos mofadores e das vistas prolongadas e sem piedade do sexo de longa cabelleira? Oh! porque não pode elle vingar-se de todo aquelle cumulo de cruel compaixão que o mata, cortando algum centimetro de cabello a Eva para ornar o mento nú? Com um centimetro só de cabello no rosto seria talvez um homem feliz, mas sem aquelles cabellos é um desgraçado; é um miseravel; talvez não seja nem mesmo um homem! Não tem nem mesmo o refugio dos *chignon* e da *perruca*, e a natureza gracejadora sorri á impotencia da riqueza, do talento e do poder a plantar alguma relva pillosa sobre aquella mal dita superficie inexoravelmente polida e molle.

Pobre cousa será comtudo, se a falta de poucos palmos de cabello na cabeça d'uma mulher, pode bastar para tornal-a privada d'amor; se a falta de poucos centimetros de cabello sobre o mento d'um homem, basta para fazer duvidar da sua dignidade, da sua força e da sua virilidade! Nunca a uma cousa tão insignificante foi dada maior importancia; jámais se accumulou tanta seducção, tanta potencia sobre um pello, que, destacado do corpo, é immundicia e atirado para longe. Jámais foi visto na natureza humana maior contraste de fraqueza e de força; jámais se reuniram sobre mais pequena superficie tantos prejuizos e tantos paradoxos; jámais em tão pequeno espaço se condensou tanta historia.

Oh! cabello mysterioso! oh! cabello tres vezes maravilhoso! Hoje ornas a cabeça de uma jovem, inveja d'uma geração de mulheres, suspiro de toda uma turba d'adoradores, iman de mil beijos occultos mas ardentes; amanhã cahido no chão, bello, luzente e elastico como hontem és immundicia e repulsa, que ninguem ousará tocar com a mão. Hontem a primeira pedra preciosa sobre a cabeça da belleza, hoje cousa nojenta que só pode ter o seu posto no esterco.

Os cabellos só por si exigiriam um volume de historia; mas a nós não nos é concedido se não tocar com uma mão fugaz nas densas comas, sentir as suas rapidas revelações e deixar-lhes uma caricia que as conserve esplendidas, pretas ou louras, porém não brancas, por muitos annos ainda. Murmurem nos ao ouvido a sua poesia e nós lhes daremos em troca algum conselho d'hygiene e moral.

O olho é a janella da alma; sobre os labios pode concentrar se tanta belleza para matar um homem ou salval o; sobre a fronte pode brilhar tanto talento para fazer dizer que o *homem é um Deus que começa*; o mento por si só pode revelar uma bondade e uma doçura sem limites; o corpo com as suas ondulações pode fallar nos da força ou d'amor; mas o cabello que não se move e ao qual por ultimo é negado o sentido, pode centuplicar toda outra belleza, e pode nos seus infinitos labyrinthos esconder tanta poesia, quanto o homem pode sentir e o poeta crear.

Flexivel aos mil caprichos da phantasia, docil aos mais temerarios desejos do tacto, varia ao infinito as combinações estaticas dos lineamentos, e sobre as notas immutaveis do esqueleto da face faz surgir a cada hora novas bellezas, de maneira que d'um só vulto faz cem quadros e d'uma só belleza mil. E' materia viva, mas que cede com infinita obediencia á vontade, ao gosto e á arte; e na extensão de seus fios parece que uma onda palpitante de calor de paixão e por fim de pensamento, corre suave e continúa como agua d'um rio sempre eterno.

A cabeça do homem é o templo do seu pensamento e das suas paixões; nella estão quasi toda a sua grandeza e a sua magestosa belleza, mas alli onde o homem acaba e o céo começa, o vento agita uma selva que não á mais carne e nem é ainda materia bruta; fronteira onde os nossos olhos não se fadigam já mais de procurar sensações e onde um crepusculo de formas sempre mutaveis e sempre bellas, se agita e parece que vive.

Ao homem faltava a infinita subdivisão, a infinita multiplicidade do mundo vegetal, e a natureza lhe deu os cabellos. Ao tacto faltava a voluptuosidade dos mil contactos, e a natureza lhe deu as comas.

Nova musica — O estabelecimento de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 13, acaba de imprimir o *Souvenir de Bal*, de L. M Gottschalk um capricho brilhante para piano, de muito valor artistico e de grande belleza. Está alli á venda a 1$000 cada exemplar.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua do Vigario n. 10, de moveis, louças e vidros.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, as 11 horas, no armazem á rua do Imperador n. 16, de 60 arrobas de salsa de Jamaica, avariada.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Barão do Triumpho n. 15, da padaria ahi sita.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, joias e diversas mercadorias.

— Sabbado:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios e terrenos.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz dos Afogados, por alma de D. Florinda Martins.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do bacharel João Maria Freire Gameiro.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Cecilia Etelvina Carneiro da Cunha; ás 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela de D. Adelina Clementina de Jesus Sá

Matadouro publico — Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 82 rezes para o consumo do dia 29, do corrente.

Loteria da provincia — Amanhã, 30 do corrente, será extrahida a loteria 377ª, em beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 500:000$000. — Na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes desta loteria.

A Venturosa. — Nesta casa loterica acham se a venda os bilhetes da loteria de 50:000$, n. 138, em beneficio do Monte-pio dos Servidores do Estado, que corre amanhã, 30 do corrente.

Segunda grande loteria de 500:000$ da côrte. — Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado municipal de S. José — Para este estabelecimento entraram no dia 21 do corrente 38 bois, pesando 4,975 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 600 até 320 réis o kilo.

— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:

Farinha	90	cargas
Fructas diversas	24	»

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 27 do corrente:

Existiam presos 262, entraram 18, sahiram 6, existem 274, a saber: nacionaes 231, mulheres 12, estrangeiros 9, escravos 22. — Total 274

Arraçoados 233, sendo: — Bons 225, doentes 8.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Manoel Pereira de Lyra.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 24 de novembro de 1883:

Alferes Augusto Pacheco Queiroga, Pernambuco, 42 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Luiza, Pernambuco, 3 annos, S. José: variolas.

Maria Alexandrina Mello, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

João, 4 mezes, Boa Vista; espasmo.

Marcolino José Pupe, Pernambuco, 59 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Antonio R. da Cruz, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Boa-Vista, lesão dupla aortica.

José Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; diarrhéa.

Dous mandados pela caridade.

— 25 —

Maximina, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; eclampsia.

Isidro Ferreira do Espirito Santo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife; variolas.

Manoel, Pernambuco, 1 anno e 8 mezes, S. José; febre palustre.

Elyas, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; variolas.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Amelia, Pernambuco, 10 mezes, S. José; convulsões.

Manoel Alexandre Correia, Maceió, 30 annos, casado, Boa-Vista; variolas.

José Joaquim de Santa Anna, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa Vista: variolas.

Joaquim Pereira da Rocha, Portugal, 44 annos, solteiro, Boa-Vista; laryngite e tuberculose.

Ursula Maria da Conceição, Igurassú, 60 annos, solteiro, Belém; camaras de sangue.

Quatro pela caridade

— 26 —

Manoel, branco, Pernambuco, 4 horas, Santo Antonio; espasmo.

Cecilia Etelvina Carneiro da Cunha, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; encephalite.

José Joaquim de Santa Anna, branco, Parahyba, 22 annos, solteiro, S. José; variolas.

Maria Ribeiro da Silva, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, S. José; indigestão.

Benedicto, branco, Pernambuco, 14 annos, S. José; colica intestinal.

Miguel Pereira Baltar, branco, Pernambuco, 3 annos presumiveis; o mais ignora-se.

Marianno José de Santa Anna, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista; variolas.

Maria Joaquina do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ludry Roman, branco, Suecia, 42 annos, solteiro, Boa-Vista; cachexia syphilitica

Tres pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 26, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1º andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Berardo tem consultorio na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 31, 1º andar. Dá consultas das 7 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás 3 da tarde. Chamados por escripto no consultorio ou em casa de sua residencia á rua da Aurora n. 63, 1º andar. Especialidade molestia de olhos.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico 79.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

Dr. Manoel Falcão, consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar; consultas do meio dia ás 3 horas da tarde; chamados por escripto á qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua Duque de Caxias n. 73, 1.º andar com entrada pela praça Pedro 2.º antigo pateo do Collegio.

Consultas das 11 as 3 da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Augusto Serafim, medico e operador, consultorio a rua do Marquez de Olinda n. 38, das 11 ás 2 horas. Residencia, rua do Imperatriz n. 17; presta-se á qualquer chamado para fora da capital.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homeœpathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraeve e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22 — rua da Cruz. — Recife.

Loteria

Os bilhetes da de 300:000$000 acha-se a venda na Casa Feliz, a Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Professor de canto

As pessoas que desejarem aprender canto com Mr. George P. Nind, podem procural-o á rua do Hospicio n. 58.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Os phosphoros do Dr. Guennes

E' incrivel que um juiz de direito se preste a manejos tão indecentes, escarnecendo da lei, quando devia ser o mais esforçado á fiel observancia d'ella.

Para se fazer uma idéa do modo arbitrario e escandaloso com que procede o Dr. Guennes, basta ler-se o memorial que abaixo transcrevemos, analysando os fundamentos de diversos recursos contra o alistamento de eleitores na comarca de Bezerros.

Entre elles figuram dois a que o Dr. Guennes mandou expedir diploma, julgando provada a renda pelo pagamento do imposto sem nunca as terem pago e ao contrario, provando o recorrente que as pessoas incluidas não foram collectadas nas repartições fiscaes!!

Ao passo que assim procede em relação aos seus amigos não aceitou a prova para o alistamento de cidadãos a quem assiste todo direito para ser incluido, só pelo motivo de serem conservadores.

Aguardemos a decisão dos recursos que melhor comprovará isso que fica exposto.

Em todo o caso o Dr. Guennes consegue os seus fins habilitando os phosphoros que hão de votar no 2º escrutinio do 6º districto no dia 3 de desembro.

Memorial sobre os quatro recursos eleitoraes de Bezerros

1º Recurso

Recorrente o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, recorrido Francisco Antonio da Silva. — Requereu e foi incluido no alistamento eleitoral como tendo em seu favor o disposto no art. 1º § 7º do decreto legislativo n. 3,122 de 7 de outubro de 1882.

Não provou com certidão passada pela competente repartição fiscal, que desde dois annos antes do alistamento de setembro, possue effectivamente qualquer estabelecimento industrial, rural ou commercial e nem tão pouco provou que durante o mesmo tempo tem por elle pago o imposto de industria ou profissão ou qualquer outro fundado no valor locativo do immovel na importancia exigida pela lei (12$000 nas cidades e 6$000 nos demais lugares).

O recorrente provou com uma certidão da collectoria geral e uma publica fórma de um despacho do collector provincial, que o requerente não está collectado pela collectoria geral como contribuinte do imposto de industria e profissão.

2º Recurso

Recorrente o bacharel J. M. Vieira de Mello, recorrido Joaquim Correia de Mendonça. — Requereu e foi incluido no alistamento nas mesmas condicções de Francisco Antonio da Silva.

3º Recurso

Recorrente o bacharel J. M. Vieira de Mello, recorrido José Francisco de Souza Zero. — Requereu e foi incluido no alistamento nas mesmas condições dos dois acima referidos com ha circonstancia de a um anno d'esta parte ter acabado com o estabelecimento industrial (um hotel) pelo qual pagava menos da importancia precisa para ser eleitor na hypothese do art. 1º § 7º do citado decreto.

4º Recurso

Recorrente o bacharel J. M. Vieira de Mello, recorrido José Candido Monteiro. — Requereu e foi incluido eleitor no alistamento eleitoral como tendo em seu favor o disposto no art. 4º § 12 da lei n. 3.029 de 9 de janeiro de 1881 e art. 1º § 9º do decreto legislativo n. 3,122.

Entretanto quer dos documentos por elle exhibidos quer dos documentos juntos pelo recorrente, está provado que elle foi qualificado jurado da comarca de Bonito a 29 de dezembro de 1879 para servir na revisão de — 1880.

Está provado que elle não é jurado nem da revisão de 1878, e nem da revisão de 1879, como exige a lei.

Está provado que elle tem apenas cinco mezes de domicilio na comarca de Bezerros, quando, entretanto, a lei exige um anno para o cidadão ser qualificado eleitor.

Da leitura das razões dos recursos se reconhecerá melhor que esses quatro eleitores foram indebita e illegalmente incluidos pelo Dr. juiz de direito da comarca de Bezerros.

Curso de ferias

Abrir-se ha no dia 1º de desembro no collegio Meira, rua da Imperatriz n. 63, um curso de historia, geographia, arithmetica e geometria para exames em março.

A proposito da declaração, e protesto com relação ao predio n. 12 a rua do Coronel Suassuna.

Ninguem contestou que os Srs. Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes e José Antonio da Costa e Sá, fossem tambem consenhores (alem de outros) do predio em questão, que de novo terá de ir a praça no dia 30 do corrente, por se achar devendo ha longa data *decimas e annuidades* somente em detrimento dos consenhores pelo abandono em que se acha; o que convem restabelecer é que o Sr. Ignacio Nery, possue as partes que constam dos autos, e o Sr. Costa e Sá, possue apenas uma pequena parte de 261$656 o que tudo consta dos referidos autos existentes no cartorio do escrivão Torres Bandeira, como poderá verificar qualquer que interessar possa, e ainda não poderá contestar.

A maior parte do predio é pertencente a 4 consenhores que estão em perfeito accordo e annuiram a venda d'elle em praça ou leilão não só para garantia da sua propriedade como porque com certesa o debito a que está obrigado augmentará cada vez mais e serão mais prejudicados, devido somente a grande culpabilidade de um consenhor, unico responsavel pelos prejuizos causados aos consenhores que são 4 senhores destituidos de protecção e falta dos conhecimentos precisos para taes negocios.

E' a verdade esclarecida.

Recife, 27 de setembro de 1883.

Os consenhores.

A proposito de sobrado a rua de Coronel Suassuna

O que allegam os consenhores do sobrado n. 12 á rua do Coronel Suassuna, de nada lhes serve para que se realise a venda do mesmo sobrado, embora seja mesquinha a parte do consenhor Costa e Sá.

Quanto ao abandono, quaes são os culpados. Costa e Sá ou os signatarios da publicação feita no *Diario* de hontem?

* * *

D. J. Seve, proprietario da fabrica de cigarros Vendôme, tendo de fazer uma viagem a Lisboa por encommodo de saúde, avisa a seus amigos e freguezes mercieiros que tem encarregado os negocios de sua casa ao Sr. João Leal Reis e em 2º lugar ao Sr. Amaro Sette de Barros Correia.

Agradece desde já a attenção que sempre dispensaram e pede igualmente a continuação da mesma.

Em Lisboa os seus diminutos prestimos.

Recife, 27 de novembro de 83.

Ao eleitorado do 8º districto

Reeleito, em 2º escrutinio, deputado á Assembléa provincial pelo 8º districto, venho pela imprensa demonstrar aos distinctos eleitores que me honraram com seus votos a minha gratidão.

Aceitem esses cavalleiros, liberaes e conservadores, os meus sinceros agradecimentos e eterno reconhecimento, pela alta prova que me deram de sua confiança, recebendo cada um de per si um aperto de mão.

Barreiros, 23 de novembro de 1883

Antonio dos Santos Pinheiro.

Jornaes para 1884

As pessoas que desejarem assignar qualquer — jornal da Europa, — ou continuarem com as suas antigas assignaturas, podem fazel-o por intermedio da casa commercial

G. LAPORT & C.

75 — Rua do Imperador — 75

certas de que — serão servidas a contento, — satisfazendo-se a casa com uma modica commissão, o que torna os preços dos jornaes muito mais baratos do que os que até hoje tem sido pagos nesta praça. Não se recebe assignatura sem previo pagamento.

Arithmetica, geometria, geographia e historia

CURSO DE FERIAS

Dirigida

POR

Olintho Victor

Rua do Visconde d'Albuquerque n. 16

Ao digno eleitorado do 2º districto

De coração agradeço aos dignos Srs. eleitores do 2º districto os votos com que me honraram no primeiro escrutinio da eleição para deputados provinciaes, que teve lugar no dia 20 do corrente mez.

Devendo entrar em segundo escrutinio, peço aos dignos Srs. eleitores, que distinguiram-me com seus votos e valiosa coadjuvação, que continuem a fazel-o, e aos que não tiveram occasião de dar-me essa prova de sua benevolencia, de que tanto careço, que não me neguem agora o seu apoio, imprescindivel para que possa triumphar a minha candidatura.

Protesto a todos minha gratidão.

Recife, 26 de outubro de 1883.

José Vicente Meira de Vasconcellos.

Novo livro

Na livraria franceza e na encadernação Commercial á rua Duque de Caxias n 37, encontra-se á venda a SCINTILLAÇÕES, por João Duarte Filho; é um volume nitidamente impresso, contendo poesias e prosa, e o retrato do autor. Preço — 2$000.

Ao digno e independente eleitorado do 3º districto

Illm. Sr. — Tendo merecido a honra de ser apresentado candidato pelo partido conservador á deputação provincial pelo 3º districto, bem como o Sr. João Antunes de Araujo Pinheiro accordamos ser este o candidato votado no primeiro escrutinio, sob a condição de, não sendo eleito, não se apresentar no segundo, no qual seria eu sómente o votado; e tendo isto precisamente se assentado entre nós, promettemos reciprocamente de auxiliar-nos, o que cumpri com toda lealdade, aceitando apenas 15 votos.

Fiel ao cumprimento de minha palavra, não podia antes do primeiro escrutinio apresentar-me ao digno eleitorado do pedin-

COMMERCIO

Praça do Recife, 28 de novembro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Maranhão, 15 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa pagavel em Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, hontem.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 145 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto, á vista, 148 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1883

Alfandega — De 2 a 27	1,110:174$950
Idem — De 28	63:326$987
	1,173:501$937
Recebedoria — De 2 a 27	51:686$127
Idem — De 28	1:869$844
	53:555$971
Consulado Provincial — De 2 a 27	132:329$985
— De 28	3:659$413
	135:989$398
Recife Drainage — De 2 a 27	8:182$440
Idem — De 28	$
	8:182$440

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 27 de novembro de 1883

Para o exterior

— No lugar inglez *Nelly*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 487 saccos com 34,525 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Neptune*, carregou:

Para New-York, S. Brothers & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 452 ditos com 33,900 ditos de dito.

— No brigue americano *Ada L.*, carregou:

Para Estados-Unidos, Julio & Irmão 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Amizade*, carregou:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 123 couros salgados com 1,476 kilos.

Para o interior

— No patacho allemão *Fido* carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 260 barricas com 22,658 kilos de assucar branco.

— Na escuna portugueza *Maria das Dores*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 150 barricas com 15 755 kilos de assucar mascavado e 50 ditas com 5,110 ditos de dito branco.

— No brigue hespanhol *Recurso 2º*, carregou:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 700 barricas com 72,737 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregou:

Para Bahia, D. A. Matheus 10 saccos com 555 kilos de carnaúba e 900 courinhos de cabra.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para Maranhão, S. Guimarães & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco, M. F Marques 250 ditos com 18,750 ditos de dito; Baltar Irmãos & C. 15 barricas com 1.129 ditos de dito refinado.

Para o Pará, M. Cunha 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; J. B. Michilles 150 barricas com 12,774 ditos de dito; V. da Silveira 500 volumes com 26,953 ditos de dito; A. Fradique 600 barricas com 38 850 ditos de dito; A. Cunha 226 ditas com 18.877 ditos de dito; A. da C. Moreira 2 pipas com 940 litros de aguardente; B. Oliveira & C. 2 ditas com 960 ditos de alcool.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:

Para o Natal, E C. Beltrão & Irmão 50 barricas com 2.690 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:

Para Aracaty, Aguiar Junior 14 volumes com 1,010 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, Aguiar Junior 20 volumes com 1,300 kilos de assucar branco; Oliveira & C. 16 barricas com 1 600 ditos de dito.

— No hiate nacional *Adelina*, carregou:

Para Camossim, L Lima 5 barris com 480 litros de aguardente.

— Na barcaça *Silvina*, carregou:

Para Caissara, F. Rocha & C. 4 barris com 384 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Liverpool e escala — 21 dias, vapor inglez *Magellan*, de 1,791 toneladas, commandante William Waddilor, equipagem 71, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Cardiff — 48 dias, lúgar norueguense *Vaan*, de 379 toneladas, capitão B. Bandulff, equipagem 10, carga carvão, a Henry Forster & C.

Savannah (America) — 58 dias, lúgar americano *Norah*, de 330 toneladas, capitão R. C. Smith, equipagem 9, carga madeira de pinho; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte — Vapor nacional *Ceará*, commandante Guilherme P. checo; carga varios generos.

Portos do sul — Vapor inglez *Magellan*, commandante William Waddilor; carga varios generos.

Observação

Suspenderam do Lamarão para:

Ceará — Patacho allemão *Gustav*, capitão C. Nielsen; em lastro.

Maceió — Barca norueguense *Ephrussi*, capitão S. G. Brum; em lastro.

VAPORES ESPERADOS

La Plata	do sul	hoje
Cervantes	do sul	amanhã
Lalande	da Europa	a 2 de dez.
Espirito Santo	do norte	a 4
Ville de Maceió	da Europa	a 6
Pernambuco	do sul	a 7
Niger	da Europa	a 8
Minho	da Europa	a 11
Advance	do sul	a 13
Ceará	do norte	a 14
Neva	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Finance	de New port-Neus	a 17
Dart	da Europa	a 20
Congo	do sul	a 20
Galicia	do Pacifico	a 22
Cordillera	da Europa	a 23
Tagus	da Europa	a 26
Bahia	do sul	a 26
Tamar	do sul	a 29

do os seus suffragios, o que agora faço.

Desejo servir a causa publica e concorrer, com os meus esforços para o desenvolvimento e prosperidade desta grande provincia, e especialmente do 3º districto, onde resido desde 1876.

Espero, pois, encontrar no digno e independente eleitorado do 3º districto, ante o qual me apresento e muito principalmente nos meus co-religionarios e amigos todo o apoio e protecção de que necessito para a bom exito de minha candidatura.

E' nesta convicção que me dirijo á V. S. para solicitar o seu voto e valioso concurso, na eleição que se vai proceder em segundo escrutinio, certo de que lhe ficarei eternamente agradecido.

Asseguro á V. S. que, se merecer a honra de ser eleito, procurarei manter-me na altura do mandato, e corresponder a confiança em mim depositada.

Com a mais alta estima e consideração, tenho a honra de assignar-me:

De V. S.
Amigo, obrigado e criado,
João Ferreira de Almeida Guimarães
Beberibe, 28 de outubro de 1883.

Molestias venereas e syphiliticas

Tractamento curativo pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio. das 12 ás 3 horas da tarde, rua da Cadeia n. 3t

EDITAES

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 6 de dezembro proximo vindouro irão de novo á praça, perante a junta deste Thesouro, conforme ordenou a presidencia em officio de 15 do corrente, as obras da ponte sobre o Rio Jaboatão, na estrada da Escada, na importancia de 6:885$956, e da ponte do Bruzinho na de 11:6.0$, segundo os orçamentos que se acham neste Thesouro e que poderão ser examinados pelos pretendentes, que deverão ter em vista as clausulas especiaes que foram transcriptas nos editaes deste Thesouro de 8 de outubro ultimo, sob numeros 4 e 5.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1883.
O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 18

Pela 1ª Secção do Consulado Provincial se faz sciente aos Srs. contribuintes do imposto de industria e profissão comprehendido na classe n. 51 da tabella annexa a lei do orçamento vigente, publicado no *Diario* de 24 de outubro ultimo, que todas as lojas de fazendas, ficam sujeitas a mais 10 % do respectivo imposto, no exercicio de 1883 a 1884, pela venda de roupa feita em paiz estrangeiro, de conformidade com o § 1º do art. 3º da mesma lei. Excepto as lojas seguintes: ruas, Marquez de Olinda ns. 33, 35, 45 e 47; Visconde de Inhauma ns. 12, 18, 26 e 17; Marcilio Dias n. 23, Imperatriz ns. 16, 48, 70 e 84, que não vendem ditas mercadorias; incluida a loja de perfumaria de Odilon Duarte & Irmão, á mesma rua n. 60, para pagamento do dito imposto de 10 %, que tambem se acha comprehendida na classe n. 53, publicada no *Diario* de 9 do corrente.

1ª secção do Consulado Provincial, 28 de novembro de 1883.
Horacio Peregrino.

Consulado Provincial

Por esta repartição se faz publico que, na freguezia da Boa-Vista, onde funcciona o lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, foram collectados no corrente exercicio para pagamento do imposto de 120 réis por litro de vinho, vinagre, aguardente ou alcool, quer puro quer transformado em licor, e na conformidade do disposto do § 3º do art. 2º da lei n. 1,786, os Srs. commerciantes abaixo mencionados, ficando-lhes marcado o praso de 30 dias para as reclamações, na fórma do art. 46 do regulamento de 4 de julho de 1879.

1ª Secção do Consulado Provincial 13 de novembro de 1883.
Horacio Peregrino.

Dita n. 51. Avila & Irmão, serraria, 400$	12$000
Dita n. 53. João W., ferraria, 600$	18$000
Dita n. 69. Joaquim José de Seixas, fabrica de sabão, 600$	18$000
Dita n. 71. O mesmo, idem...... 1:000$	30$000
Dita n. 63. Bellarmino Mendes, marcineria, 240$	7$200
Ypiranga n. 13. Miguel Francisco dos Santos, deposito, 168$	5$040
Padre Nobrega n. 65. Francisco Lins Rebello, taverna, 120$	3$600
Dita n. 64. Farias & C., deposito, 100$	3$000
Dita n. 2. Adrino Rozendo Carmo, quitanda, 120$	3$600
Dita n. 1. Albuquerque & C., deposito, 180$	5$400
Forte n. 2. Francisco Antonio de Oliveira, taverna, 120$,	3$600
Dita. Azevedo & C., fabrica de cigarros 1:000$	30$000
Dita n. 30. Jeremias Manoel de Mendonça Siqueira, deposito 192$	5$760
Domingos Theotonio n. 49. Lopes & C., taverna, 180$	5$400
Dita n. 2. Marcelino Ansberto Lopes, 24$	7$200
Açougoinhos n. 20. Joaquim Mendes Pereira da Costa, taverna, 192$	5$760
Jardim n. 1. Marcelino Ansberto Lopes, taverna, 180$	5$400
Dita n. 19. José Vicente Godim, fabrica de sapatos, 1.000$	30$000
Dita n. 83. Genuino José da Rosa, refinação, 480$	28$800
Dita n. 50 José Antonio Caetano & C., taverna, 192$	5$760
Dita n. 5. Caetano Antonio Villaça, marcineria, 192$	5$760
Dita n. 1 Barbosa Irmãos & C., taverna, 400$	12$000
Nogueira n. 1. Antonio Martins Gomes, taverna, 240$	7$200
Dita n. 29. Antonio Marques de Almeida, taverna, 150$	4$500
S. José n. 2. André Avelino P. da Silva, taverna, 148$	4$440
Dita n. 26. João da Silva Santos, deposito, 120$	3$600
Santa Cecilia n. 27. Augusto da Costa Ribeiro, deposito, 180$	5$400
Dita n. 55. Amaro Aleixo da Silva Santos, fabrica de cigarros, 144$	4$320
Marquez do Herval n. 68. José Antonio do Monte, deposito, 96$	2$880
Dita n. 149. Luiz de Macedo Jalles, idem, 180$	5$400
Dita n. 170. João José Malaquias, taverna, 180$	5$400
Dita n. 160. João Quintino dos Santos Braga, deposito, 192$	5$760
Dita n. 146. Juvenino dos Santos Silva, taverna, 240$	7$200
Dita n. 124. José dos Santos Moreira, idem, 200$	6$000
Dita n. 100. Julio Militano de Souza, quitanda, 200$	6$000
Dita n. 165. Rodrigues & Maia, taverna, 300$	9$000
Dita n. 96. Francisco José Rodrigues, fabrica de cigarros, 210$	6$300
Dita n. 143. Vicente Ferreira de Souza Reis, padaria, 480$	28$800
Dita n. 141. Francisco José Ferreira Marcos, taverna, 216$	[illegible]
Pescadores n. 1. Luiz Carlos Souza Cardoso	$
Dita n. 43. Joaquim Caetano Fraga, taverna, 240$	7$200
Travessa de S. José n. 1. Marcelino Ansberto Lopes, taverna, 150$	4$500
Dias Cardoso n. 60. Eugenio da Silva Oliveira, 192$	5$760
Dita n. 94. José Jancedio dos Santos, taverna, 360$	10$080
Detenção n. 35. Domingos José Avila, taverna, 144$	4$320
Travessa do Prata n. 7 A. Manoel d'Oliveira & C., deposito, 120$	3$600
S. João n. 5. Francisco & C., deposito, 120$	3$600
Dita n. 12. Rocha Ferreira & C., taverna, 240$	7$200
Dita n. 63 Antonia Rosalina, quitanda, 180$	5$400
Becco das Carvalhas n. 1. João Felix da Gama, taverna, 192$	5$760
Padre Floriano n. 5. Joaquim José de Carvalho, taverna, 210$	6$300
Dita n. 41. Gonçalo José da Gama, taverna, 240$	7$200
Christovão Colombo n. 14. Antonio José da Silva, quitanda, 216$	6$480
Travessa do Biscouto n. 17. Santos & Baptista, deposito, 168$	5$040
Dita n. 30. Moraes & C., taverna, 120$000	3$6.0
Becco do Pocinho n. 7. Vicente José da Silva, taverna, 120$	3$600
Dita n. 31. Antonio da Silva Araujo, deposito, 144$	4$320
Palma n. 85. José Manoel Ferreira Guimarães, taverna, 192$	5$760
Bartholomeu n. 67 Manoel Pires Agra, taverna, 192$	5$760
Assumpção n. 10. Vicente da Costa Ribeiro.	

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do commercio da comarca de Olinda por Sua Magestade o Imperador á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que no dia seis do mez de dezembro proximo futuro, depois da audiencia deste juizo, irão a praça para serem arrematados por venda, por quem mais der, os seguintes bens:

Uma casa terra á rua de S. Bento, numero quarenta e seis, medindo dezesete metros de fundo, sete metros e meio de largura, duas janellas e uma porta na frente, quatro quartos, duas salas, cozinha fora, quintal pequeno e murado, tendo a mesma um gabinete na sala da frente, avaliada por 900$000 mil reis.

Uma outra á rua de Fernandes Vieira numero quinze, medindo quinze metros e meio de extensão, seis metros e vinte e dous centimetros de largura, duas portas e uma janella de frente, duas salas, quatro quartos, um gabinete na sala de jantar, cozinha fora, quintal com um dos lados e o fundo murado e uma pequena casa neste em ruina, avaliada em 1:700$000 cujos bens vão a praça por execução que move o Barão da Tacaruna contra Alfredo Augusto de Vasconcellos, sua mulher e outros herdeiros do finado capitão Joaquim Lemos Lopes de Almeida. E não havendo lançador que cubra o preço das avaliações, as arrematações serão feitas pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, os quaes serão affixados no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Olinda aos dezesete dias do mez de novembro de mil oito centos e oitenta e tres. Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, subscrevi. *Hermogenes S Tavares de Vasconcellos*

EDITAL N.

Em 28 de novembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial, de conformidade com o art. 48 do regulamento de 4 de julho de 1879, faz sciente aos proprietarios dos predios urbanos deste municipio, comprehendendo as freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa Vista, Graça, Afogados, Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço, que a contar do 1º de dezembro proximo vindouro, e dentro do prazo de 30 dias uteis, terá lugar nesta repartição a cobrança livre de multa dos impostos da decima urbana e 25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1883 á 1884.
Francisco A. de Carvalho Moura

O tenente-coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego, supplente do juiz substituto da comarca de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que vai de novo á praça no dia 15 do mez de novembro proximo vindouro, depois da audiencia d'este juizo, á 1 hora da tarde, o porteiro interino dos auditorios desta cidade trará em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor lanço offerecer sobre a respectiva avaliação o bem seguinte: a propriedade Arcuxa ou Páo de Legua no termo da Iguarassú, em terreno proprio avaliada em 2:000$000, e vai á praça a requerimento do inventariante do finado coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, a cujo espolio pertence dita propriedade, para dar andamento ao respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar edital no lugar do costume, e que seja publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 12 dias do mez de outubro de 1883.

Estava sellado na forma da lei.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, subscrevi.
Manoel Dionisio Gomes do Rego.

DECLARAÇÕES

Alistamento eleitoral

Pelo juiz de direito do 5.º districto criminal se faz publico que deixaram de ser alistados os seguintes cidadãos: por não terem apresentado no praso legal os documentos exigidos—Adolpho Domingues da Silva, Antonio Carlos de Souza Lobo, Antonio Francisco de Andrade, Antonio Marcianno de Souza Gouveia, Antonio Raymundo Paes de Luna, Augusto Palicronio de Moraes de Mesquita Pimentel, Bernardino de Sena Vieira Lima, Candido Gonçalves Torres, Candido José da Costa, Candido Leodoro de Souza Miranda Couto, Cesario Gomes de Oliveira, Eugenio Monteiro Borges, Ermelino Correia de Lyra Eustaquio Marcolino da Silva, Florencio Herminio do Carmo, Florentino Rodrigues Campello, Francisco de Salles Moreira Fontes, Francisco da Silveira Lins, Franklin José Carneiro, Henrique Praxedes de Barros, Idalino de Souza Lima, Ignacio Bezerra da Luz, João Felippe dos Santos, João José de Lucena, João de Paula Neves, José Antonio da Costa Nunes, José Felix dos Santos, José Ferraz Daltro Filho, José Francisco Carneiro, José Francisco da Costa, José Joaquim Dias Fernandes, José dos Passos da Costa Lima, Juvencio Hermenegildo de Vasconcellos, Leoncio Pereira de Souza, Luiz Francisco Navarro, Luiz Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Manoel Eugenio da Gama Lobo, Manoel Theotonio Moreira de Souza, Pedro Alberto Magalhães Seve, Pedro Marcelino da Costa, Praxedes José Carneiro, Roberto Jacintho Daltro, Sabino Dourado Cavalcante e Sebastião Antonio de Mello: por não terem juntado certidão de idade os seguintes Affonso José Baltar, Antonio Claudino Ferreira da Luz, Antonio Manoel Nunes Branco, Cecelianno Cromence Pavão, Daniel Camello Tavares, Eugenio Gomes de Mello, Floriano Bento Vianna, Francisco de P. de Mesquita Pimentel, Hermenegildo José de Souza, João Bethencio de Britto Macedo, João Godofredo de Moura Gondim, João Quintino do Espirito Santo, Jorge Guedes de Araujo, José Hermenegildo dos Santos Pina, José Maria Carneiro da Cunha, José Soares Pinto Correia, Laurentino Antonio da Silva, Malaquias Fernandes de Amorim, Manoel Liberato de Torres Bandeira, Manoel Modesto da Silva, Mariano Joaquim de Sant'Anna, Pedro Augusto de Alcantara, Pedro José do Rego Barros, Severino Rodrigues de Azevedo e Silva, Theodomiro José de Albuquerque, Vicente Claudino Alves e Vicente Oscar Duarte; por não ter a juntado attestado residencia Frederico Velloso da Silveira; por não ter satisfeito a exigencia do art. 7 § 1.º do decreto n. 8213 João Rufino de Souza Magalhães; por não ter satisfeito a exigencia do art. 1 § 7 do decreto n. 3122 e juntado certidão de idade José de Macedo e José Vicente Gonçalves Torres; por não ter juntado o titulo José Paulino da Silva e Pedro Gonçalves Torres.

Recife, 26 de novembro de 1883.
O juiz de direito,
Adelino A. de Luna Freire.

Thesouraria de Fazenda

Para conhecimento dos interessados se faz publico que fica transferida para o dia 3 de dezembro vindouro a reunião do conselho de compras que devia ter lugar no dia 29 do corrente.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de novembro de 1883.—O contador.
J. de B. e Accioli de Vasconcellos.

Sociedade Musical 28 de Setembro

AULAS DE MUSICA

Scientifico aos senhores socios que no dia 3 de dezembro em diante as aulas de musica desta sociedade passarão a ser nas segundas e sextas feiras das 9 horas ás 11 da noite.

Recife, 26 de novembro de 83.
O 1º secretario,
Bento de Aguiar.

Consulado Provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador, faço publico que no dia 4 do mez vindouro, ao meio dia em ponto, serão levadas á praça na porta desta repartição, 50 caixas com genebra que foram apprehendidas como contrabando, á bordo da barcaça *Ires*.

2ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de novembro de 1883.
O chefe,
Manoel Pereira da Cunh.

Adelaide Clementina de Jesus Sá

José Gonçalves de Sá, Italina Tertuliana de Sá, Philomena Augusta de Sá, Uriel Gomes de Sá, Lorayda Gomes de Sá, Adelaide Candida de Sá, Dr. Francisco Teixeira de Sá, Firmina Wanderley Cavalcante Sá, Olympia Maria do Espirito Santo, Emilia Rosa de Sá, Therezi Julia de Sá e Caetano Gomes de Sá agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio que lhes prestaram, acompanhando ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, avó irmã e sobrinha, Adelaide Clementina de Jesus Sá, e de novo os convidam para assistirem as missas que se hão de resar por alma da mesma finada no dia 3 de dezembro proximo, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem terceira do Carmo, setimo dia de seu fallecimento.

Jezuino Carneiro da Cunha, sua mulher, filha e mais, vem por uma vez confessar aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes da sua sempre lembrada filhinha e irmã, Cecilia Etelvina Carneiro da Cunha, lhes falta expressão de agradecimento por tanta dedicação e espontaneo sacrificio, acto de piedade e de honra, que tanto não merecem.

Dirigem-se do mesmo modo penhorados á veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, a qual só para não prejudicar o louvor tão merecido por sua demonstração de amor e zello, limitam se somente a dizer: é ella sem duvida um conforto, uma consolação necessaria ás almas crentes, e por tal prerogativa, mui digna do seu titulo—veneravel.

Na mesma effusão d'alma desde já tambem agradecem, como a cada um de per si, as pessoas que se dignarem assistir ao sacrificio das missas do 7º dia do passamento, que para le nitivo se ha de resar na matriz da Boa Vista segunda feira proxima, principiando as 8 horas.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa, Graciliano Octavio da Cruz Martins, pagará do dia 15 á 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o 71º dividendo da mesma companhia, na proporção de 3$000 por acção, e do dia 1º de dezembro em diante, serão effectuados nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 10 de novembro de 1883.
O secretario,
J. E. F. Jacobina.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro de Recife a Caruarú.

Escriptorio do director engenheiro chefe

EDITAL.—De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que no escriptorio central desta repartição, á rua da Victoria n. 3, recebem se propostas em cartas fechadas até o dia 30 do corrente ao meio dia, para o transporte desta para a provincia do Rio de Janeiro do seguinte material: cinco mil trilhos de seis metros de comprimento, com mil grampos, dez mil talas de juncção e vinte cinco mil parafusos com o peso total de oitocentas toneladas aproximadamente, devendo esse material ser recebido á bordo do navio que o conduzir.

Outrosim recebem se igualmente até o mesmo dia e hora, propostas para o transporte do referido material da Camboa do Passo da Patria para bordo do navio surto no porto desta cidade.

As propostas serão abertas e lidas na presença dos Srs. proponentes, que deverão indicar n'ellas as suas moradias.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 21 de novembro de 1883.
O secretario,
José Maria de Albuquerque Mello.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa Vista, 29 de novembro de 1883.

De ordem da mesa regedora desta confraria convido a todos os nossos irmãos confrades a reunirem se no consistorio da respectiva igreja no domingo, 2 de dezembro vindouro, ás 9 1/2 horas da manhã, conforme determina o art. 38 do nosso compromisso afim de em mesa geral proceder-se a eleição da mesa regedora que deve administrar os negocios relativos a mesma confraria, durante o anno compromissal de 1884.
O secretario,
M. Octaviano C. Pinto.

GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY

A tabella que vai abaixo publica começará á vigorar do 1º de dezembro proximo futuro em diante.

A estação dos Macacos, porém, não concluida ainda, não será desde então franqueada ao trafego. Em tempo se avisará o publico sobre a abertura de tal estação.
Ailsa Janson.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PRIMEIRA CLASSE

	Encruzilhada Ida	Macacos Ida	Macacos Ida e volta	Camaragibe Ida	Camaragibe Ida e volta	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Pão d'Alho Ida	Pão d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta	Lagoa do Carro Ida	Lagoa do Carro Ida e volta	Campo Grande Ida	Campo Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	300	800	1$200	1$000	1$500	1$900	2$800	2$200	3$300	3$000	4$500	3$700	5$500	4$600	6$900	5$200	7$800	5$700	8$500	6$400	9$600
Encruzilhada		800	1$200	1$000	1$500	1$900	2$800	2$200	3$300	3$000	4$500	3$700	5$500	4$600	6$900	5$200	7$800	5$700	8$500	6$400	9$600
Macacos				500	700	1$100	1$600	1$500	2$200	2$300	3$400	3$000	4$500	3$900	5$800	4$500	6$700	5$000	7$500	5$700	8$500
Camaragibe						900	1$300	1$200	1$800	2$000	3$000	2$700	4$000	3$600	5$400	4$200	6$300	4$700	7$000	5$400	8$100
S. Lourenço								400	600	1$200	1$800	1$900	2$800	2$800	4$200	3$400	5$100	3$900	5$800	4$600	6$900
Tiuma										900	1$300	1$600	2$400	2$500	3$700	3$000	4$500	3$600	5$400	4$300	6$400
Santa Rita												900	1$300	1$800	2$700	2$300	3$400	2$800	4$200	3$600	5$400
Pão d'Alho														1$000	1$500	1$600	2$400	2$100	3$100	2$800	4$200
Carpina																700	1$000	1$200	1$800	1$900	2$800
L. do Carro																		700	1$000	1$400	2$100
Campo Grande																				900	1$300

RAMAL

	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	5$200	7$800	5$700	8$500
Encruzilhada	5$200	7$800	5$700	8$500
Macacos	4$500	6$700	5$000	7$500
Camaragibe	4$200	6$300	4$700	7$000
S. Lourenço	3$400	5$100	3$900	5$800
Tiuma	3$000	4$500	3$600	5$400
Santa Rita	2$300	3$400	2$800	4$200
Pão d'Alho	1$600	2$400	2$100	3$100
Carpina	700	1$000	1$200	1$800
Tracunhãem			700	1$000

Os bilhetes desta classe para viagem de ida são validos unicamente no dia para que forem distribuidos.

Os de ida e volta, porém, dão direito a volta em qualquer trem ordinario de passageiros nos tres dias seguintes.

Nos preços das passagens não se acha incluido o imposto do governo.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE SEGUNDA CLASSE

	Encruzilhada Ida	Macacos Ida	Macacos Ida e volta	Camaragibe Ida	Camaragibe Ida e volta	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Pão d'Alho Ida	Pão d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta	Lagoa do Carro Ida	Lagoa do Carro Ida e volta	Campo Grande Ida	Campo Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	200	600	900	800	1$200	1$400	2$100	1$700	2$500	2$100	3$100	2$700	4$100	3$500	5$200	3$800	5$700	4$300	6$400	4$700	7$000
Encruzilhada		600	900	800	1$200	1$400	2$100	1$700	2$500	2$100	3$100	2$700	4$100	3$500	5$200	3$800	5$700	4$300	6$400	4$700	7$000
Macacos				400	600	800	1$200	1$200	1$800	1$600	2$400	2$200	3$300	3$000	4$500	3$300	4$900	3$800	5$900	4$200	6$300
Camaragibe						600	900	900	1$300	1$300	2$000	1$900	2$800	2$700	4$000	3$000	4$500	3$500	5$200	3$900	5$800
S. Lourenço								300	500	800	1$200	1$400	2$100	2$100	3$100	2$500	3$700	2$900	4$300	3$400	5$100
Tiuma										500	700	1$100	1$700	1$900	2$800	2$200	3$300	2$700	4$000	3$100	4$600
Santa Rita												700	1$000	1$400	2$100	1$800	2$700	2$200	3$300	2$700	4$000
Pão d'Alho														800	1$200	1$100	1$600	1$600	2$400	2$000	3$000
Carpina																400	600	900	1$300	1$300	2$000
L. do Carro																		500	700	900	1$300
Cam. Graude																				500	700

RAMAL

	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	3$800	5$700	4$200	6$300
Encruzilhada	3$800	5$700	4$200	6$300
Macacos	3$300	4$900	3$700	5$500
Camaragibe	3$000	4$500	3$400	5$100
S. Lourenço	2$500	3$700	2$800	4$200
Tiuma	2$200	3$300	2$600	3$900
Santa Rita	1$800	2$700	2$100	3$100
Pão d'Alho	1$100	1$600	1$500	2$200
Carpina	400	600	800	1$200
Tracunhãem			500	700

Os bilhetes desta classe para viagem de ida e volta são validos unicamente para os dias em que forem distribuidos.

Os de ida e volta porém dão direito a volta em qualquer trem ordinario de passageiro nos dous dias seguintes.

Nos preços das passagens não se acha incluido o imposto do governo.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE TERCEIRA CLASSE

	Encruzilhada Ida	Macacos Ida	Macacos Ida e volta	Camaragibe Ida	Camaragibe Ida e volta	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Pão d'Alho Ida	Pão d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta	Lagoa do Carro Ida	Lagoa do Carro Ida e volta	C. Grande Ida	C. Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	160	400	600	500	700	800	1$200	1$000	1$500	1$300	2$000	1$600	2$400	2$000	3$000	2$300	3$500	2$500	3$800	2$900	4$300
Encruzilhada		400	600	500	700	800	1$200	1$000	1$500	1$300	2$000	1$600	2$400	2$000	3$000	2$300	3$500	2$500	3$800	2$900	4$300
Macacos				200	300	500	700	700	1$000	1$000	1$500	1$300	2$000	1$700	2$500	2$000	3$000	2$200	3$300	2$500	3$700
Camaragibe						300	500	500	800	900	1$300	1$200	1$800	1$600	2$400	1$900	2$800	2$100	3$100	2$400	3$600
S. Lourenço								200	300	500	800	800	1$200	1$300	1$900	1$500	2$300	1$700	2$600	2$100	3$100
Tiuma										400	600	700	1$100	1$100	1$600	1$400	2$100	1$600	2$400	1$900	2$900
Santa Rita												400	600	800	1$200	1$000	1$500	1$300	1$900	1$600	2$400
Pão d'Alho														400	600	700	1$100	900	1$400	1$300	1$900
Carpina																300	500	500	800	800	1$200
L. do Carro																		300	500	700	1$000
C. Grande																				400	600

RAMAL

	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	2$300	3$500	2$500	3$800
Encruzilhada	2$300	3$500	2$500	3$800
Macacos	2$000	3$000	2$200	3$300
Camaragibe	1$900	2$800	2$100	3$100
S. Lourenço	1$500	2$300	1$700	2$600
Tiuma	1$400	2$100	1$600	2$400
Santa Rita	1$000	1$500	1$300	1$900
Pão d'Alho	700	1$100	900	1$400
Carpina	300	500	500	800
Tracunhãem			300	400

Os bilhetes desta classe para viagem de ida são validos unicamente no dia para que forem distribuidos.

Os de ida e volta, porém dão direito a volta em qualquer trem ordinario de passageiros do dia seguinte.

Nos preços das passagens não se acha incluido o imposto do governo

Juizo substituto da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

Fica transferida para a audiencia do dia 30 do corrente a arrematação da casa n. 12 sita á rua do Coronel Suassuna, pertencente a Josepha Maria Ferreira da Cunha e outros. Recife, 24 de novembro de 1883.
O solicitador interino,
Philomeno G. C. de Araujo.

Great western of Brasil Railivay

Estão convidados os senhores accionistas desta companhia a virem ao escriptorio central na estação do Brum, afim de receberem as cautelas de juros sobre as suas acções, correspondentes ao semestre findo em 30 de junho passado. Recife, 26 de novembro de 3883.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de Fazenda, são convidados os senhores abaixo declarados, foreiros de terrenos de marinha, cujas bemfeitorias foram transferidas ao governo para uso da estrada de ferro de Caruarú, a recolherem nesta thesouraria os respectivos titulos e satisfazerem os fóros vencidos, no prazo de 15 dias, contados desta data, sob pena de proceder-se na fórma da lei contra os remissos:

Rua do Marquez do Herval
Manoel Antonio de Jesus, terreno n. 182 D.

Rua da Victoria
José Jeronymo Bastos, terreno n 182 E
Herdeiros de Fortunato Ribeiro Bastos, terreno n. 182 F.
Manoel José da Cunha Porto, terreno n. 182 F.

Rua do Passo da Patria
Antonio Taveres Gomes de Araujo, terreno n. 182 B.
D. Maria Carolina Pereira de Carvalho, terreno n. 182 C.

Rua Imperial
D. Candida Rebello da Silva Marques, viuva de Sebastião Marques do Nascimento, terreno n. 165 C.

Thesouraria da Fazenda de Perambuco, 26 de novembro de 1883.
O secretario da junta
Francisco Antonio de Oliveira e Silva

Hospital Portuguez de Beneficencia

Conforme preceitua o art. 18 combinado com o § 3º do art. 17 dos estatutos, são convidados todos os Srs. associados a se reunirem n'esta secretaria pelas 11 horas da manhã de domingo, 2 de dezembro afim de proceder-se á eleição dos membros que tem de fazer parte da junta administrativa de 1884

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, em Pernambuco, 28 de novembro de 1883.
Alvaro B. Dias Ferreira,
1º secretario.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo do Recife, 26 de novembro de 1883.

De ordem do carissimo irmão prior convido a todos os nossos irmãos em geral, paramentados com seus habitos a assistirmos no dia 29 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã ao officio solemne em commemoração de todos os nossos irmãos fallecidos.
Manoel do Nascimento C. Burlamaqui.

Monte Pio Popular Pernambucano

A commissão encarregada de passar o beneficio dado pelo Club Dramatico Familiar, no theatro Santa Isabel a favor das viuvas pensionistas desta sociedade, roga a todos os senhores que acceitaram bilhetes para o dito beneficio e ainda não pagaram seus bilhetes, o fazerem com mais breve possivel, podendo entregar suas esportulas a rua do Duque de Caxias, n. 25, loja do Sr. Anselmo, afim da mesma commissão poder dar conta de sua incumbencia, visto estar a terminar o anno administrativo do actual conselho.

Recife, 26 de novembro de 1883.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do conselho administrativo convido aos Srs. socios para comparecerem na séde de nossa sociedade, afim de, em assembléa geral, que terá lugar no domingo 2 de dezembro proximo vindouro, se proceder a eleição dos novos candidatos, para o anno social de 1884. Recommendando-lhes o que determina o art. 45 dos nossos estatutos.
O secretario,
Antonio Semiano das Merces

Juizo substituto da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

Fica transferida para o dia 30 do corrente na sala das audiencias a arrematação do aluguel da casa n. 69 á rua Vital de Negreiros a razão de 10$000 mensaes em virtude da execução da Fazenda Provincial, encaminhada contra a menor Julia Serafina da Costa.

Recife, 28 de novembro de 1883.
O secretario interino,
Philomeno G. Correia Araujo.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até o dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio central desta repartição, á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas em carta fechada, para o fornecimento dos objectos seguintes, necessarios aos trabalhos da repartição:

Arame coberto de gutta percha, metro.
Dito de cobre coberto de seda, idem.
Borrachas de Faber, uma.
Cadernetas em branco, idem.
Ditas de resumo, idem.
Ditas de locação, idem.
Ditas de secções, idem.
Ditas de ponto, idem.
Canetas de madeira, idem.
Canivetes, um.
Duplos decimetros de marfim, idem.
Envelopppes marcados para o ministerio, cento.
Ditos ditos quadrados, idem.
Ditos ditos compridos, idem.
Ditos pequenos, idem.
Envelopppes marcados para o telegrapho, cento.
Esquadros de madeira sortidos, um.
Ditos ditos com friso de metal, idem.
Páos de tinta gomma gutta, idem.
Gomma arabica, frasco.
Dita dita em caroço, kilo.
Godess grandes, um.
Lapis de borracha, um.
Ditos de duas côres, idem.
Ditos ditos Faber, idem.
Ditos ditos Graphite da Siberia, idem.
Lacre, páo.
Livros copiadores de 0m 36×0m 24, um.
Ditos ditos de 0m.28×0m.23, idem.
Ditos em branco de papel almasso pautado com 100 folhas, idem.
Ditos ditos com 150 ditas, idem.
Ditos ditos com 50 ditas, idem.
Ditos de papel Carré pautado, 100 folhas, idem.
Livros em branco de papel Carré pautado com 150 folhas, idem.
Ditos ditos com 50 folhas, idem.
Oleo para apparelhos, frasco.
Papel almasso pautado, resma.
Dito dito fiume, idem.
Dito marcado para officios, folha.
Dito inglez, pacote.
Dito quadriculado, rolo.
Dito dito em panno, idem.
Dito de desenho sem fim, idem.
Dito toile á calquer, idem.
Dito vegetal forte, idem.
Dito almasso para impressão, folha.
Dito mata borrão, idem.
Dito seccante branco para copiador grande e pequeno, idem.
Dito oleado para copiador, idem.
Dito de embrulho, idem.
Pastas electricas, uma.
Kalendarios, um.
Cestas para papeis, uma.
Barbante branco grosso, novello.
Dito dito fino, idem.
Mata borrão cylindrico, um.
Pesos de vidro, idem.
Limpa pennas, idem.
Pastas para papeis, uma.
Soda, kilo.
Escarradeiras de louça branca, uma.
Espanadores de palha, um.
Cadeira austriaca, uma.
Copos de vidro, um.
Colla da Bahia, kilo.
Gomma laca, idem.
Correntes de aço de 20 m. 00, uma.
Marretas, idem.
Jarras pequenas com torneiras, idem.
Taxa de cobre, maço.
Cal preta, alqueire.
Livros protocolo, papel almaço pautado; de 100 folhas, um.
Niveis, bolha de ar, idem.
Trados, idem.
Tinta communicativa, litro.
Tinteiros de vidro, um.
Trenas de aço de 20m.00, idem.
Ditos dito de 30 m 00, idem.
Tira linhas, cabo de marfim, um.
Pedra pomes kilo.
Aço nitrico, litro.
Vasos para agua de copiador, um.
Sulphato de cobre kilo.
Dito de magnesia, idem.
Isoladores carriteis, duzia.
Arame de cobre, kilo.
Pinho de resina, pé
Pregos francezes, kilo.
Fechaduras de latão para gavetas, uma.
Ditas de ferro idem, uma.
Dobradiças de latão para armarios, par.
Ditas de ferro, idem.
Agua raz, litro.
Kerosene inexplosivo, lata.
Livro Diario de 150 a 200 folhas, um.
Dito conta corrente de 150 a 200 folhas, um.
Timpanos, idem.
Pennas Mallat n. 10 (pontas finas), caixa.
Persevejos, idem.
Pinceis de desenhos, um.
Ditos para copiadores, idem.
Regoas de madeira de um metro de comprimento, uma.
Ditas ditas com friso de metal, idem.
Ditas ditas com friso de metal de 0m,60. 0m. 50 0m.40 e 0m.30, idem.
Ditas de madeira de 0m 60. 0m 50, 0m 40 e 0m 30 idem.
Ditas para escriptorio. de 0m 60 e 0m.50, idem.
Ditas de 1m 00. 0m 80 e 0m.60, idem.
Sabonetes, páo.
Sobresalentes de mata-borrão, rolo.
Tinta azul da Prussia, páo.
Dita azul, frasco.
Dita carmim, idem.
Dita nankim, páo.
Dita sepia, idem.
Dita terra sienna, idem.
Dita neutra, idem.
Dita carmim, idem.
Dita a Tampon, frasco.
Dita vermelhão, páo.
Dita preta Antoine, litro.
Corda de linho, peças.
Bandeiras imperiaes com 2 pannos, uma.
Enxadas de aço, idem.
Lavatorios de ferro com jarro e bacia, um.
Bocaes para candieiros, idem.
Estupim, kilo.
Tinta lythographica Lemercier & C., páo.
Azeite de côco, litro.
Limas murças chatas, uma.
Ditas ditas triangulares, idem.
Ditas meia canna, idem.
Tinta vermelhão da China, kilos.
Raspadeiras, cabo de marfim, uma.
Pás americanas, idem.
Sinetas, kilo.
Rapo-rei, idem.
Tinta lytographica idem.
Pegadores de papeis, um.
Gachetas, kilo.
Ferro sueco, idem.
Dito inglez, idem.
Trenas de fio metalico Boadington & Sons 20,m00, uma.
Ditas ditas ditos 30,m00 idem.
Chaves inglezas, idem.
Tesouras grandes, idem.
Relogios de parede americanos, um.

Indice alphabetico, idem.
Papel pautado Jesú, folha.
Toalhas grandes felpudas, uma.
Espelhos de madeira para fechaduras, um.
Massa branca, tinta, kilo.
Zarcão, idem.
Chaminé para lampeões, um.
Papel chinez, folha.
Parafusos de ferro, groza.
Ditos de latão, idem.
Seccante, kilo.
Arame de latão, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Candieiros de vidro, um.
Ferrolhos para armarios, idem.
Latão em lençol, kilo.
Cobre idem, idem.
Ferro idem, idem.
Solda, idem.
Zinco em barra, idem.
Cadinhos, um.
Lampeões, idem.
Verniz branco, litro.
Dito gold sise, idem.
Dito copal, idem.
Lixa franceza, folha.
Dita esmeril, idem.
Areia para moldar, barrica.
Piche, litro.
Vassouras de piassava, uma.
Ditas americanas, idem.
Cadeados patentes, idem.
Amoniaco, litro.
Alvaiade de zinco, kilo.
Pós de bronze, onça.
Acido chloridico, litro.
Tijolos francezes, um.
Folhas de Flandres, caixa.
Folles grandes, um.
Tubos de borracha, metro.
Pavios de candieiros, um.
Roxo terra, kilo.
Ocre, idem.
Brochas para pintar, uma.
Castiçal de metal, um.
Velas de espermacete, uma.
Pós pretos, kilo.
Dito de marfim, idem.
Esmeril, idem.
Borracha em lençol, idem.
Baldes de zinco, um.
Panno de arame, metro.
Acido muriatico, litro.
Vidros para niveis d'agua, um.
Verniz para lythographia, kilo.
Sabão amarello, idem.
Oleo de mocotó, litro.
Dito de banha, idem.
Taboas de pinho de resina, uma.
Ditas de dito da Suecia, idem.
Estanho, kilo.
Prensas para copiadores, uma.
Alavancas de ferro, idem.
Chaves de parafusos, idem.
Machados americanos, um.
Trenas de fio metallico, Bandinglon & Son de 50,m00, uma.
Colchetes ns 1, 2 e 3, caixa.
Rebolos grandes, um.
Aço de Milão, kilo.
Dito de bexiga, idem.
Dito fundido, idem.
Tornos, um.
Papel de linho branco, resma.

O fornecimento será contractado por 3 mezes e feito conforme as respectivas requisições.

Os objectos serão de primeira qualidade entregues convenientemente acondicionados no almoxarifado ou na estação de Cinco Pontas, segundo a exigencia do serviço.

Neste escriptorio encontrar-se-hão as amostras e bem assim os esclarecimentos necessarios.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados, na presença dos senhores proponentes, que deverão assignal-as e indicar nas mesmas suas residencias e o fornecimento poderá ser ajustado com um só proponente ou parcialmente, conforme as vantagens offerecidas.

Secretaria do prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife á Caruarú, 22 de novembro de 1883.—O secretario, *José Maria de Albuquerque Mello.*

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia para receber na estação das Cinco Pontas o 40° dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de junho deste anno.

Escriptorio da superintendencia, 27 de novembro de 1883.—O superintendente,

Wells Hood.

CIRCO URUGUAYO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

GRANDE COMPANHIA EQUESTRE, GYMNASTICA E ACROBATICA

DIRECTORES

André Valentini e Luiz Cazali

HOJE HOJE

GRANDE ESPECTACULO

GRANDE SUCCESSO

COM A GRANDE AGGRECAÇAÕ

AMERICANA

DOS IRMAÕS CARLO

E SUA COMBINAÇAO

DE

NOTABILIDADES ARTISTICAS

AMERICANAS

Que sómemte se apresentarão

ESTA SEMANA

ESPETACULOS TODOS OS DIAS

Domingo 2 de Dezembro

DOUS ULTIMOS ESPECTACULOS

PREÇOS: DO COSTUME

Os bilhetes desde já a disposição do generoso publico na rua Larga do Rosario n. 20, loja, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde e depois na bilheitaria do Circo.

MARITIMOS

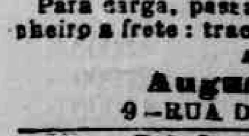
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques



Espera-se da Europa até o dia 8 de dezembro seguindo depois da demora do costume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa Porto

O brigue portuguez *Amizade* recebe carga a frete; a tractar com Silva Guimarães & C. na do Commercio n. 5.

Para o Porto

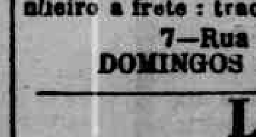
Segue nestes poucos dias em direitura para o porto acima a barca portugueza *Nova Sympathia* por ter quasi prompto o seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com Balthar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

Sergipe

Commandante Coelho



Segue para os portos acima no dia 30 do corrente as 4 horas da tarde e recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia.

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; a tractar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Pará

Seguirá brevemente para o porto acima a barca portugueza *Humildade* para onde rece-

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo

Commandante J. M. Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

NOVO STEAMER

Ville de Maceió

Primeira viagem

E' esperado da Europa até o dia 6 de dezembro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

(Entrada pela rua do Torres)

Recebe carga a frete; a tractar com os consignatarios.

José da Silva Loyo & Filho

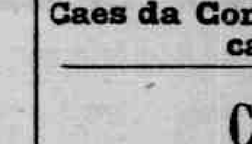
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, e Camossim



O vapor *Ipojuca* commandante Santos, seguirá no dia 5 de dezembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

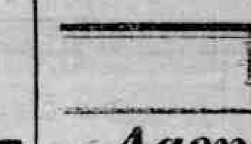
ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O VAPOR

Cervantes

Para o Ceará, Maranhão e Pará



Esperado do sul até 30 do corrente, receberá carga a frete commodo e tambem passageiros por ter optimas accommodações.

Para passageiros, tracta-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Agente Silveira

Leilão

De moveis, louças e vidros

Quinta-feira 29 do corrente

A's 10 1[2 horas

No 1° andar da rua do Vigario Theodorio n. 10

O agente Silveira autorisado pela Sra. D. Albertina Maria de Loures que retira-se para o Rio Grande do Sul, levará a leilão os seguintes moveis:

Uma mobilia de junco completa, consolos com pedra do fabricante Thinet, 1 espelho oval, 1 tapete para sofá, jarros, 7 pannos de crochet, 1 candieiro para gaz, lanternas, 1 relogio para cima de meza, 1 commoda de jacarandá, 1 cama franceza, toilette de jacarandá com pedra, cama de de columna, mesa com pés torneados para jantar, guarda-louça, 1 marquezão, 1 marqueza, 1 sofá, cadeiras de guarnição, tapetes, 4 escarradeiras, copos, calices, louças, trem de cosinha e mais accessorios de uso domestico.

Quinta-feira 29 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna da rua do Barão do Triumpho n. 15, antigo do Brum.

Sexta-feira 30 do corrente

A's 11 horas

O agente acima, fará leilão, competentemente autorisado, da armação, generos e utencilios, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes; esta casa torna-se recommendavel por ser muito bem localisada.

Garante-se as chaves da casa.

LEILAO

De cerca de 60 arrobas de salsa da Jamaica com toque de avaria.

No armazem a rua do Imperador n. 16

Sexta feira 30 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Martins

Leilão semanal

Carmo e Silva

Sexta feira 30 do corrente

Moveis

Novos e usados, mobilias, avulsos etc.

Fazendas

Limpas de diversas qualidades, para fechar conta.

Joias

Completo sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes.

Biscoutos e fructas

Latas com soda, e diversas fructas em calda.

Papeis

Para forro, guarnição, almaço, envelloppes, etc.

Louças e vidros

Copos, lanternas, candieiros, lustre, etc. E muitos outros artigos como piano, guarda roupa, toilettes, pistolas, etc., etc.

A's 11 horas

27—Travessa do Corpo Santo n.—27

Predios e terrenos

Carmo e Silva

Leilão transferido

Sabbado 1 de dezembro

Ao meio dia

Uma casa a rua da Conceição n. 61 foreira e rende 25$000.

Uma dita a rua do Visconde de Albuquerque n. 90, terreno proprio e rende 25$000.

Duas ditas no Campo Verde, chão proprio, e rendem 30$000 mensaes, travessa do Suassuna n. 13.

Um terreno ao lado das mesmas, proprio, com 22 palmos.

Uma casa a rua da Alegria n. 22, foreira e rende 14$000.

Uma dita na rua das Laranjeiras n. 4, terreno proprio e rende 3[illegible]$000.

Uma dita com 3 meiaguas, na rua da Cadeia Nova n. 9, terreno foreiro e rendem 44$.

Duas ditas na rua de S. João ns 63 E e F terreno foreiro e rendem 14$000.

Uma dita na rua das Laranjeiras n. 20, terreno foreiro e rende 22$000.

Uma dita na rua da Ponte Velha n. 47, terreno proprio e rende 20$000.

Uma dita na rua do Visconde de Albuquerque n. 166, terreno proprio e rende 25$000.

Cinco meiaguas na rua da Cadeia Nova ns 2 a 7 e rendem 40$000.

Tres ditas na rua Imperial, travessa do Costa ns 12, a 16, e rendem 21$000.

Um terreno na rua do Ouro, (frente) e para a rua do Marquez do Herval e oitão para o Viveiro do Muniz, com 30 palmos.

27—Travessa do Corpo Santo n.—27

onde se dará qualquer informação.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua da Palma n. 26.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora, procure a chave em a loja n. 30 á rua do Imperador.

— Vende-se um cavallo andador de baixo e meio, castanho; para ver e tractar na cocheira do Sr. Moraes á rua da Roda.

— Aluga-se uma negrinha para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua da Imperatriz n. 8 1° andar.

Ama Na rua do Hospicio n. 28, precisa-se de uma, que seja limpa e boa cozinheira.

— Precisa-se de um criado que entenda de copeiro e uma criada que entenda de cozinha; na rua 1° de Março n. 16.

— Dá-se dinheiro a premio, sendo em quantias pequenas com garantias pequenas, e em quantias maiores sobre hypotheca de predios nesta praça ou nos seus subarbios; na rua Augusta n. 266, se dirá quem faz esse negocio.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos de idade, para casa de familia; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 30.

— Compra-se as seguintes peças com algum uso, 1 guarda louça, 1 guarda comidas, 1 guarda vestido, 6 cadeiras de junco e alguns quadros de paisagens, á rua Duque de Caxias n. 73, 1° andar, se dirá.

— Aluga-se e vende-se por preço muito commodo a excellente casa e chacara, sita no aprasivel arrabalde do Poço da Panella, á rua do Caldeireiro, esquina da da Mangueira, com excellentes accommodações, perfeitamente cercada com muros, tendo jardim, muitas arvores de fructo, boa agua banheiro, commodos externos para criados, cocheira, etc., etc.: a tractar na rua do Apollo n. 32.

— Precisa-se de um criado e de uma ama: na rua da Imperatriz n. 15, 1° andar.

— Precisa-se de um criado e de uma criada para todo serviço de uma casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de familia, e de um menino para criado; a tractar na rua do Hospicio numero 16.

— Aluga-se a sotéa da rua da Ilha do Carvalho n. 29 (outr'ora Bella); a tractar na rua larga do Rosario n. 38, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar, engommar e comprar para casa de duas pessoas: a tratar na Passagem o primeiro sitio da entrada dos Remedios.

Boa moradia

Aluga-se os dous andares, com muitos bons commodos, do sobrado n. 57, á rua Nova de Santa Rita, tem gaz, agua, deposito e banheiro; tambem se aluga o 2° andar do sobrado n. 68 á rua de S. Francisco, muito fresco, a tratar no escriptorio de Dantas Bastos; ao caes da Companhia Pernambucana n. 6.

— Aluga-se o 2° andar de uma casa na rua da Imperatriz; para ver, a chave no 1° andar n. 11, e tractar com o Sr. Manoel Xavier na mesma, ou no seu escriptorio á rua da Cruz n. 1, 1° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; na Ponte Velha numero 77.

Carroceiro

Precisa-se alugar um escravo carroceiro na rua do Hospicio n. 79.

Cidade de Olirda

Aluga-se por 10$ mensal a casa terrea sita á rua do Barão da Vera Cruz n. 45, outr'ora Jogo da Bola, tendo muitos commodos para familia, se acha reedificada, caiada e pintada de novo; a tractar com o tenente Evaristo á rua do Socego n. 24.

E' só onde se póde comprar

Roupas de casemira, de panno e de brim, para homens e meninos; no Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Das 7 horas da manhã ás 8 1/2 da noite

São estas as horas de expediente do Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Esplendido sortimento

Caleças de panno sedan.
Fraques idem idem.
Completos de casemira de cores.
Collarinhos idem idem.
Ditas de brim branco.
Ditos de dito de cores.
Ditas de panno preto.
Colletes de panno preto.
Ditos de brim branco.
Paletots sacco de seda amarella.
Ditos de panno preto.
Ditos de casemira de cores.
Ditos de alpaca preta.
Ditos de brim branco.
Sobretudo de panno preto.
Ditos de brim pardo.
Ditos de casemira fina, forro de seda.

Para crianças

Vestuario de casemiras de cores.
Ditos de panno azul, marujo.
Ditos de brim branco, idem.
Ditos de brim de cores.
Ditos de brim pardo. No Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Verdadeira opportunidade

O Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45 recebeu um bom sortimento de sacas, fiquem por conseguinte avisados os senhores noivos e convidados do dia 8 de dezembro; á rua do Barão da Victoria n. 45.

Incontestavelmente

E' o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45, o estabelecimento desta praça que tem o maior e melhor sortimento de roupas para homens e meninos, e os preços são commodos a [illegible] não poder ser; á rua do Barão da Victoria n. 45.

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40

GRANDE SORTIMENTO

DE

chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.
Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.
Ditos de setim, bordados, para baptisados.
Ditos de feltro, á marujo para meninos.
Ditos de palha d'Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
Formas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
Ditas » » » » » » meninas.
Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.
Flores de diversas qualidades.
Setins de todas as côres.
Sedas » »
Gazes » »
Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.
Pompons de diversas qualidades e gostos.
Velludos de todas as côres.
Fitas de diversas côres e larguras.

FINALMENTE tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N B —Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevola attenção das Exmas. familias, promettendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade em preços.

Mandam se levar amostras á residencia das Exmas. familias.

CIRCULAR

O proprietario do Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45, pede aos seus amigos e freguezes, o especial obsequio de virem a este grande e bem sortido estabelecimento munirem-se de toda a roupa que precisarem, mediante a pequenas quantias. Secretaria do Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

AMA

Para cozinhar e comprar; precisa-se na rua do Vigario n. 2.

— Illm. Sr. Redactor do *Jornal do Recife* — O abaixo assignado estabelecido com padaria no pateo da Santa Cruz n. 1, deparando com um communicado na—Gazetilha—de seu muito conceituado jornal, sobre a epigraphe—Amigo do Alheio,—o delegado do termo do Bom Conselho mandou recolher a cadeia um individuo de nome Manoel Joaquim Freire, deu motivo para tal prisão pôr a mão no alheio, declaro que não se entende comigo, e sim com outro individuo de igual nome.

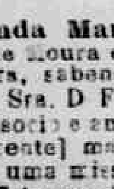
Recife, 28 de novembro de 1883

Manoel Joaquim Freire.

Declaração necessaria

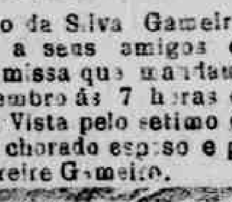
O abaixo assignado é empregado dos Srs. H. Burle & C., e residente á rua Imperial n. 29. Póde ser procurado quer em uma, quer em outra parte, não tem negocios que autorisem a quem quer que seja a chamal-o pelos jornaes, e faz esta declaração para os que o não conhecem, não medem, com certeza, as consequencias de seus actos ou vivem no mundo da lua. Recife, 27 de novembro de 83.

Manoel Martins Pires.



D. Florinda Martins

Justino Teixeira de Moura e seu irmão Jacob Teixeira de Moura, sabendo que falleceu em Portugal a Exma. Sra. D. Florinda Martins, presada irmã de seu socio e amigo Joaquim da Costa Martins (ausente) mandam resar na matriz de Afogados, uma missa por alma daquella senhora, ás 7 horas da manhã do dia 3 do corrente, trigesimo do seu fallecimento. Para comparecer a este acto, convidam não só as pessoas de sua amizade, como tambem as de seu socio, antecipando-lhes desde já o seu eterno agradecimento.



Maria do Carmo da Silva Gameiro e seus filhos convidam a seus amigos e parentes para ouvirem a missa que mandam celebrar no dia 1° de dezembro ás 7 horas da manhã na matriz da Boa Vista pelo setimo dia do fallecimento do seu chorado esposo e pai bacharel José Maria Freire Gameiro.

Alferes Augusto Pacheco de Queiroga

D. Maria Mamede de Almeida Queiroga, Maria Amelia de Queiroga Almeida, José Francisco Mamede de Almeida, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amisade e de seu finado esposo, pai e sogro alferes Augusto Pacheco de Queiroga, para assistirem as missas que mandam resar por eterno descanço de sua alma, sexta-feira 30 do corrente, na igreja do ordem terceira de S. Francisco ás 7 1/2 horas da manhã 7° dia de seu fallecimento e desde já antecipam seus agradecimentos.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que tendo de fazer uma viagem a provincia de Sergipe, deixa sua casa que gyra n'esta praça com a firma de Silva Ribeiro Filho & C., entregue a seu empregado Domingos Araujo Campos.

Recife, 29 de novembro de 1883

Augusto José da Silva Ribeiro.

— Compra-se uma casa para pequena familia que tenha um bom quintal, na Soledade ou Capunga: a tratar na rua da Ventura (Capunga) n. 11.

ALUGA-SE BARATO

A casa terrea (nova) sita ao largo de S. José de Riba-mar n. 74.

A casa terrea sita á rua da Ponte Velha n. 22, caiada e pintada.

O armazem do becco do Campello n. 1, Recife.

A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

ENGENHO TODOS OS SANTOS

Pede-se ao Sr. Miguel Tolentino Pires Falcão, o especial favor de vir ou mandar á rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 49, afim de tractar do negocio que não deve ignorar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar e de outra para cosinhar, assim como de um menino para compras e recados, na rua Imperial n. 134, morada de João Rosa.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria; na rua Direita n. 34.

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

Machinas para costura

Papaula Irmãos & C.

Teem a honra de communicar ao respeitavel publico que em seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 2, existe o mais esplendido sortimento de **machinas para costura** dos mais acreditados fabricantes da Europa e dos Estados Unidos; bem assim todos os utensilios para as mesmas, como sejam:

Oleo, linhas, agulhas, peças avulsas, etc., etc., etc. No mesmo estabelecimento ha uma bem montada officina com pessoal habilitado para todo e qualquer concerto, garantindo-se presteza e boa execução.

Vantagens

Preços modicos
Alugam-se e
Vendem-se machinas
Dando-se fiador
Ensina-se a coser.

N. 2 — Rua do Cabugá — N. 2

Esquina da rua larga do Rosario

Recife

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua Velha n. 28, 1° andar.

Copeira

Precisa-se de uma copeira; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 15.

Esteiras de peperi

Vende-se em porção e a retalho: na rua da Guia n. 61.

— Exm. D. , desembargador Gervasio Pires Ferreira.—Uma sua parenta lhe deseja fallar á rua de S. Jorge n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna; na rua do Conde da Boa Vista n. 91, que dê fiador de sua conducta.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro da cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, por isso firmam os banhos frios o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados nos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito sulfuroso	1$500
1 dito de choque ou ducha	1$000
1 dito de ducha na machina circular	2$000
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000
12 ditos idem idem	6$000
24 ditos de farello	20$000
12 ditos idem	10$000
20 ditos sulfurosos	2[illegible]$000
10 ditos idem	1[illegible]$000
24 ditos de choque ou ducha	20$000
12 ditos idem idem	10$000
15 ditos de ducha na machina circular	25$000
8 ditos idem idem	12$000
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES!
pelo emprego do
ELIXIR DENTIFRICIO
dos
RR. PP. BENEDICTINS
da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde)
Dom MAGUELONNE, Prior
Duas Medalhas de Ouro, Exposição de Bruxellas 1880 as mais altas Recompensas.
INVENTADO NO ANNO 1373 PELO PRIOR Pierre BOURSAUD
Agente geral: SEGUIN, 3, rua Huguerie, Bordeaux
E nas casas de todos os Perfumistas, Pharmaceuticos, Drogistas & Negociantes.

ILEGÍVEL

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorrhéas ou flores brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

PROPAGADOR

Antonio Pereira da Cunha

Porque tornei-me propagador?

Prevendo que esta interrogação ha de ser formulada, apresso-me em destruir quaesquer malignas interpretações, que por ventura pretendam attribuir-lhe os que virem com estranheza figurar o meu nome na propagação do *Cajúrubéba*.

Dous motivos principaes determinaram o meu procedimento:

Sou naturalmente propenso a *auxiliar* qualquer industria nova, uma vez que resulte do seu desenvolvimento qualquer beneficio e prosperidade para o meu paiz.

Na minha qualidade de industrial entendo que ha nisto o cumprimento de um dever, principalmente quando se trata de uma invenção, que aproveita a toda humanidade soffredora e cujo autor não dispõe dos recursos precisos para fazel-a fructificar e ser util.

Tornei-me propagador para auxiliar uma utilissima invenção.

Na minha qualidade de commerciante seria loucura atirar e compromettter capitaes, que de futuro hão de constituir o patrimonio de meus filhos, para unicamente gozar da satisfação intima de ser util a todos com sacrificio de minha familia.

Por isso julguei tambem do meu dever, ao mesmo tempo que punha á disposição dessa nova invenção o meu nome, o meu credito e os meus capitaes, contractar com o illustre inventor, que correriamos socialmente a mesma sorte.

D'ahi o contracto de sociedade que nos prende — a mim e ao illustre inventor.

Conseguintemente *tornei-me ainda propagador para explorar commercialmente essa invenção.*

Do que se segue ver-se-ha a demonstração do que acabo de affirmar.

Ha alguns annos, que o illustre Sr. Firmino Candido de Figueirêdo, homem de intelligencia pouco commum, e de uma actividade persistente, applicou-se ao estudo e investigações, que deram em resultado o descobrimento de um poderosissimo medicamento contra algumas enfermidades que têm a sua séde na impureza do sangue. Depois de aturadas experiencias, que levaram-no a adquirir inabalavel convicção da efficacia do seu medicamento, o Sr. F. Figueirêdo procurou obter os meios de fazel-o conhecido e util.

Bateu a muitas portas e nenhuma se lhe abriu; até que sendo-me apresentado e especialmente recommendado pelo Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, digno deputado á Assembléa Geral, informei-me minuciosamente sobre as distinctas qualidades do Sr. F. Figueirêdo, do seu caracter, da sua sinceridade e bôa fé e especialmente acerca da sua capacidade e do seu medicamento.

Fiz mais ainda: quiz eu mesmo fazer as experiencias, que já tinham sido feitas pelo inventor.

Appliquei o medicamento a diversas pessoas, e até ás de minha familia, e eu mesmo experimentei-o.

O resultado não preciso dizer que, que excedeu a minha espectativa; basta, para proval-o, o facto de associar-me ao Sr. F. Figueirêdo e pôr immediatamente á sua disposição os recursos necessarios á propagação da sua descoberta.

Uma difficuldade surgio: o inventor não tinha um titulo official de sua capacidade, emfim não é *pharmaceutico*, e muitos invejosos e outros tantos despeitados, posto que *titulados*, poderiam pretender embaraçal-o, antepondo-lhe as malhas da nossa official regulamentação.

Ainda bem que a historia está cheia de nomes de inventores, que nunca tiveram titulos officiaes, reconhecendo ou presumindo os conhecimentos scientificos relativos a suas invenções.

E entre nós mesmo, quantas muitas vezes a *tisana domestica* não tem sido *subscripta* e *adoptada* pela sciencia dos Doutores?

O medicamento do Sr. F. Figueirêdo produzirá menos effeitos terapeuticos pelo facto de faltar-lhe uma particula de *tintura scientifica official?* Entretanto para evitar conflictos e tirar aos especuladores todo e qualquer pretexto, julguei conveniente sujeitar a formula do *Cajúrubéba* ao illustrado e criterioso exame da *Junta de Hygiene Publica* do Rio de Janeiro, a qual concedeu a devida approvação, pelo que igualmente foi concedida a respectiva autorisação por decreto imperial para a manipulação e venda do referido medicamento.

A approvação da *Junta de Hygiene* será bastante para impôr respeito aos sectarios do officialismo.

Sendo o *Cajúrubéba* um composto de productos vegetaes, tendo por base o *cajú* e a *Jurubéba*, productos estes que tem de ser aproveitados em uma época do anno, deliberei construir e montar na chacara do Sr. Major Luiz Cintra em S. Amaro armazens onde se encontram os machinismos e apparelhos para fabrico do vinho e alcool do cajú, empregados no *Cajúrubéba* e bem assim serão tambem montados os apparelhos aperfeiçoados e indispensaveis á manipulação do medicamento.

Em taes condições brevemente ficarei habilitado a satisfazer as encommendas já feitas e as que de futuro se fizerem.

Para provar a efficacia e optimos resultados do emprego e uso do *Cajúrubéba*, chamo a attenção dos leitores para os attestados e molestias que foram combatidas e inteiramente debelladas por este medicamento.

Firmam os attestados pessoas conhecidas e de elevada posição social, cujo credito não poderá ser posto em duvida.

Sendo, porém, costume considerar-se *graciosos* taes attestados, preciso desde já assegurar que não são elles ficticios: se, pois, alguem duvidar desta affirmação e conseguir provar por meios legaes a falsidade ou *graciosidade* delles, receberá a quantia de 5:000$000, que me obrigo a pagar.

Para que o publico tenha conhecimento dos resultados que fôr obtendo o *Cajúrubéba*, publicarei um boletim trimensal em que se passarão em revista os nomes das pessoas e das molestias em que o medicamento fôr empregado, sendo tudo comprovado por testemunhas irrecusaveis.

Desejando ser util aos que soffrem e dar a devida propagação ao *Cajúrubéba*, tenho enviado a alguns illustrados clinicos desta capital um certo numero de frascos do medicamento, afim de que possam elles reconhecer os effeitos salutares deste.

Creio ter respondido convenientemente á interrogação formulada e aguardo os factos e a opinião publica sobre o meu procedimento.

Attesto, que em Agosto de 1881 regressou minha familia da capital do Pará para esta cidade, vindo minha mulher muito incommodada de uma forte erupção pelo rosto e parte do corpo, a ponto de quasi não durmir ás noites. No Pará, bem como aqui, sujeitou-se a tratamento medico por muito tempo, sem jamais o mal desapparacer. Em Abril deste anno, já descrente de tantos remedios, e sem resultado algum, resolveu-se a tomar *Cajúrubéba*, remedio que me foi indicado por meu mano Francisco, por já ter applicado com feliz exito em pessoa de sua familia. Com dous frascos ficou restabelecida e até hoje a melestia não voltou. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Attesto que empregando o preparado denominado *Cajúrubéba* no tratamento de dous casos de arctrite rheumatismal chronico obtive o maior resultado.

E' a verdade. — Recife, 23 de Agosto de 1881. — *Dr. Ildefonso Theodoro Martins* (Medico pela Faculdade da Bahia).

Recife, 10 de Julho de 1881.

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo: — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre. Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado. Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — Recife, 22 de Abril de 1883. — *José Caetano de Medeiros*

Certifico que a preparação do Sr. Firmino Candido de Figueirêdo denominada — *Cajúrubéba*, tem sido por mim empregada quér na minha clinica civil, quér na enfermaria de Marinha, com magnificos resultados anti-syphiliticos, principalmente nos rheumatismos; e por me ser este pedido o passo em fé de verdade. — Recife, 9 de Março de 1882. — *Dr. Tristão Henriques da Costa.*

Recife, 17 de Agosto de 1881. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Residindo em minha companhia um preto, com idade de cincoenta annos, pouco mais ou menos, o qual soffria de rheumatismo e erysipela de modo tal, que o julgava inutilisado; tive a feliz lembrança de dar-lhe o seu preparado denominado — *Cajúrubéba*, e obtive o melhor resultado com a applicação de dous frascos sómente, de sorte que posso asseverar-lhe que dito preto está perfeitamente bom, e se emprega nos seus serviços do campo.

Aproveito a occasião para assegurar-lhe os meus protestos de muita estima e consideração, pois me préso ser — De V. S. — Amigo e obrigado criado, *Francisco Augusto da Costa.*

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Recife, 13 de Maio de 1881. — Julgo cumprir com um dever declarando ter empregado com o maior successo o seu depurativo *Cajúrubéba*, preparado vinoso composto.

Achando-se bastante doente, com um braço entrevado de rheumatismo, minha mulher, e tendo recorrido sem exito algum a varios medicamentos, seguindo a sua preparação do depurativo *Cajúrubéba*, duas colheres das de sôpa pela manhã e duas á tarde, com poucas dóses produzio uma melhora sensivel, ficando em oito dias completamente restabelecida.

Desejo que o meu testemunho lhe seja util; não posso deixar de aconselhar a todos sua preparação.

Querendo, póde fazer desta o uso que lhe convier. — De V. S. — Attento venerador e criado, *Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego de *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador).

Recife, 16 de Dezembro de 1882. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Cabe-me o prazer de communicar a V. S. que, tendo soffrido durante 4 mezes de rheumatismo, acompanhado de inchação nas pernas, alem das dores que me privavam de andar, a conselho de V. S., comecei a usar do *Cajúrubéba*, seu preparado, cujo effeito não se fez esperar; pois somente com um frasco fiquei completamente bom. Não hesitarei, portanto, em aconselhar aos que soffrem de tal molestia que recorrão aquelle efficaz remedio.

Queira V. S. aceitár esta minha declaração, e fazer della o uso que lhe aprover.

Aproveitando a occasião, manifesto a V. S. a estima e consideração com que sou — De V. S. attencioso amigo e gratissimo criado, — *Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.*

Illm. Sr. Firmino de Figueirêdo. — Tendo o Sr. Emigdio Henrique de Paiva Filho, que estava soffrendo havia muitos mezes de rheumatismo, feito uso do medicamento denominado — *Cajúrubéba*, com um só unico frasco, que lhe trouxe, desappareceram-lhe todos os encommodos — dôres, fastio, etc. ao ponto de julgar-se perfeitamente curado, segundo me declarou.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

Queira dispôr do seu — Venerador e obrigado. — S. José, 28 de Julho de 1881. — *Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueirêdo* (Juiz de Direito).

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — Alfredo Affonso Ferreira, Bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito do Recife etc. — Attesto que, por instancias do Sr. Firmino Candido de Figueirêdo, usei do seu preparado denominado *Cajúrubéba*, applicando-o a uma minha sobrinha, menor de oito annos, que soffria de ha muito de uma Leucorrhéa, que zombava até então de todos os remedios para tal fim, conseguindo a sua cura radical; pelo que reputo o *Cajúrubéba* um poderoso especifico para a referida molestia; o que jurarei se preciso fôr. — Recife, 5 de Dezembro de 1882. — *Alfredo Affonso Ferreira.*

Estão reconhecidas todas as firmas pelo tabellião publico José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

A' venda nos depositos da Fabrica Apollo: rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

AMA

Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia, paga-se bem; a tractar na rua do Bom Jesus n. 1, 1º andar, escriptorio, ou na rua de S. Borja (Triumpho) n. 19, casa terrea.

VICHY

Administração: PARIS, 24, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acham-se á venda em casa de HARISMENDY & LABILLE, rua do Commercio.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente gosa de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr. CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Peitoral de Cereja de AYER
(Ayers Cherry Pectoral)

Para a cura de Constipações, Tosse, Asthma, Bronchite, Coqueluche ou Tosse Convulsiva e Tisica Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL

13 — Rua Primeiro de Março — 13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3 — Rua do Commercio — N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias.

HEMORRHOIDAS
Fissuras do Anos

Allivio immediato e Cura com a POMADA ROYER

PHARMACEUTICO

Rua Saint-Martin, 225, PARIS.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Ca.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

de **GRIMAULT & Cia**, Pharmaceuticos em Paris

A maior parte das affecções do estomago e dos intestinos provém da insufficiencia no estomago do succo gastrico necessario para operar a digestão. A **Pepsina Grimault & Cia** preparada em Paris por meio dos mais aperfeiçoados apparelhos, com o succo gastrico dos carneiros é a mais procurada de todas as pepsinas; ella possue uma força consideravel, digere os alimentos sem o auxilio do estomago e os transforma n'um liquido assimilavel que é a **fonte do sangue, da vida e da saúde.**

Este **Elixir de Pepsina de Grimault & Cia** preparado com um vinho generoso e agradavel é o mais recommendado pelos medicos. Emprega-se com o melhor resultado contra: **má digestão, nauseas e azias, gastrites, gastralgias, caimbras do estomago, vomitos e diarrhea, enxaqueca, inchação do estomago, molestias do figado.** Combate os **vomitos das mulheres gravidas** e fortifica os velhos e convalescentes.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito em Paris, casa GRIMAULT & Cia, 8 rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias

Hypophosphito de Grimault & Cia

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessôas, que padecem de doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault & Cia.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes e logo se revela** pelo **augmento do peso**, o **aspecto** de uma **saúde** das mais **florecentes.**

O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de forma oval, levando a marca da fabrica, a firma GRIMAULT & Cia, e a Estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

FERRO BRAVAIS
(GOTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose — Anemia — Pallidez

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

Preparados Recommendados DE

A. GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1a CLASSE — PARIS

DIPLOMA DE HONRA — MEDALHA DE OURO

Papel e Charutos Antiasmaticos
de **A. GICQUEL**

Unicos Preparados Antiasmaticos admittidos e recompensados na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1878

APPLICADOS COM O MELHOR EXITO DURANTE 25 ANNOS

Calmão instantaneamente os accessos de **Asma** os mais violentos, a **Oppressão, Emphysema pulmonar**, e em geral todas as affecções das vias respiratorias. O uso regular destes preparados espaça os accessos da **Asma** e fal-os mesmo desapparecer.

Pasta e Xarope de A. Gicquel

Curão muito rapidamente: **Tosses, Defluxos** os mais inveterados, **Bronchites** agudas ou chronicas, **Catarro** pulmonar, **Grippe** e **Coqueluche.**

Allivio certo e immediato da Tisica pulmonar.

Thesouro da Garganta

PASTILHAS GICQUEL de CHLORATO de POTASSA

(Sal Berthollet)

Recommendadas pelas celebridades medicas contra as **Affecções da Garganta e da Bôcca.** Indispensaveis ás pessoas que fazem uso frequente da palavra.

Venda em grosso: **A. GICQUEL**, Pharmaceutico de 1a Classe

PARIS, 4, rua Delaroche, 4, PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA y Ca

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Cosinheiro

Precisa-se de um ajudante de cozinha; no Caminho Novo n. 118 C, hospedaria.

— Offerece-se uma costureira que sabe cortar e coser por figurino; na rua de Hortas numero 86.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGÁ 16

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 377a em beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta que se extrahirá na sexta-feira, 30 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 1956 com a sorte de 800$000, 2 meios n. 3807 com a sorte de 100$000, 2 quartos n. 1973 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [376.a], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 13a parte das loterias a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, (377a), que se extrahirá na sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Sousa.

CASA DE OURO

aos 4:000$

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio n. 217 com a sorte de 4:000$000, 2 quartos de n. 1,916 com a sorte de 800$000 1 inteiro de n. 2,492 com a sorte de 200$ outro de n 2,888 com a sorte de 100$000 e 2 quartos de n. 1,973 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5a parte das loterias a beneficio da matriz de S. Lourenço, (377a) que se extrahirá na sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 377a, a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, que se extrahirá no dia 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

— SULZER & KOECLIN avisam ao publico que transferiram os seus armazem e escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 56.

ILEGÍVEL

PRODUCTOS ESPECIAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

Approvado pela Junta Central de Hygiene da Côrte

SALSAPARRILHA E CAROBA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Composição vegetal feita com o extracto fluido da salsa, caroba, velame e mancás grandes depurativos e anti syphiliticos da flora americana, cuja acção é salutar e especifica sem consequencias nocivas.

Este ELIXIR DEPURATIVO é o mais agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser tomado por qualquer criança, por mais nova que seja

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, anti-rheumatico e anti syphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que tem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero humano e que até hoje não se tem dado importancia, porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt é o unico especifico recommendado na syphilis, beriberi, anthrazes, rheumatismo, carbunculos, ulceras do máo caracter, empigens, darthros, erysipelas, cancros de penis ou cavallos, bubões ou mullas, lingoas infartadas, gommas, papeiras, escrofulas, molestias de pelle e outras tantas molestias oriundas de um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Todos os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa da veracidade nas suas virtudes therapeuticas no seu emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel e extraordinaria, consumindo-se só o anno passado mais de sessenta mil frascos em todo o Brasil e no estrangeiro.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt pode ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam a venda exigindo por elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa SALSAPARRILHA E CAROBA prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados, temos numerosos factos d'isso, que nos autorisam a declaral-o.

VINHO TONICO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitaes de Paris, tem lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado da fórma a collocal o acima dos outros. Conscio do seu successo—o Dr. BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrerem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado as creanças debilitadas e escrophulosas; as moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue; doenças da medulla e pinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mães que desejarem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que leve os orgãos a suas funcções naturaes e primitivas A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Xarope de JARAMACARU' composto

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Grande descoberta.—Especifico das molestias pulmonares

Este xarope é um composto preciso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saude, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos

Não ha precisão disto, isto é, de importal os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, phtysica da larynge e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Elixir de jurubeba, quina e pegapinto

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella cor e de transparencia agradavel. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente verdadeiro prazer em tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não menciono o pegapinto porque eu sou o unico que o tenho empregado sob esta fórma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catharrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as cores pallidas encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se em todos os encommodos do estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Modo de administração e dóse

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: debilidade geral, molestias do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestia do figado e do baço, falta de apetite, anemia opilação, chlorose, cores pallidas e falta de sangue, molestia de bexiga e das ourinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dóse: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

PHARMACIA GALENO

N. 51 -Rua do Barão da Victoria--N. 51

O Dr. Carlos Bettencourt MEDICO E OPERADOR, com pratica dos HOSPITAES DE PARIS E LONDRES pode ser procurado no seu CONSULTORIO A RUA DO MARQUEZ DE OLINDA (outr'ora da Cadeia) N. 34, onde dá consulta e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Numero telephonico 79 e 99

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão

Cozinheiro

Quem precisar dirija se á rua da Moeda n. 25, 1º andar, entrada pelo becco do chafariz.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos numero 32

Curso de arithmetica, geometria e rhetorica, durante as ferias, pelo bacharel Hermino Moreira Dias.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo de boa conducta, para o serviço interno de um pequeno sitio; a tractar na rua larga do Rosario numero 34

Aluga-se

o 1º andar da rua de Domingos José Martins n. 128 em frente ao becco do Campello; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões*.)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração:
Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S.S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Casa para alugar

O 1º andar da esquina da rua larga do Rosario n. 37, com grandes salas proprias para reunião de sociedades ou escriptorios; a tractar no pavimento terreo, progresso central.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com lindos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes, etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedaria e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na Livraria Economica á rua 1º de Março n. 2.

Preços commodos.

Prevenção

José Joaquim Alves & C. declaram ás pessoas que terminaram as relações commerciaes com a sua casa, ficando em debito para com ella, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias da data do presente, para saldarem os referidos debitos, findo o qual darão publicidade a seus nomes, autorisando em seguida o seu procurador para a cobrança judicialmente. Recife, 23 de novembro de 1883.

José Joaquim Alves & C.

Luiz Augusto Teixeira Mendes

Precisa se fallar com este senhor na rua do Marquez de Olinda ns. 57 e 59, escriptorio de Parente Vianna & C.

Ao commercio

Marianno Josquim Cavalcante, residente na cidade de Penedo, provincia das Alagoas, offerece ao respeitavel corpo commercial do Recife seus serviços como advogado, quer na comarca de sua moradia quer em outras proximas a ella.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma ama para engommar; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Ama

Na rua do Marques de Olinda n. 6, se precisa de uma ama para cozinhar, lavar e engommar, e de outra para engommar e mais serviço domestico, e de um criado para copeiro, se preferindo escravo.

Espanadores

de penna de ema, o que ha de melhor, em grandes e pequenas porções, assim como se recebe e apromota se com brevidade qualquer encommenda: na agencia de leilões á travessa do Corpo Santo n. 27.

Sobrado em Olinda

Aluga se por festa o sobrado á rua de Fernandes Vieira n. 49, com commodos para grande familia: a tractar na rua da Estação do Carmo n. 1.

Manoel Martins Pires

em uma carta na rua do Amorim n. 37.

Cozinheira

Na estrada dos Afflictos n. 32 precisa se de uma cozinheira perita, paga se bem: tracta-se na mesma casa, ou na rua do Brum n. 96.

VENDAS

LIQUIDAÇAÕ,

O Museu Elegante á rua do Barão da Victoria n. 12, está liquidando certas mercadorias por preços resumidissimos, como sejam: entremeios e babados bordados, peça com tres varas a 400, 500 e 600 rs., espartilhos para senhoras e meninas a 3$, 4$ e 5$, fazenda de 9$ e 10$, vestidos de fustão para crianças a 3$500, 4$, 5$ e 6$, meias para crianças de 1 á 3 annos a 2$500 e 2$8 0 a duzia, fita de velludo bordado a 500 rs. o metro, fazenda de 1$200, plesse preto de gaze a 1$ o metro, dito de setineta de cores a 500 rs. o metro, fitas de gorgorão ns. 4, 5, 9, 12 e 16, a 200, 300, 400, 600 e 800 rs. o metro, lindo sortimento de botões de phantasia para vestidos, e muitos outros objectos de gosto, que está vendendo baratissimo para liquidar.

Luvas da pellica

O Museu Elegante á rua do Barão da Victoria n. 12, recebeu um lindo sortimento de luvas de pellica brancas e de cores, com 2, 3 e 4 botões de 1ª qualidade.

Pinho da Suecia

Fonseca Irmãos & C. vendem pranchões de pinho da Suecia a 220 reis o pé.

Oleo de mocotó

Vende se na rua do Vigario n. 13.

Sapatos para banhos no mar

Recebeu o Chinello Turco á rua do Barão da Victoria n. 10

Botas para montaria

Sortimento completo deste artigo: na rua do Barão da Victoria n. 10. Chinello Turco.

Completo sortimento de calçados

inglezes e francezes para homens, senhoras e meninos; ao Chinello Turco á rua do Barão da Victoria n. 10.

– Espartilhos, tiras bordadas, fitas de seda, leques, lenços, meias, gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, orisa, espelhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta licores, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade; se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 3.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.
3 — Rua do Commercio — 3

EO INDIGENA

Restaurador do cabello

Preparado por

M. B. Mendes

Este magnifico oleo, agradavelmente aromatico, é preparado com productos de flora indigena e exotica é de uma applicação facil e de um resultado seguro e admiravel nas calvicies accidentaes, quer devidas ao empobrecimento dos bolbos capillares em consequencia de febres ou constipações do couro cabelludo, quer em consequencia de affecções cutaneas da mesma região. E' tambem de grande vantagem para debellar as caspas e qualquer outra molestia cutanea que embora não traga a queda immediata dos cabellos podem, muito rapidamente compromette-os, se não forem com tempo tractados.

Tunico vegetal pernambucano, preparado pela mesma pessoa

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Rua da Palma n. 82.

Nunca houve

neste mercado sortimento de vestuarios para criança igual ao que recebeu ultimamente o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

E' ex Irrdido

o sortimento de roupas de todas as qualidades para homens e meninos, não se póde e nem se deve comprar roupa sem que primeiro se vá ao Palacio de Industria, tanto mais quando os preços são tão commodos que difficil será sahir sem comprar; á rua do Barão da Victoria numero 45.

Optimas são

as malas proprias para viagem, que se vende no Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

São muito finos

os paletots saccos de seda amarella, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Temos novidades

O Palacio de Industria recebeu os procurados ponches proprios para montaria, iguaes aos que são usados no Rio Grande do Sul, e são baratos; á rua do Barão da Victoria numero 45.

Realmente

são bonitas e de boas qualidades as casemiras de cores, proprias para fraque, calça e collete, padrões inteiramente novos, especialmente o chaviote azul e preto, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria numero 45.

Chitas ròxas a 160 rs. o covado

Aos Illms. senhores academicos do quinto anno.

Cretones com barra

A 360 e 400 rs.

Os barateiros da Boa Vista receberam um elegante sortimento dos mais modernos cretones com barra para vestidos, sendo neste artigo os mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem a 360 e 400 rs. o covado, dando amostras com penhor: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Altas novidades em lãsinhas para a festa

A loja da rua da Imperatriz n. 40, recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãsinhas para vestidos, sendo gorgorões de uma só côr e de todas as cores, claras e escuras, covado a 500 rs., merinós de uma só côr, e tendo de todas as cores, covado a 500 rs., lãsinhas brilhantes lavradas com brilho de seda, covado 700 rs., gorgorões lavrados e muito bonitos a 640 rs.; todas estas fazendas são de phantasia, e se dão amostras com penhor; na loja dos barateiros da Boa Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas a 360 o covado

Setinetas de cores, muito finas, que sempre se venderam a 800 rs., vende-se a 360 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja dar quatro portas.

VINHO PURO DE BORDEAUX

SULZER & KOECHLIN

35 Rua da Cruz 35

Vende-se a 6$000 de duzia para cima.

Chitas roxas

A 160 rs o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas rochas, proprias para casa por terem um leve toque de mofo, a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento de linhos proprios para vestidos e roupas de crianças, sendo de uma só côr e tendo de todas as cores a 160 rs. o covado; é pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras

A 2$ e 2$500

Grande pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento de casemiras de duas larguras, claras e escuras, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de crianças, que se vendem a 2$ e 2$500 o covado, e das mesmas se mandam fazer costumes completos para homens a 30$ e 35$000 sendo de paletot sacco, e sendo de fraque com pequena differença; é grande pechincha para a festa; na loja de Alheiro & Silva, á esquina do becco dos Ferreiros

Aos Illms. Srs. academicos do 5º anno

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, se mandam fazer casacas, calças e colletes do melhor sedã e com a maior perfeição de trabalho, para que tem alfaiate especial, e por preço tão rato que admira.

Para a festa

Novas fazendas para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado, a 5 0 e	64
Ditas muito bonitas com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos, de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Lãsinhas prateadas, fazenda de muito gosto e de uma só côr, com muito brilho, covado	500
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores covado	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440, 500 e	640
Lãsinhas lavradas com bonitos gostos covado	300
Cretones com barra, sendo claras e escuras, covado a 360, 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas a	200
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, com 8 jardas, peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça, a 4$, 4$500, 6$ até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras a	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$ até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Prestem todos attenção

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, vendem uma grande parte de suas fazendas, e algumas dellas proprias para a festa, por preços que admira, como sejam:

Foulards de cores, lisos, muito larga, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.
Fustões brancos bordados finos a 460 e 600 rs. o dito.
Setinetas damascés, gostos novos, a 600 e 700 rs. o dito.
Ditas lisas francezas de todas as cores a 500 rs. o dito.
Frócos de Néve, para acabar, a 200 rs. o dito.
Popelinas fantasia a 200 rs o dito.
Merinós de cores lisos, e ombrés a 660 rs. o dito.
Leques de pluma, finos, e de setim a 5$.
Espartilhos os mais modernos e melhores a 5$500.
Alpacas lindas e de todas as cores a 320 rs.
Explendido sortimento de fichus de todas as cores e preços.
Entradas de baile, de lã e seda, a ellas.
Baptistes finas de cores a 200 rs. o covado.
Lenços brancos de linho a 2$500 a duzia.
Ditos de seda com lettras ou ramas a 3$500 a dita.
Saias brancas ricamente bordadas.
Ricas toalhas de labyrintho para baptisados e presentes
Completo sortimento de chales de casemira.
Para as Exmas. noivas recebemos ricas colchas brancas, de fustão, bordadas.
Setins macáo verdadeiro, de todas as cores a 1$500.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Atoalhado bordado de linho a 2$400 o metro.
Bramante francez de 4 larguras a 1$100 o dito.
Pannos de lã apropriado para capa de piano a 1$ o metro: temos tambem de quadros com duas larguras.
Córte de meia casemira a 1$600 um! é barato.
Ditos de casemira ingleza, de cores a 3$ e 5$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a dita.
Ditas ditas para rosto a 5$ a dita.
Guardanapos de linho, grandes, a 3$500 a dita.
Meias inglezas com bocal de côr a 3$500 a dita.
Cobertas de ganga forradas a 2$500! aproveitem.
Superiores redes de cores da Bahia, convemter.
Malas e bolsas para viagens.
Fazendas proprias para luto, lã preta fina a 500 rs., merinós idem de duas larguras a 1$200; cretones, princetos, casemiras e granadines a 400 rs. o covado.
Bonita escolha em cretones claros e escuros, francezes e suissos, preços rezumidos.
Madapolão pelle de ôvo, fino, a 7$ a peça de 24 jardas!
Cambraias victoria e transparente a 3$800 e 4$ a peça.
Algodões largos a 4$500 a peça de 20 jardas e ditos nacionaes para todos os preços.
Brim lona para calça a 320 rs. o covado.
Dito branco alcoxoado a 1$600 a vara.

E muitos outros artigos que com a presença dos caros leitores serão lembrados.

Vendas em grosso damos desconto

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua da União n. 56, tem poucos fundos e tem commodos para familia, o motivo da venda é de seu dono ter de retirar se para fóra da provincia; assim como vende uma pequena mobilia de seu uso: a tractar na mesma.

Para um principiante

Vende se uma taverna sita á rua do Cabugá n. 5 A, bem afreguezada. A pessoa dirá ao pretendente a causa porque vende; a tractar com esma.

Liquicação

DE

Roupas para homens

Por preços baratissimos por estarmos proximos da

FESTA

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista

VENDEM

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$ 00 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava a	5$500
Ditas de casemira preta fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas a	6$500
Ditos da mesma fazenda, forrados, a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas a	7$000
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos a	10$000
Ditos de casemira assetinada a	5$000
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a	6$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$ e	12$000
Seroulas de creguella, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda a 800 rs. e	1$000

Assim como um grande sortimento de camisas brancas para homens, tanto de linho como de algodão, que se vendem por preço muito razoavel. Tudo isto é com grande reducção em preços; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Boa Vista

40 — Rua da Imperatriz — 40

VENDE SE

Madapolão—Peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas a 5$500 6$000 e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, para fazer lençoes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro	2$000
Creguellas proprio para lençoes, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada cada peça com 30 varas por 14$800, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

ATTENÇAO

Matheus Austin & C. na rua do Commercio n. 18, tem para vender madeira de pinho de resina

3X9
3X12
4X 9
4 1/2X9

Preços americanos ns. 3 e 4
Em lotes á vontade dos compradores
Preços modicos.

Attenção

Importante estabelecimento de molhados

SITO A RUA DO CABUGÁ N. 5 A
Esquina da rua das Larangeiras
Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão as Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos multissimos superiores, que se vendem á preços modicos como sejam:
Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.
Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.
Cerveja de todas as qualidades.
Licores finos de diversas marcas.
Biscoitos, inglez e nacional.
Chocolate, francez, inglez e nacional.
Conservas.
Fiambres.
Salames.
Especial chá verde e preto.

E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms fregu zes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e sandwiche, etc. etc; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Sitios e casa

Vende-se dois sitios a estrada do Arraial com casas de vivenda e dependencias, um sob n. 1 com 495 palmos de frente na travessa da Cruz d'Almas e 1441 na estrada do Arraial com excellente terreno para baixa de Capim, e o outro sob n. 3 com 609 palmos de frente na estrada do Arraial, outros tantos tambem de frente na estrada da Cruz d'Almas com 1228 palmos de fundo bastante arborisado. Bem assim se vende uma excellente casa terrea, na altura das posturas da Camara Municipal, bem construida sita á rua de Santa Rita Velha n. 101, a qual tem fundos para o mar. A tratar com Amorim Irmãos & C. á rua do Bom Jesus n. 3 ou com o corretor Francisco Rodrigues na Associação Commercial.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Doce de goiaba

Vende se em porção e a retalho: na rua do Vigario n. 4, taverna.

O que mais procuravam

Receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, um variadissimo sortimento de lindos babados de setinetas de cores, artigo moderníssimo.

Pedido por telegramma

Porta leques lindos, novidade europêa; só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, Pedro Antunes & C.

Como a moda exige!!!

Bolsas de conchas, porta monait de conchas, sumptuosas novidades; encontram-se na loja de Pedro Antunes & C., Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Accommodado ao bom tom

Tem sempre a disposição do sexo amavel bicos finos, ricos albuns, leques de papel na conhecida casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 Nova Esperança

Revolução infantil?!

Para evitar choros e resingas das interessantes crianças, receberam um grande sortimento de ricas bonecas, vestidas e despidas, de louça e cera, o Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Resumo

Uma visita honrosa

A loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, e fica ão convencidos todos, que elles receberam espartilhos para senhoras e meninas, pulseiras douradas e outros artigos.

Sapatos para banhos salgados

Tambem vendem o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Póde ser que sim, póde ser que não

Vende se necessidade de qualquer artigo, como miudezas, perfumarias, fitas flores, etc. etc., é bom sempre ver ou consultar a casa do Pedro Antunes & C., que talvez sejam preferidos.

TONICO

AMERICANO DE CAMACAN

PREPARAÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES

Para extincção das caspas e outras molestias capilares.

Martins & Bastos.

PERNAMBUCO

Potassa da Russia

Nova, e de 1ª qualidade

Vende se a 10$000 a caixa ou o barril

Manoel Alves Barbosa S S, com botica á rua da Cadeia do Recife, tem para vender a mercadoria acima, e como queira habilitar se a vendel-a, tem resolvido baixar nos preços da mesma; chama para dito fim a attenção dos

Senhores de engenhos e seus correspondentes

Vende-se

uma casa de taipa na travessa do Moura, no Arraial, com 290 palmos de terra, lugar muito saudavel e diversos lotes de terreno, preços commodos; a tractar com Manoel de Moura Esteves, na estrada do Arraial, na casa contigua a professora.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

1.ª PARTE

IV

O amor timido

(Continuação)

Tudo isto augmentava a agitação, espantava, terrificava. Era como que um panico. Muitas pessoas, obrigadas a irem trabalhar no campo, não ousavam mais approximar-se da borda do bosque. De noite tinham horriveis pesadelos ou eralhes impossivel dormir. As mães tremiam por seus filhos.

Os fortes, os ousados, os que zombavam do medo dos outros, iam, juntos ou separados, aos logares sombrios da floresta. Queriam tambem ver, afim de saber por si o que havia de verdade nas cousas estranhas que contavam-se; porém tornavam sem ao menos ter podido achar signal de passagem do mateiro.

Sem duvida nenhuma, não era por gosto que este deixava-se ver de vez em quando; não lhe importava satisfazer a curiosidade das pessoas; era evidente que tinha medo de gente, que fugia ao menor rumor de passos, que se escondia, e que aquelles que delle tinham podido approximar-se, haviam sido favorecidos pelo acaso.

Jacques Vaillant era naquella época *maire* de Mareilles. Não podia conservar-se surdo a todos os boatos e deixar de ouvir tudo quanto se dizia. Seu dever era estabelecer a calma entre os seus administrados, tranquillisar a população. Era preciso para isso dar á communa uma satisfação que esta não exigia, mas que parecia esperar.

Foi decidido que uma batida, dirigida pelo *maire*, seria feita na floresta, que se forçaria o mateiro até ao seu antro, e que se apoderaria delle, se a cousa não fosse impossivel.

A parte na floresta de que o mateiro parecia ter se apoderado, pertencia ao territorio de Mareilles; o *maire* desta communa tinha, portanto, mais do que qualquer outro *maire*, direito de tomar a iniciativa.

Jacques Vaillant mesmo designou os trinta homens que acompanhal-o-hiam, armados de fuzis, e, além desses, cincoenta caçadores.

Um domingo de manhã a pequena tropa sahio da aldêa, e solemnemente, em boa ordem, marchou para a floresta.

Alli, Jacques Vaillant deu suas ordens, indicou a cada um seu posto, e recommendou do modo mais absoluto que nem um tiro fosse disparado sem ordem sua.

— Pois, accrescentou, não sabemos ainda se estamos á procura de um animal ou de um homem. Se fôr um animal, não está ainda provado que seja nocivo, pois que até o presente ninguem se queixou de seus passos. Porém, se fôr um homem, um pobre louco, desgarrado, perdido em nossas montanhas, como estou disposto a crel-o, os senhores comprehendem que fazer-lhe mal seria um acto odioso; matal-o seria um assassinato, para não dizer um crime, de que todos seriamos cumplices. Tal desgraça é possivel, portanto evitemol-a.

Depois destas palavras, cada um dirigio-se ao posto que devia occupar, e os caçadores penetraram no matto.

A's 11 horas toda a gente reunio-se no ponto que fôra marcado para o encontro.

Nada haviam visto, além de alguns sevandijês e uma familia de javalis, que tinham deixado passar, porque o maire prohibira que atirassem, e demais não era então permittida a caça.

Na quinta-feira recomeçaram sem obter melhor resultado. Todavia convencionou-se que no domingo seguinte far-se-hia terceira tentativa.

D'esta feita, homens de Vencourt, de Haréville, de Blignyacourt e de muitas outras aldeias vieram juntar-se aos de Mareilles. Eram mais de tresentos ao todo.

Jacques Vaillant renovou diante de todos as suas precedentes recommendações e a caça começou. Podiam ser sete horas da manhã.

Se no terceiro dia, o successo não fosse mais favoravel que nos dous primeiros, devia-se renunciar definitivamente á captura do mateiro.

Em summa, era bem possivel que já tivesse disertado da terra.

Pelas nove horas, o grito de alguns caçadores, vindo de longe, annunciaram uma descoberta.

Mas era o mateiro mesmo, ou seria apenas o seu rasto? Não importa, os corações puzeram-se todos a bater; cada um apurou o ouvido, mergulhando o olhar no matto.

Em breve, repetindo-se em differentes pontos, os gritos se tornavam mais numerosos e continuavam approximando-se.

Não havia mais que duvidar, os caçadores tinham desemcovado o mateiro; perseguiam-n'o, procuravam cercal-o, como lhes fôra ordenado, para trazel-o pouco mais ou menos para dentro do circulo immenso formado pelos caçadores.

Esses tinham tambem a sua senha.

Dado o signal, marchavam para o centro, apertando o circulo á medida que avançavam.

A's 10 1/2, o mateiro estava cercado em um espaço de menos de quatrocentos metros quadrados. Viam-no com a longa cabelleira fluctuante, passar saltando, depois desapparecer no matto, reapparecer, lançar-se e saltar de novo. O infeliz fazia esforços desesperados para transpor o circulo de homens que continuava a apertar-se.

Durante um momento, acreditou-se que ia escapar; um homem de Vancourt fez-lhe pontaria e disparou; não ouvira provavelmente a prohibição do *maire* de Mareilles.

— Desgraçado! gritou Jacques Vaillant com toda a força dos seus pulmões, então não está vendo que é um homem?

O homem selvagem—estavam certos, agora, de que o mateiro pertencia á raça humana—dera um enorme pulo para traz, depois accocorara-se ao pé de um carvalho. Durante um momento acreditara-se que fôra alcançado e ferido mortalmente pela bala.

Porém, quando atiravam-se para soccorrel-o, ergueu-se de repente como movido por uma mola, e lançou em roda olhares espantados.

Felizmente não fôra tocado; porém o projectil passara-lhe tão perto da cabeça, que cortara-lhe um mecha de cabellos.

Sem duvida o estrondo da explosão, o sibillo da bala no ouvido tinham-lhe mettido medo, e elle abrigara-se sob a arvore para evitar uma ferida mortal.

Mas não queria deixar-se prender; com risco de vida, queria defender a sua liberdade.

V

Como a féra acuada, que ergue-se ameaçadora, fazendo face aos caçadores que vão matal-a, o selvagem não via mais o perigo; de repente soltou um grito rouco, lançou-se e partiu como um flecha, esperando ainda achar uma sahida pela qual conseguisse transpor a sebe humana que envolvia-o.

De novo achavam-se homens diante de si, tomando-lhe a passagem. Voltou-se e precipitou-se para outro ponto: outros homens detiveram-n'o. Dez vezes recomeçou a mesma manobra, sem melhor successo. Achava sempre na frente homens, inimigos; via-os por toda a parte á roda de si, guardando todas as sahidas. Era impossivel escapar.

Então, com os olhos inflammados, com o olhar cheio de lampejos terriveis deixando ouvir por momentos um grunhido terrivel, poz-se a girar no espaço cercado, saltando, pulando, como um leão furioso em sua gaiola de ferro. Porem era facil ver que as suas forças iam se esgotando; os seus membros não tinham mais a mesma flexibilidade, a mesma agilidade; de vez em quando parava para tomar folego.

Tinha o peito offegante, o ruido de sua respiração assemelhava-se a um estertor, seu coração tinha pancadas violentas, precipitadas e o suor corria-lhe pelas faces e por todo o corpo como se lhe tivessem atirado um balde d'agua na cabeça.

O desgraçado achava-se n'um estado que fazia pena, e fora uma deshumanidade deixar prolongar por mais tempo essa lucta desesperada de um homem só contra tresentos.

Tocado de profunda compaixão Jacques Vaillant o sentiu, pois appressou-se em ordenar que acabassem o mais depressa possivel.

Foi uma confusão furiosa, um fluxo e refluxo de corpos alongando-se, curvando-se, erguendo-se, pernas estendidas, braços enlaçados, cabeças rolando sobre dorsos de brados.

Isto durou apenas dous minutos. Por fim o selvagem ficou só de pé; derribara seus inimigos. Porém estes reergueram-se depressa, e trinta outros, depois vinte, depois dez, depois outros mais vieram juntar-se-lhe.

No meio, o selvagem de pé, immovel erguendo sua alta estatura, com o olhar sulcado de lampejos terriveis, sempre ameaçador.

Porém os braços cabelludos perdiam-lhe inertes dos lados, estava profundamente desanimado, pois comprehendia que luctar mais tempo contra a massa dos seus inimigos era trabalho perdido. Demais sentia nos membros um cansaço extremo; não tinha mais forças; renunciava a defender-se.

Contra a força não ha resistencia. Elle não conhecia certamente este proverbio; porém aquella verdade devia, em tal momento, penetrar-lhe no espirito.

Estava preso e entretanto ninguem ousava por-lhe a mão. Era o medo que detinha aquelles homens? Não. Estavam cheios de admiração e contemplavam o selvagem com aquelle respeito que o homem verdadeiramente superior pela intelligencia ou pela força physica impõe sempre.

E, além disso, havia n'aquelle selvagem tão joven, tão bello, cuja attitude era de um heroe antigo, alguma cousa de altivo, de digno, de soberbo que em todos causava uma impressão indefinivel.

Tinha por chapéo a espessa e longa cabelleira, que cobria-lhe inteiramente as espaduas. O vestuario compunha-se de uma japona sem mangas, que deixava ver-se-lhe os braços nus, musculosos, o largo peito cabelludo como os braços, e de um resto de calção de velludo, que na realidade não era mais que uma especie de larga cintura, que conservava, sem duvida, por um sentimento instinctivo de pudor.

A japona e o calção usados e rasgados de todas partes começavam a esmolambar-se: assim deviam ter desapparecido pouco a pouco nas moitas as mangas de uma e a parte inferior do outro.

Nas suas pernas nuas até o meio da coxa, sabia o sangue dos arranhões que se fizeram passando atravez das moitas espinhosas.

Receioso, elle olhava para a frente, á direita e á esquerda, com jogo rapido de pupilas que indicava o seu susto: seu terror, a anciedade que estava nelle reflectiam-se-lhe igualmente no rosto, de uma mobilidade extraordinaria.

Subito, a chamma sombria do olhar extinguio-se, e elle foi accommettido de um tremor nervoso, que sacudio-lhe todo o corpo. Sua physionomia tinha agora uma expressão dolorosa. Emfim, grossas lagrimas saltaram-lhe dos olhos, e do peito escaparam-lhe soluços.

— Oh! oh! disseram muitas pessoas.

Vendo chorar aquelle infeliz, sentiam-se commovidos os corações menos sensiveis. Havia com effeito nas lagrimas e soluços do selvagem alguma cousa de pungente, que provocava a compaixão.

Jacques Vaillant approximou-se, e interrogou-o com uma voz doce, affectuosa.

Ao som daquella voz que elle reconheceu que nem era dura nem ameaçadora e que feria-lhe agradavelmente o ouvido, como os cantos dos passaros que elle comprazia-se em escutar no fundo dos bosques, o selvagem pareceu tranquillisar-se. Fitou no velho seus grandes olhos humidos e fixos, porem não respondeu.

Jacques Vaillant renovou a sua primeira pergunta.

O selvagem abrio a bocca e moveu a lingua, porem não pôde articular palavra; fez ouvir apenas alguns sons estrangolados, que sahiram-lhe difficilmente da garganta.

— E' inutil fazer-lhe mais perguntas, disse Jacques Vaillant, o infeliz é mudo ou não sabe fallar.

Tomou-lhe o braço e deu-lhe o seu.

— Não podes viver assim nos bosques, como um bicho, como os lobos e javalis, disse-lhe elle: vem, meu rapaz, vem comigo.

O selvagem poz-se de novo a chorar e a tremer; mas, apparentemente resignado, deixou-se levar sem fazer a minima tentativa de resistencia.

Alguns homens correram adiante para annunciar em Mareille o successo da expedição, emquanto que os outros partiam em todas as direcções, querendo ser os primeiros a communicar aos habitantes das communas visinhas a captura do homem selvagem.

Prevenida, toda a população de Mareille, incluindo as crianças que iam nos braços das mãis, sahio ao encontro dos caçadores e do seu prisioneiro. E foi escoltado de uma multidão pullulante, que gritava, esganiçava-se, batia com as mãos, manifestando por todos os modos sua alegria e sua satisfação, que o mateiro foi conduzido ao domicilio de Jacques Vaillant. Joanna estava em Epinal havia mezes, no collegio em que seu pai a pozera.

A mulher do *maire*, a excellente Catharina apoderou-se immediatamente do selvagem. Era um hospede exquisito o que lhe trazia o marido, porem era um hospede; como tal, tinha direito a todas as attenções. Não tinha nem medo de achar-se em presença daquelle ente singular, terrivel, que fôra o terror de toda a terra, e que olhava espantado para as suas idas e vindas. Nada tinha de temivel; ao contrario fazia nascer a compaixão, e attrahia a sympathia, a affeição. E além disso não via que elle era timido, e que apezar do seu aspecto tranquillisador, havia doçura nos seus grandes olhos negros? Não lia-se-lhe na physionomia a expressão de bondade?

Sem duvida, devia estar com fome, com muita fome, porque como e de que podia viver nas espessuras da floresta?

O almoço estava prompto. Na mesa, coberta de uma toalha branca, ella poz tres talheres; depois tomou a mão do selvagem e fel-o sentar no logar que queria que occupasse entre ella e o marido. O prisioneiro obedecia sempre passivamente, porem os olhos estavam *fixos*, e no olhar notava-se uma tristeza profunda.

Catharina servio-lhe successivamente pedaço de vitella fria, legumes e uma aza de franga; levou a solicitude ao ponto de cortar a carne em pedacinhos, como se faz para as crianças; mas de balde fez signal ao selvagem que comesse e bebesse, animando-o, procurando amansal-o com palavras doces; elle não quiz tocar em cousa alguma. Os olhos voltavam-se continuamente para a janella ou para a porta e quando fitava-os em Jacques Vaillant ou em Catharina sua expressão dolorosa parecia estar lhes dizendo:

— Para que me trouxeram para aqui? Ah! se não me quereis mal, se quereis ser bons para mim, restitui-me a minha liberdade, deixai-me voltar á floresta.

Os movimentos de sua physionomia e o seu olhar reflectiam-lhe tão energicamente o pensamento que o *maire* e a mulher comprehenderam-no e sentiram-se abalados até o fundo da alma.

— Pobre rapaz! suspirou Catharina.

A partir daquelle momento, sem nada perder da sua actividade, ella ficou triste, preoccupada.

Tentou ainda fazer o selvagem comer, levando-lhe um pedaço de carne á bocca. Trabalho inutil, elle atirou o bosto para traz. Ella apresentou-lhe um copo de vinho, elle repellio-o como se tivesse nojo.

Era facil ver que havia nelle a resolução desesperada de deixar-se morrer de inanição.

Acabada a refeição, Catharina tirou a mesa; ella tambem não comera. Quanto ao marido, apezar do seu grande appetite, comera contrariado. Experimentava um mal estar visivel.

Depois de ter ficado um instante na cozinha, Catharina voltou. Jacques fumava melancolicamente seu cachimbo. Acocorado, no seu assento, immovel, com a cabeça inclinada ao peito, o selvagem chorava silenciosamente.

A excellente mulher envolveu-o n'um longo olhar de compaixão, e ainda uma vez murmurou:

— Pobre rapaz!

Jacques Vaillant olhou-a fixamente, como se tivesse querido sorprender-lhe o pensamento.

— Elle deixou agarrar-se com facilidade? perguntou ella.

— Não. Durante perto de duas horas lutou com a coragem e energia do desespero; se não fossemos tão numerosos, com certeza elle nos teria escapado. Ah! o infeliz defendeu valentemente a sua liberdade!

— Jacques, isto prova que elle tem menos medo dos animaes que dos homens.

— Ficará manso pouco a pouco, e um dia ha de reconhecer que foi no interesse delle, por humanidade, para dar-lhe uma existencia mais feliz que lhe roubamos a liberdade.

— O passaro que se agarra no campo e prende-se n'uma gaiola, nunca habitua-se ao seu captiveiro; fica triste, definha, não toca no alimento que lhe dão, deixa cahir as azas e succumbe.

Jacques Vaillant abaixou a cabeça e não respondeu.

— Emfim, continuou Catharina, depois de um momento de silencio, que vais fazer deste infeliz?

— Entregal-o-hei aos soldados, que, de escolta em escolta, conduzil-o-hão a Epinal.

— Como um malfeitor! disse Catharina, quasi indignada.

— E' o que devo fazer.

— E depois? que farão delle lá?

— Ignoro-o.

— Fechal-o-hão em um hospicio de doudos ou na cellula de uma prisão.

— E' possivel.

— Onde, como o passaro de que ha pouco te fallava, deixar-se-ha morrer de fome, Jacques; é melhor para elle no meio dos bichos da floresta do que a agonia lenta, horrivel, na cellula de uma prisão ou no cubiculo de um hospicio de alienados.

— Talvez. Porém...

— O que?

— E' um homem; não tem direito de viver em estado selvagem no meio de um paiz civilisado. Com certeza não sou inimigo da liberdade; respeitei sempre a liberdade individual, porém não admitto que aquelle infeliz possa viver mais tempo nos bosques; é preciso que seja restituido á sociedade a que pertence e onde deve ter o seu logar.

— Olha para elle, Jacques; olha para elle.

— Bem vejo que está triste.

— A sua dôr é profunda, pungente, Jacques; a floresta com seus grandes arvores e seus lugares sombrios, é seu dominio; roubal-o ao que elle ama, a sua cara liberdade, que elle tão bem defendeu trazel-o para o meio dos homens, de quem elle foge, que causam lhe pavor, sem duvida porque fizeram-n'o soffrer muito, é querer que elle morra.

— Comprehendo-te, minha cara mulher; desejas restituir-lhe a liberdade.

— Sim, desejo.

— Não póde ser. Embora, como crês, possa succeder que elle se deixe morrer á fome, devo cumprir o meu dever.

Catharina ficou silenciosa, parecendo reflectir. Comprehendendo que não conseguiria convencer o marido, encerrava a discussão.

— Puz agua no fogo, continuou ella; não achas, Jacques, que seria bom dar-lhe um banho?

— Sem duvida; mas elle não ha de querer.

— E' preciso, pelo menos, lavar-lhe as pernas.

— Pois sim; traze os preparos: encarrego-me de limpal-o. Demais, tanto quanto posso julgar, o corpo está aceado, embora a roupa esteja sebenta: ha de ter-se banhado mais de uma vez nos regatos da floresta. Bem que sejam muito largos, seus cabellos não estão embaraçados; isto indica tambem que elle tem costume de pentear-se todos os dias, sem duvida com as dedos.

Catharina subio e voltou logo com uma bacia d'agua quente, em que fluctuava uma esponja; foi depois buscar sabão e toalhas.

O selvagem, um pouco admirado, deixou que lhe mettessem os pés n'agua, e o *maire*, de joelhos, procedeu á operação da lavagem. Reparou que os pés até o tornozelo tinham a dureza de chifre e que nas pernas e nas coxas a epiderme tinha a rijez de sola. Terminada a lavagem, Jacques Vaillant, despejou nas mãos oleo de amendoas doces e poz-se a friccionar os membros do selvagem, principalmente nos arranhões que, por felicidade, eram pouco profundos.

Durante esse tempo, Catharina inventariava as roupas do marido. Escolheu uma calça, um collete, uma japona, tudo quasi novo e tirou de um armario uma boa camisa.

Voltou para a sala de jantar; Jacques Vaillant tinha acabado.

— Não é tudo, disse ella, agora é preciso vestil-o.

— Bem, disse Jacques.

— Elle não é tão alto como tu, porém isto serve-lhe pouco mais ou menos; é a calça, o collete e a japona que não usas mais, porque esse terno está um pouco apertado. Ah! esquecí um par de sapatos.

— E um par de meias, accrescentou o *maire*, rindo.

— Vou buscar. Veste-o depressa; quando acabares, chama-me.

E desappareceu.

Sempre sem resistir, semelhante a uma machina que se faz mover, o selvagem deixou que lhe tirassem os andrajos, depois que o vestissem com a roupa do *maire*.

— Catharina, pódes entrar; gritou Jacques Vaillant.

Não estava longe, pois appareceu sem demora.

O selvagem ficava tão exquisito em seu novo traje, fazendo todas as especies de contorsões e caretas, que a boa mulher não póde deixar de sorrir.

O pobre rapaz estava com effeito peado nos movimentos; parecia envergonhado de sentir-se e ver-se vestido quasi ricamente. O botão de camisa apertava-lhe o pescoço e elle movia a cabeça como um cãozinho no primeiro dia em que lhe põe colleira. Por fim, comprehendendo que devia soffrer aquelle novo martyrio, ficou completamente immovel, de pé, não se atrevendo mais a mecher nem a cabeça, nem o corpo, nem os braços, nem as pernas.

Catharina fez-lhe um signal para que se assentasse. Elle deixou escapar um longo suspiro, depois obedeceu, deixando-se cahir pesadamente no assento.

Então o marido e a mulher calçaram-lhe os sapatos. Elle olhava com um olhar lastimavel aquellas machinas de algodão e couro em que lhe prendiam os pés. Nunca provavelmente fizera uso de especie alguma de calçado.

— Agora, disse Jacques Vaillant, está pouco mais ou menos apresentavel.

— Sim, porém, não está com cara de satisfação; não se meche, está contrafeita, dir-se-hia uma mumia.

— Talvez seja a primeira vez que põe camisa nas costas; ha de de acostumar-se. Porém, a sua transformação não está completa.

— Que falta-lhe ainda?

— Vou cortar-lhe os longos cabellos.

Catharina protestou fortemente; seu marido não tinha tal direito; seria uma especie de mutilação; demais achava-o muito bonito com os seus grandes cabellos cahindo-lhe pelas espaduas; agradava-lhe assim.

Jacques Vaillant não insistio.

E foi assim, graças á boa Catharina que o mateiro conservou a longa cabelleira.

(Continua).

VARIEDADE

Desejo

Se uma campa gellida
Que almejo agora,
Existisse a est'hora
Entre o mundo e mim;
N'um descanço tacito,
Em que finda tudo.
Gosaria mudo
D'essa paz sem fim.

Se esta lua morbida,
Que no céo s'estampa,
Fosse á minha campa
Dar um ar sombrio
Com seus raios lucidos;
N'essas horas mancas
Pratear as tranças
Do cypreste esguio;

Lá... as côres intimas
D'agonia immensa
Tão cruel e intensa
Que me faz chorar,
Em momento tetrico
De viver inquieto
Paradeiro certo
Deveria achar.

Lá... a mulher candida
Que adoro tanto
N'um sentido pranto
Sem achar conforto,
Talvez fosse languida
Despresando a vida
Junto a cruz erguida
Ao poeta morto;

Mormurar mui fervida
Oração piedosa,
E com voz queixosa
Repetir assim:
Venho toda tremula
A mansão da morte,
Lamentar-te a sorte
De morrer por mim.

Pedra de Buique.

MAGALHÃES PORTO.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 274)

XXXVII

A porteira correu a procurar a Sra. Dubief.

Esta estava ainda no mesmo lugar, inspeccionando de longe as meninas e as mestras.

— O que quer, Dorothéa? perguntou ella.

— Estão ahi duas pessoas que querem fallar com a senhora.

— Duas senhoras?

— Não, dous homens.

— Mande entrar no meu gabinete. Eu lá vou.

Poucos instantes depois as visitas estavam em presença da directora do collegio.

— Desculpe-nos, senhora, incommodal-a, disse um d'elles, com um sorriso jovial. Pedimos a sua indulgencia, porque o nosso ministerio condemna-nos a ser importunos.

— De que se trata, meus senhores?

— De uma cousa bem simples, minha senhora. Nesta occasião procede-se nos diversos bairros de Paris ao recenseamento geral das portas e janellas. Concluido o recenceamento, vai-se estabelecer uma nova divisão que alliviará de, pelo menos, um quinto aos proprietarios e por conseguinte os mesmos locatarios.

— E' uma medida extremamente liberal! disse a Sra. Dubief.

— Sem duvida, minha senhora. Por consequencia, vimos solicitar a sua autorisação para cumprir o nosso mandato e pedir-lhe que tenha a bondade de nos mandar mostrar todos os quartos d'esta casa.

— Estou á sua disposição, meus senhores, e eu mesma os acompanharei.

— A senhora é muito amavel, realmente...

Os dous homens abriram as suas pastas e d'ellas tiraram papel, pennas e pequenos tinteiros portateis, e aquelle que já tinha tomado a palavra accrescentou, inclinando-se:

— Vamos proceder methodicamente. Como estamos aqui, comecemos por aqui.

— Este quarto, o primeiro do andar terreo, é o meu gabinete de trabalho, disse a Sra. Dubief.

— Meu caro Billotet, disse o empregado ao seu companheiro, que ainda não tinha aberto a bocca, verifique o numero de aberturas, dicte que eu escrevo.

Billotet, já que assim o chamava o seu collega, fez ouvir a sua voz fanhosa:

— Andar terreo... gabinete de trabalho, janella para o jardim... porta... communicando?

— Com uma ante-camara, disse a directora.

O empregado, munido da sua penna; escreveu em papel pautado e riscado em columnas, o que Billotet tinha dictado.

Do gabinete passaram para a ante-camara, e de quarto em quarto percorreram todo o andar terreo.

A senhor depois levou os recenseadores ao primeiro andar.

A' medida que inscrevia as portas e as janellas annunciadas por Billotet, o escrevente perguntava em conversa á directora o destino d'este e d'aquelle quarto.

Como elle não ultrapassava uma polidez obsequiosa, a Sra. Dubief, comquanto o achasse um pouco curioso, respondia com bondade.

Do 1º andar, onde achava-se o quarto particular da directora do collegio, os quartos das mestras e outros, subiram ao 2º andar.

Alli Edina e as criadas que tinha debaixo das suas ordens, faziam a tarefa habitual do sabbado, que era callocar sobre cada cama a roupa que as meninas deviam vestir no domingo.

— Ah! Edina! disse a Sra. Dubief á moça, que passava por ella, esqueci-me de dizer-lhe que a menina Perrier sahe do collegio. Seu pai vem buscal-a amanhã. Apromple a sua roupa.

— Sim, senhora.

Ao ouvir pronunciar o nome de Edina, os dous empregados ficaram, em apparencia, impassiveis, mas as suas narinas palpitaram, e os seus olhos brilharam passageiramente.

Examinaram com attenção a joven roupeira, com quem a Sra. Dubief fallava; concluido esse exame trocaram um olhar.

Continuou o recenseamento;

O 3º andar constava de um dormitorio supplementar, a rouparia, os guarda-roupas e varios quartos pequenos occupados pelas criadas.

Esses quartos foram successivamente examinados.

Um d'esses estava mobiliado de modo bem simples, mas extremamete limpo.

— Bonito quartinho! disse Billotet, sempre fanhoso. A pessoa que mora aqui, sem duvida, merece um premio de ordem e de asseio.

— Com effeito, respondeu a Sra. Dubief, a pessoa que mora aqui é a minha roupeira, que se recommenda por muitas qualidades.

— Qualidades de velha solteira, sem duvida, disse o escrevente, sorrindo-se.

— A minha roupeira é moça e muito bonita... Os senhores a viram ha pouco E' Edina, a quem fallei no grande dormitorio.

Billotet, emquanto o seu collega conversava com a directora, olhava á direita e á esquerda, como se estivesse encarregado de inventariar os moveis.

De repente estremeceu, vendo sobre a mesa uma carta aberta.

Approximou-se d'ella.

A carta continha apenas duas linhas.

Bastou-lhe uma vista de olhos para as ler.

Voltou-se bruscamente e quasi sentou-se na mesa, cruzando as mãos atrás das costas.

— O que temos aqui? perguntou o escrevente.

— Só uma janella e uma porta.

— Passemos então para outro quarto.

O escrevente sahio.

A Sra. Dubief e Billotet o seguiram:

A carta não estava mais na mesa.

A directora puxou a porta do quarto de Edina.

— A senhora não tira a chave? perguntou Billotet.

— Oh! não, senhor, nem esta nem outra qualquer. Em minha casa as chaves ficam sempre nas fechaduras.

O recenseamento continuou com rapidez e ficou logo concluido. Os empregados pareciam ter pressa de acabar.

Desceram, protestando a sua gratidão á Sra. Dubief, formulada em tão bons termos que a directora quiz acompanhal-os até á porta da rua.

Em vez de entrar na casa visinha para continuar alli o trabalho que acabavam de executar no interior do collegio com tanto zelo, seguiram pela rua Ville l'Evéque até á rua de Cambacéres, tomaram a rua de Suresnes e não pararam senão á porta da casa habitada pelo pseudo capitão Van Broecke.

Billotet tirou uma chave do bolso, abrio a porta e os dous entraram no pateo.

Os nossos leitores já terão reconhecido os dous empregados, que diziam-se encarregados do recenseamento das portas e janellas.

Lartigues e Verdier, bem disfarçados, bem caracterisados e seguindo á risca o plano traçado por Mauricio, acabavam de visitar o collegio, desde a adega até as aguas-furtadas e conheciam o quarto de Edina.

— Então, amigo, disse Verdier, não desempenhamos bem o nosso papel?

— Sem duvida! replicou Lartigues, e isso nos servirá ainda melhor do que pensas.

E ao mesmo tempo tirou um papel do bolso.

— O que queres dizer? perguntou Verdier.

— Primeiramente, que sabemos onde encontrar Edina, e depois que temos certeza da presença do conde Yvan em Paris.

— Como assim?

— Lê este bilhete.

E Lartigues mostrou ao seu cumplice a carta furtada por elle do quarto de Edina.

Já os nossos leitores conhecem essa carta.

Era a que o joven russo tinha escripto á roupeira, convidando-a a ir á casa de Gabriel Servet, no domingo seguinte, ao meio dia.

— Oh! oh! disse Verdier, isto parece-me singular! Trata-se de Alberto de Gibray, de Maria Bressolles, e Edina está mettida em tudo isto! O que será que está se tramando em torno de nós? Onde se esconde o conde Yvan, que julgavamos bem longe de Paris? Eis ahi mysterios que é preciso esclarecer. Talvez a nossa vida dependa disso.

— Comprehendi isso... e foi por esse motivo que passei a mão na carta.

— Quem é esse Sr. Servet?

— O pintor a quem Edina servio de modelo, e de mais, amigo de Alberto de Gibray.

— Ter-se-hia salvado esse Alberto, que os medicos condemnaram e quererão tentar alguma cousa contra Mauricio?

— Não sei; mas isso parece-me possivel, quasi provavel. Precisamos ver Mauricio. Parece-me indispensavel conversar com elle, quando não seja senão para resolver o dia em que devemos tratar de Edina.

— Quanto mais cedo melhor.

— Sem duvida, mas convém entendermo-nos com Mauricio a esse respeito. Vou mandar-lhe um bilhete por um moço de recados. Depois passarei pelo correio da rua d'Enghien. Talvez encontre iá alguma carta de Miguel Brémont.

— Vais tu mesmo?

— Sem duvida.

— Não julgas que seja imprudente?

— Não, por esse lado nada temos a receiar. O numero de cartas dirigidas todos os dias a iniciaes, para serem procuradas no correio, é grande de mais para que lhe prestem muita attenção.

— Quando voltas?

— A' tarde.

— Vens jantar commigo?

— Sim, depois de ter ido ao meu aposento da rua Béranger.

Verdier escreveu ás pressas algumas palavras, metteu-as n'um enveloppe, escreveu a direcção e sahio.

Encarregou um moço de recados de levar a carta á rua de Navarin, e o falso padre Méryss foi á estação do correio da rua d'Enghien.

(Continuar-se-ha).

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.